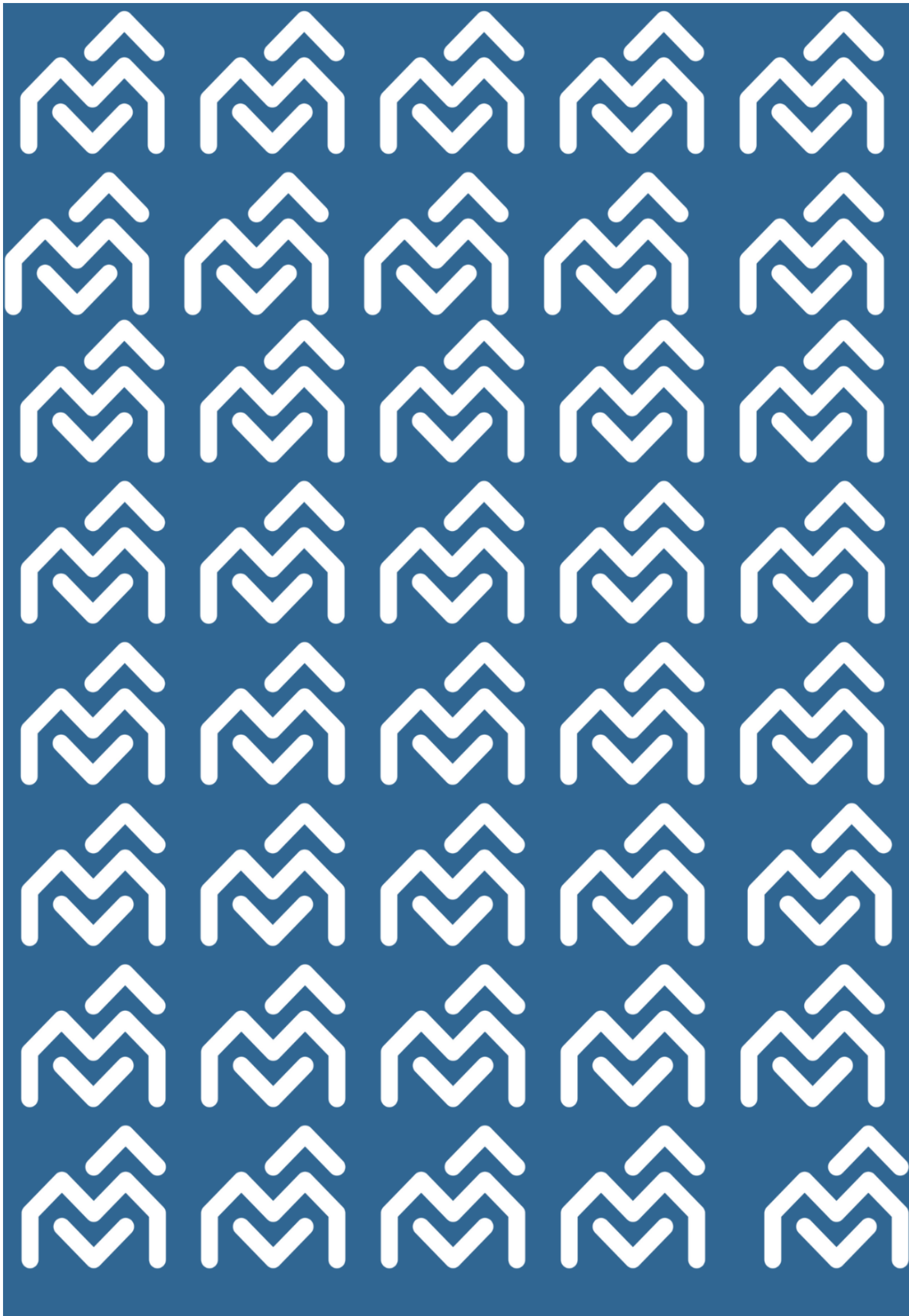




MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

NESTA CASA HÁ UMA LUZ AO FUNDO...

Relatório de Atividades e Conta de
Gerência 2025



Índice Geral

Nota Introdutória	5
Lar Pedro Rodrigues Costa.....	9
<i>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</i>	9
<i>Centro de Dia</i>	12
<i>Serviço de Apoio Domiciliário</i>	16
São José Operário.....	23
<i>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)</i>	24
<i>Resposta Social de Centro de Dia</i>	30
<i>Resposta Social de Apoio Domiciliário</i>	40
O Lar Abrigo do Tejo.....	42
<i>Resposta Social de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</i>	42
<i>Resposta Social de Centro de Dia (CDIA)</i>	44
<i>Resposta Social de Apoio Domiciliário</i>	45
.....	55
.....	56
Creche, jardim de infância e Catl, o Varino	57
Jardim Infância e CATL “Charlot”	67
.....	72
.....	73
UCCI-FMEJ Francisco Marques Estaca Júnior	74
<i>Unidade de Média Duração e Reabilitação</i>	79
<i>Unidade de Longa Duração e Manutenção</i>	82
<i>Unidade de Cuidados Paliativos</i>	84
Operações Integradas Locais –	106
Loja Solidária e Banco de Ajudas Técnicas	108
.....	110
Área Administrativa e Financeira -Valores e resultados	111
<i>Demonstração de Resultados</i>	111
<i>Comparativo de Demonstração de Resultados 2024_2025</i>	112
<i>Resultados por áreas de Atividade:</i>	120

Balanço	122
Rácios:	124
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025	127
Proposta de Aplicação de resultados	129
<i>Balanço</i>	130
<i>Demonstração de Resultados por Natureza</i>	131
<i>Demonstração de Resultados por Natureza - Lares</i>	131
<i>Demonstração de Resultados por Natureza - Creches</i>	131
<i>Demonstração de Resultados por Natureza - UCCI</i>	132
<i>Demonstração de Resultados por Natureza - Outros</i>	132
<i>Demonstração de Resultados por Funções</i>	133
<i>Demonstração dos Fundos Patrimoniais</i>	133
<i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i>	134
Anexo às Demonstrações Financeira	136

Nota Introdutória

NESTA CASA, HÁ UMA LUZ AO FUNDO DO TÚNEL...

Apresentamos o Relatório e Contas da Santa Casa da Misericórdia, um documento que reflete o nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos confiados à nossa instituição.

No último ano, conseguimos recuperar os resultados financeiros em diversas valências, o que demonstra a eficácia das nossas estratégias e o empenho da nossa equipa. No entanto, não podemos ignorar que alguns setores ainda apresentam resultados negativos, pelo que continuaremos a implementar medidas para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços prestados.

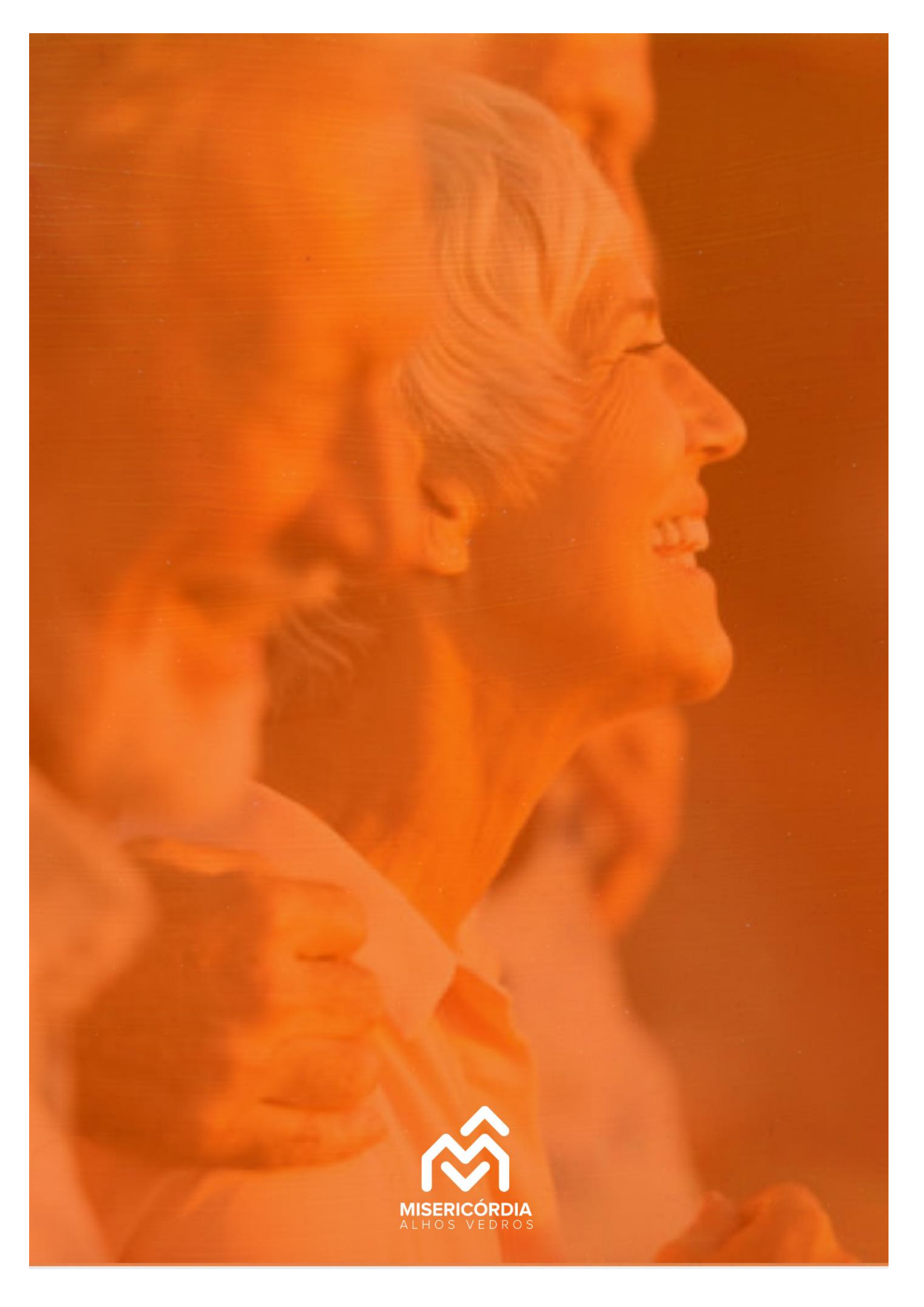
Agradecemos aos nossos fornecedores e parceiros, em particular às Autarquias do Concelho e à Segurança Social, pelo apoio e colaboração contínua.

Um agradecimento especial às nossas trabalhadoras e trabalhadores, cujo empenho e dedicação são a base do nosso trabalho. O vosso compromisso com a missão da Santa Casa da Misericórdia é inspirador e não seria possível sem vós.

O contributo de todos é fundamental para o nosso sucesso.

Este relatório apresenta os nossos resultados e desafios, e estamos confiantes de que, juntos, continuaremos a fazer a diferença na vida das pessoas que servimos.

A Mesa Administrativa



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Nesta casa, os seniores têm esperança num futuro melhor

Lar Pedro Rodrigues Costa
Lar São José Operário
Lar Abrigo do Tejo

ERPI'S

Apoio ao Domiciliário
Centro de Dia

Lar Pedro Rodrigues Costa

Inaugurado a 18 de março de 1974

Integra a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros e nasceu com o propósito de apoiar a população idosa da comunidade, respondendo às necessidades de acolhimento, acompanhamento e cuidado.

Atualmente, desenvolve a sua ação através de três respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas respostas permitem assegurar diferentes níveis de acompanhamento, desde o acolhimento permanente até ao apoio domiciliário, promovendo a permanência da pessoa idosa no seu meio familiar sempre que possível.

Inserido no concelho da Moita, o Lar Pedro Rodrigues Costa assume-se como uma instituição de proximidade, orientada pelos valores de respeito, dignidade e responsabilidade social, procurando garantir qualidade de vida, segurança e bem-estar aos utentes que acompanha diariamente.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) dispõe de 60 lugares, tendo registado ao longo de 2025 uma taxa média de ocupação de 100%, mantendo-se permanentemente com capacidade preenchida. Verificou-se igualmente a existência de lista de espera com uma média aproximada de 50 pedidos ativos ao longo do ano, evidenciando elevada procura e pressão sobre a resposta residencial.

Este indicador revela uma procura significativa, sobretudo associada a situações de elevada dependência e vulnerabilidade social.

Estes indicadores demonstram:

- Procura sustentada da resposta;
- Adequação da intervenção às necessidades da comunidade;
- Relevância da ERPI na rede local de apoio à população idosa.

Verificou-se que uma parte significativa dos pedidos em lista de espera correspondia a:

- Situações de demência em fase moderada a avançada;
- Idosos com alta hospitalar recente;
- Ausência de suporte familiar adequado ou insuficiente rede de apoio.

O perfil dos residentes tem em idade média de 85 anos, elevada prevalência de demência, pluripatologia e necessidade de polimedicação, exige organização estruturada de cuidados, articulação interdisciplinar e supervisão técnica contínua.

A ERPI assegura:

- Apoio integral nas atividades de vida diária;
- Monitorização clínica regular;
- Gestão terapêutica em articulação com serviços de saúde;
- Acompanhamento em situações de agravamento funcional.

Gestão de Equipas

No decurso de 2025, foram realizadas reuniões com as Ajudantes de Lar da ERPI e do Centro de Dia, com o objetivo de reforçar a organização interna, uniformizar procedimentos e melhorar a qualidade da prestação de cuidados.

Acompanhamento Funcional

- Foi reforçada a importância do acompanhamento atento dos utentes em situações de agravamento funcional, garantindo comunicação imediata à equipa técnica e adequação dos cuidados sempre que necessário.

Distribuição de Tarefas

- No âmbito da organização do trabalho, foi definida a necessidade de cumprimento rigoroso da escala de tarefas, assegurando equidade na distribuição do trabalho e maior eficiência na prestação de cuidados;
- Entrou em vigor uma nova escala operacional, estruturada de forma a otimizar o acompanhamento aos utentes e a melhorar a articulação entre turnos.

Materiais e Recursos

- Foi igualmente clarificada a responsabilidade na gestão de materiais de uso diário. Ficou estabelecido que a reposição de fraldas deverá ser assegurada pelas trabalhadoras de referência de cada utente, cabendo à ajudante de enfermagem a reposição do restante material necessário aos cuidados;
- Estas medidas visaram reforçar a organização interna, promover maior responsabilização individual e assegurar uma resposta mais estruturada e eficiente às necessidades dos utentes.

Grau de Dependência utentes

A população residente caracteriza-se por idade avançada, pluripatologia e elevado grau de dependência, com predominância de situações de demência em fase moderada a avançada.

Uma parte significativa dos pedidos em lista de espera correspondeu a situações de demência e a idosos sem suporte familiar adequado, muitos deles em contexto de fragilidade Clínica.

Verificou-se predominância de:

- Demência em fase moderada a avançada;
- Doenças neuro degenerativas;
- Patologias cardiovasculares e metabólicas crónicas;
- Sequelas de AVC;
- Fragilidade associada à idade avançada.

Grande parte dos residentes apresentava necessidade de apoio total ou quase total nas atividades de vida diária, incluindo higiene, alimentação, mobilização e vigilância contínua. A maioria dos residentes

encontrava-se sob regime de polimedicação, com acompanhamento regular por diferentes especialidades médicas, exigindo articulação permanente entre enfermagem, direção técnica e serviços de saúde externos.

Dependência Funcional

O grau de dependência observado caracterizou-se por:

- Predomínio de grande dependência;
- Necessidade frequente de mobilização assistida;
- Utilização regular de ajudas técnicas;
- Risco aumentado de quedas e complicações associadas à imobilidade.

A idade média de 85 anos, associada à prevalência de demência e patologia crónica, justifica a elevada intensidade de cuidados prestados e a necessidade de acompanhamento permanente por equipas multidisciplinares.

Este perfil confirma a natureza da ERPI enquanto resposta de cuidados continuados de longa duração, orientada para acompanhamento técnico especializado e prestação de cuidados humanizados em fases avançadas do envelhecimento.

Movimentação de Utentes

Durante o ano de 2025 registaram-se:

- 35 admissões
- 28 saídas, correspondendo integralmente a situações de óbito

A manutenção da ocupação plena implicou substituição célere das vagas libertadas, garantindo resposta contínua às situações sinalizadas.

Qualidade dos Cuidados

Foram reforçados os planos individuais de intervenção, a supervisão técnica da equipa de ajudantes de lar e centro de dia e a articulação entre a equipa da saúde.

Mantiveram-se estratégias de prevenção de quedas, úlceras de pressão e complicações associadas à imobilidade, assegurando cuidados humanizados e individualizados.

Enquadramento

A conjugação de ocupação plena com lista de espera expressiva demonstra a relevância estrutural da ERPI na comunidade e a necessidade de acompanhar a evolução demográfica de forma sustentável e responsável.

Verificou-se que uma parte significativa dos pedidos em lista de espera correspondia a:

- Situações de demência em fase moderada a avançada;
- Idosos com alta hospitalar recente;

- Ausência de suporte familiar adequado ou insuficiente rede de apoio.

Este enquadramento demonstra não apenas a elevada procura, mas sobretudo a complexidade social e clínica das situações sinalizadas, muitas delas associadas a vulnerabilidade acrescida e necessidade de acompanhamento permanente.

Perante esta realidade, torna-se essencial acompanhar a evolução demográfica e hospitalar da região, assegurando que a instituição se mantém preparada para responder de forma sustentável, técnica e humanizada aos desafios futuros.

Centro de Dia

O Centro de Dia constitui uma resposta social de carácter preventivo, enquadrada na promoção da permanência do idoso no seu meio habitual de vida.

Num contexto de envelhecimento populacional e fragilização das redes de suporte familiar, esta resposta permite:

- Acompanhamento estruturado em período diurno;
- Monitorização regular da evolução funcional;
- Identificação precoce de situações de risco;
- Apoio indireto às famílias cuidadoras.

A frequência diária favorece a observação continuada do estado físico, cognitivo e emocional dos utentes, permitindo articulação atempada com os serviços de saúde e, quando necessário, encaminhamento para respostas mais adequadas.

A transição de utentes para ERPI por agravamento do grau de dependência confirma o papel do Centro de Dia enquanto resposta intermédia, integrada num modelo de continuidade assistencial.

Assim, o Centro de Dia assume relevância técnica na prevenção da institucionalização precoce e na promoção do equilíbrio biopsicossocial da população idosa acompanhada.

Caracterização

O Centro de Dia funcionou ao abrigo de acordo de cooperação para **11 lugares comparticipados**, tendo registado ao longo de 2025 a ocupação integral desses lugares.

Paralelamente, verificou-se acompanhamento de utentes para além do número comparticipado, totalizando **17 utentes em frequência**, evidenciando procura consistente da resposta na comunidade.

Esta resposta assume papel fundamental na manutenção do idoso no seu meio habitual de vida, contribuindo para a prevenção da institucionalização precoce.

Perfil dos Utentes

Os utentes do Centro de Dia caracterizam-se maioritariamente por:

- Idade avançada;
- Dependência ligeira a moderada;
- Situações de isolamento social;
- Fragilidade progressiva associada ao envelhecimento.

A frequência diária permite acompanhamento regular da evolução funcional e emocional.

Movimentação de Utentes

Durante o ano de 2025 registaram-se:

- **18 admissões**
- **4 saídas**, das quais:
 - **2 por integração em ERPI**, por agravamento do grau de dependência.

A transição interna para ERPI evidencia continuidade assistencial e monitorização permanente das necessidades.

O número reduzido de saídas confirma estabilidade da resposta e manutenção dos utentes ao longo do ano.

Promovidas as atividades de:

- Estimulação cognitiva;
- Convívio e socialização;
- Dinâmicas recreativas;
- Comemoração de datas festivas;
- Articulação com enfermagem e reabilitação quando necessário.

As atividades foram ajustadas às capacidades individuais, promovendo participação ativa e bem-estar emocional.

Enquadramento

O Centro de Dia confirmou-se como resposta essencial de proximidade, contribuindo para:

- Apoio às famílias cuidadoras;
- Redução do isolamento;
- Manutenção da autonomia funcional;
- Acompanhamento preventivo da evolução clínica.

A resposta social de Centro de Dia manteve, ao longo de 2025, uma intervenção estruturada e articulada com as restantes áreas da instituição, garantindo acompanhamento regular, apoio funcional e integração dos utentes nas dinâmicas institucionais.

A programação desenvolvida permitiu assegurar continuidade de estímulo cognitivo, social e ocupacional, contribuindo para a manutenção das capacidades funcionais e para o prolongamento da permanência dos utentes no seu contexto familiar, sempre que possível.

A intervenção implementada no Centro de Dia demonstrou consistência, planeamento e capacidade de adaptação às necessidades individuais, reforçando o papel desta resposta social enquanto instrumento de apoio à família e de promoção do envelhecimento ativo em meio comunitário.

Animação Sociocultural

Ao longo de 2025, a Animação Sociocultural desenvolveu uma programação mensal estruturada, contínua e adaptada ao perfil funcional e cognitivo dos utentes da ERPI e Centro de Dia, promovendo o envelhecimento ativo, a socialização, a estimulação cognitiva e o reforço de laços comunitários.

Janeiro

- ↪ O ano iniciou-se com atividades de reativação cognitiva e social, incluindo jogos de mesa (Dominó, Damas e Cartas), sessões de expressão plástica e caminhadas no exterior sempre que as condições meteorológicas o permitiram.
- ↪ Foi celebrado o Dia de Reis com partilha simbólica e convívio entre utentes. Realizou-se igualmente a comemoração dos aniversários do mês, promovendo o reconhecimento individual e o reforço da autoestima.

Fevereiro

- ↪ Atividades temáticas alusivas ao Carnaval, com elaboração de adereços, decoração dos espaços e momento festivo interno;
- ↪ Mantiveram-se os passeios ao exterior, celebração do Terço religioso, jogos de mesa e sessões de estimulação cognitiva. Foram igualmente celebrados os aniversários dos utentes do mês.

Março

- ↪ O mês de março teve particular relevância institucional com a comemoração do **Aniversário do Lar, no dia 18 de março**, assinalado com momento festivo, convívio entre utentes, equipa e familiares, reforçando o sentimento de pertença à instituição.
- ↪ Foram ainda desenvolvidas atividades alusivas à Primavera, trabalhos de expressão plástica e atividades de exterior. Realizou-se, como habitual, a comemoração dos aniversários do mês.

Abril

- ↪ Em abril celebraram-se atividades alusivas à Páscoa, com construção de elementos decorativos, partilha simbólica e convívio.
- ↪ Mantiveram-se as celebrações religiosas, jogos de mesa, sessões culturais e passeios ao exterior com os utentes das duas respostas sociais. Procedeu-se igualmente à comemoração dos aniversários do mês.

Maio

- ↪ O mês de maio integrou atividades ao ar livre, aproveitando melhores condições climatéricas, bem como dinâmicas de grupo focadas na memória e reminiscência.
- ↪ Foram realizados passeios comunitários e mantidas as atividades regulares de estimulação cognitiva, celebração religiosa e expressão artística. Celebraram-se os aniversários do mês.

Junho

- ↪ Junho destacou-se pela celebração do **Dia de Portugal – 10 de Junho**, com momento simbólico e evocação cultural;
- ↪ Foram ainda dinamizadas atividades alusivas aos **Santos Populares**, incluindo decoração temática, música tradicional e convívio festivo, reforçando memórias culturais e identidade coletiva;
- ↪ Participação do cantar Nélio Pinto no dia 12 junho;
- ↪ Mantiveram-se passeios, jogos de mesa e celebrações religiosas, bem como a comemoração dos aniversários dos utentes do mês.

Julho

- ↪ Privilegiaram-se atividades no exterior, promovendo contacto com a comunidade e momentos de convívio entre ERPI e Centro de Dia;
- ↪ Mantiveram-se sessões de expressão plástica, jogos de mesa e celebração do Terço religioso. Foram celebrados os aniversários dos utentes do mês.

Agosto

- ↪ Foram efetuadas atividades mais recreativas e adaptadas caminhadas curtas e atividades de socialização em grupo.
- ↪ Realizou-se igualmente a comemoração dos aniversários do mês, mantendo a continuidade do acompanhamento emocional e social dos utentes.

Setembro

- ↪ passeios ao exterior envolvendo as duas respostas sociais, jogos de mesa, sessões de expressão plástica e celebração religiosa;
- ↪ Foram celebrados os aniversários dos utentes do mês, reforçando o espírito de grupo e valorização individual.

Outubro

- ↪ Em outubro foram dinamizadas atividades temáticas alusivas ao Halloween, com decoração do painel ilustrativo e trabalhos criativos;
- ↪ Realizou-se visita cultural ao Palacete Conde dos Sampayo e mantiveram-se os passeios, jogos e celebrações religiosas. Foram igualmente celebrados os aniversários do mês.

Novembro

- ↪ celebração do São Martinho, com tarde tradicional de fados acompanhada de castanhas e vinho, promovendo momentos de convívio e memória afetiva.
- ↪ Mantiveram-se as atividades regulares e realizou-se a comemoração dos aniversários do mês.

Dezembro

- ↪ Dezembro assumiu um caráter particularmente significativo, com a preparação das decorações natalícias, construção do presépio, celebração do Terço religioso e atividades intergeracionais.

Realizou-se a Festa de Natal com baile e entrega de presentes aos utentes das duas respostas sociais. Procedeu-se igualmente à comemoração dos aniversários do mês de dezembro.

A Animação Sociocultural, potencia o envelhecimento ativo para a saúde mental, física e afetiva na pessoa idosa, valorizando as suas competências, sociais e culturais dos mesmos.

No entanto, é importante conhecer os utentes, as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e gostos nas atividades da vida diária.

A execução das atividades será sempre direcionada na promoção do bem-estar, a qualidade de vida e a autonomia do utente através de atividades de enriquecimento cultural, atuando em transformação ao isolamento social e declínio cognitivo para promover e estimular a socialização, para competência da criatividade, a saúde física e mental, e a participação ativa na comunidade em que está inserido o utente.

Tivemos as seguintes atividades a decorrer no LPRC:

- ✓ Cantares populares – música tradicional portuguesa
- ✓ Equipas de Boccia
- ✓ Caminhadas ao exterior
- ✓ Movimento Sénior,
- ✓ Celebração do Santo terço religioso na capela do LPRC
- ✓ Jogos de Mesa- Dominó, Cartas, Damas entre outros
- ✓ Expressão plástica – trabalhos manuais pinturas livres/temas

A planificação das atividades, poderá sofrer ao longo do ano, algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais como informais.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário do LPRC registou um total de 16 admissões no ano de 2025.

A maioria dos serviços solicitados pelos Utentes/familiares são os cuidados de higiene pessoal e o fornecimento das refeições. Obtivemos uma média mensal de 37 utentes a frequentar a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário.

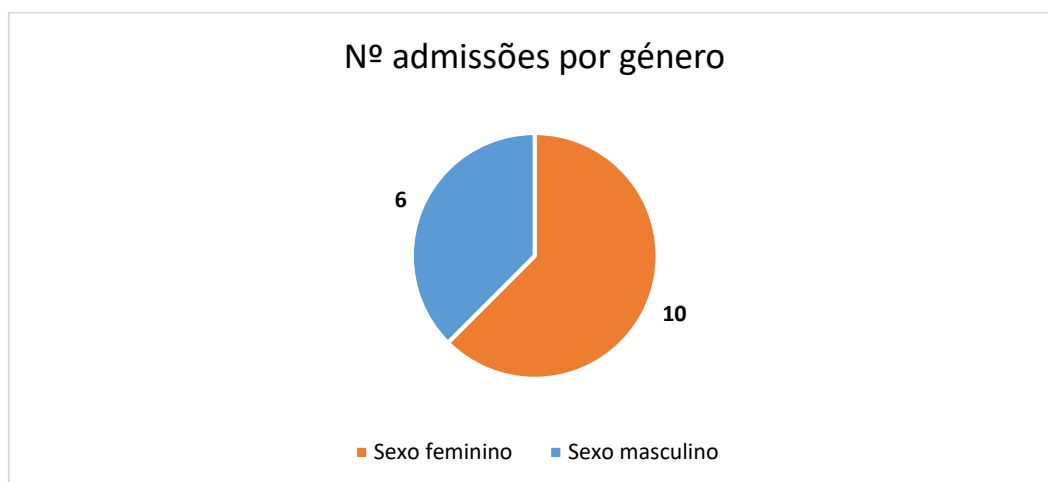


Gráfico 1: Distribuição dos utentes admitidos por género.

Relativamente ao número de saídas registámos um total de **10 saídas**, 6 do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

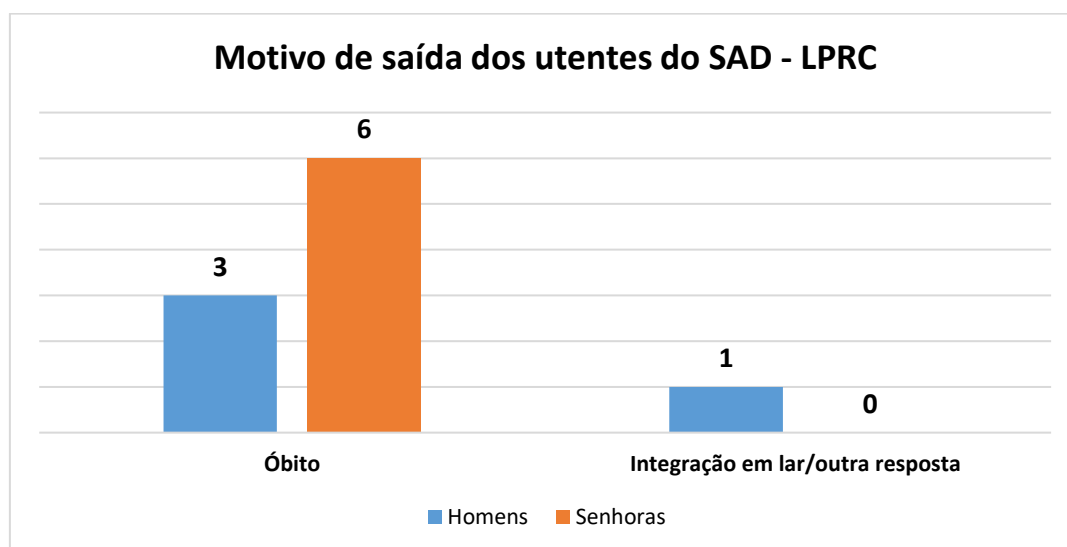


Gráfico 2: Motivo da saída dos utentes do SAD-LPRC.

No âmbito do acompanhamento à Equipa de Serviço de Apoio Domiciliário do Lar Pedro Rodrigues Costa foram efetuados três acompanhamentos à Equipa, um na volta das higiènes e dois na volta dos almoços. O Objetivo foi observar/ analisar a qualidade dos serviços prestados assim como o verificar o tempo que afetam a cada um dos domicílios, havendo discrepâncias significativas, condicionadas pelo grau de dependência dos utentes.

Reabilitação Psicomotora

No ano de 2025 aumentou o número de utentes de Centro de Dia a frequentar a Reabilitação Psicomotora. Foi necessário ajustar os horários para que todos conseguissem ser integrados nas sessões.

Quanto aos utentes de ERPI, há um grupo de utentes autónomos, que procuram ativamente frequentar as sessões de manutenção, visando a manutenção das suas capacidades motoras. É importante manter e estimular a autonomia, o bem-estar físico e psicológico destes utentes e por isso é fundamental ir ao encontro desta necessidade, pois é sobejamente reconhecida a importância da atividade física e o seu impacto em quem a pratica. Para além disso este grupo desempenha um papel importante, junto de outros utentes, pois motiva os novos utentes a melhorar os seus desempenhos e a encarar esta fase da vida de uma forma mais otimista.

Todos os utentes autónomos realizam (pelo menos) roldanas, bicicleta/ pedaleira, step e exercícios de equilíbrio/ força, utentes que realizam exercícios específicos, de acordo com as especificidades que apresentam. Por serem utentes com maior autonomia é possível trabalhar com mais utentes ao mesmo tempo.

A sessões de reabilitação, visam utentes com elevado grau de dependência, o que implica que a sessão seja individual, pois são utentes que necessitam de acompanhamento constante, o que torna impossível integrar com outros grupos de trabalho, ou com outros utentes com o mesmo grau de dependência, o que torna o número de intervenções menor.

Meses	Nº utentes/ dia	Exercícios Manutenção (bicicleta, step, roldanas e outros)	Intervenções Reabilitação
Janeiro	17	749	129
Fevereiro	22	823	148
Março	22	837	176
Abril	22	882	173
Maio	22	897	179
Junho	21	851	179
Julho*	21	781	107
Agosto*	20	772	116
Setembro	20	784	109
Outubro	17	793	105
Novembro	15	728	97
Dezembro	12	715	91

Área da Saúde

A Área da Saúde constitui eixo estruturante da intervenção da instituição, assumindo papel determinante na garantia de estabilidade clínica, segurança terapêutica e qualidade de vida da população acompanhada.

Num contexto marcado pelo envelhecimento avançado, pela elevada prevalência de demência e pela complexidade associada à pluripatologia, a organização dos cuidados de saúde representa fator crítico para a sustentabilidade e qualidade das respostas sociais.

Ao longo de 2025, a atividade desenvolvida nesta área evidenciou elevada exigência assistencial, refletida no número significativo de consultas médicas, articulações hospitalares, episódios de urgência, internamentos e intervenções de enfermagem.

Reuniões Multidisciplinares

Durante o ano de 2025, foram realizadas reuniões multidisciplinares com a participação do Médico, Enfermeiros, Ajudante de Enfermaria, Técnica de Psicomotricidade e Animador Sociocultural, com o objetivo de assegurar acompanhamento técnico estruturado e contínuo dos utentes.

Estas reuniões multidisciplinares permitiram proceder à avaliação conjunta da situação clínica, funcional e comportamental, reavaliar o grau de dependência nas atividades da vida diária (AVD's) e ajustar os planos individuais de cuidados sempre que se verificaram alterações relevantes.

A articulação entre os diferentes profissionais reforçou a coerência na intervenção, promovendo uniformização de procedimentos e melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, numa abordagem integrada e centrada na pessoa.

Plano Individual de Medicação (PIM)

A partir de setembro de 2025, foi implementado o sistema de Plano Individual de Medicação (PIM), com preparação da terapêutica assegurada por farmácia externa em regime individualizado.

Esta medida enquadra-se numa estratégia de reforço da segurança clínica e otimização dos processos internos, permitindo:

- Maior rastreabilidade e controlo da terapêutica;
- Redução do risco de erro na preparação da medicação;
- Melhor organização dos circuitos internos;
- Reforço da conformidade com boas práticas na gestão medicamentosa.

A implementação do PIM representou uma melhoria estrutural no modelo de gestão terapêutica, mantendo-se a supervisão técnica da equipa de enfermagem na validação, administração e monitorização da medicação prescrita. A área da saúde assume, assim, função estratégica na prevenção de complicações, na redução de risco clínico e na promoção de cuidados adequados a um perfil de elevada vulnerabilidade.

Consultas Externas

Durante o ano de 2025 foram realizadas 88 consultas externas, distribuídas por diversas especialidades médicas, em articulação com unidades hospitalares e cuidados de saúde primários da região de Setúbal, Almada, Lisboa e Barreiro.

As especialidades mais representativas incluíram Pneumologia, Neurologia, Psiquiatria, Ortopedia, Oftalmologia, Medicina Interna, Oncologia, Urologia e Fisiatria.

Este volume de consultas reflete o perfil clínico da população residente e de centro de dia, caracterizado por idade média de 85 anos, pluripatologia e necessidade de acompanhamento regular por múltiplas especialidades médicas.

Urgências Hospitalares e Internamentos

Durante o ano de 2025 registaram-se 53 episódios de recurso ao serviço de urgência hospitalar, maioritariamente no Hospital do Barreiro.

Em 6 situações foi necessária a ativação da VMER através do CODU, evidenciando episódios de maior gravidade clínica.

Registaram-se ainda 18 internamentos hospitalares, distribuídos por especialidades como Medicina Interna, Pneumologia, Ortopedia e Cirurgia.

A articulação com os serviços hospitalares foi assegurada pela equipa técnica, garantindo acompanhamento durante o internamento e atualização do plano terapêutico aquando do regresso à instituição.

Consultas Médicas na Instituição

Foram realizadas 392 consultas médicas na instituição ao longo do ano, assegurando monitorização clínica regular, prescrição terapêutica, acompanhamento de admissões e atualização de planos de cuidados.

Monitorização Clínica

Para além das consultas médicas programadas, o médico desenvolve ações regulares de monitorização do estado de saúde dos utentes através de contacto direto no salão e nas áreas comuns da instituição, assim como no centro de dia. Esta presença permite observação contínua do estado geral dos utentes, identificação precoce de alterações clínicas ou comportamentais, ajustes terapêuticos imediatos e articulação direta com a equipa de enfermagem e direção técnica.

A monitorização sistemática constitui complemento essencial à consulta médica estruturada, permitindo intervenção atempada e prevenção de descompensações.

Exames Complementares de Diagnóstico

Durante o ano foram realizados 90 exames complementares de diagnóstico, maioritariamente análises clínicas efetuadas na própria instituição.

Registaram-se ainda 32 exames realizados no exterior, em unidades como Hospital do Barreiro, Hospital do Montijo, Hospital Gama Pinto (Lisboa), Hospital da Arrábida e IPO Lisboa.

A realização destes exames permitiu suporte à decisão clínica, monitorização de patologia crónica e deteção precoce de complicações.

Enfermagem

Intervenção

No âmbito das admissões realizadas durante o ano de 2025, foi efetuada avaliação inicial de enfermagem a todos os novos utentes, incluindo entrevista presencial com familiares, com vista à identificação das capacidades funcionais, grau de dependência e necessidades específicas de cuidados.

Foram elaborados os respetivos processos individuais, garantindo registo estruturado da informação clínica relevante.

Em cada admissão foi realizada avaliação das dependências, mobilidade e regime alimentar, sendo a informação transmitida às equipas operacionais para uniformização da intervenção.

Avaliação Clínica

Foram aplicados instrumentos de avaliação padronizados, designadamente:

- Mini-Mental State Examination (MMSE);
- Escala de Barthel;
- Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15);
- Escala de Morse para avaliação do risco de queda.

Com base nos resultados obtidos, foram definidos planos individuais de intervenção de enfermagem.

Terapêutica

A gestão terapêutica implicou controlo rigoroso da medicação, atualização de prescrições e articulação com os serviços médicos sempre que necessário.

Foi assegurada preparação semanal da terapêutica pela equipa de enfermagem, de acordo com prescrição médica, tanto para utentes residentes como para utentes em regime de Centro de Dia (até julho de 2025).

A partir de julho de 2025, a preparação e organização da medicação passou a ser assegurada por farmácia externa através de Plano Individual de Medicação (PIM), em sistema individualizado, identificado por utente e horário de toma.

Manteve-se a supervisão técnica do serviço de enfermagem no controlo, validação, administração e monitorização da terapêutica prescrita.

Atividade

Durante o ano de 2025 foram realizadas as seguintes intervenções de enfermagem:

- 37 administrações por via intramuscular (IM);
- 104 administrações por via subcutânea (SC);
- 8 procedimentos de algaliação;
- 1.655 tratamentos de feridas (pensos);

- 5 intervenções relacionadas com nutrição entérica (ENG);
- 3.800 medições de tensão arterial (TA);
- 1.775 determinações de glicemia capilar (BM teste).

Estes dados evidenciam elevada intensidade de monitorização clínica, frequência significativa de controlo de parâmetros vitais e necessidade contínua de acompanhamento de patologia crónica.

Aquisições, Obras e Manutenção

Ao longo de 2025, cada aquisição realizada e cada intervenção efetuada refletiram um compromisso claro com o cuidado, a dignidade e o bem-estar dos utentes que fazem desta instituição a sua casa.

As decisões nesta área não se limitaram à substituição de equipamentos ou à execução de pequenas obras; representaram antes uma preocupação constante em garantir ambientes seguros, confortáveis e acolhedores, onde cada pessoa se sinta respeitada e protegida.

Foram adquiridos:

- 4 colchões com respetivas forras;
- 10 forras de colchão;
- 30 chávenas com pires;
- 4 pinças;
- 1 termo de café;
- 6 pares de grades;
- 1 termoacumulador.

Cada um destes elementos, por mais simples que possa parecer, contribui diretamente para a qualidade do dia a dia dos utentes no descanso, na segurança, nas refeições e no conforto térmico.

Obras e Manutenção

Foram realizadas intervenções que visaram preservar e valorizar os espaços da instituição, nomeadamente:

- Colocação de nova iluminação no corredor da enfermaria;
- Pintura de portas, rodapés e camas;
- Manutenção do corrimão da rampa exterior;
- Corte de árvores e limpeza do jardim;

Para além destas intervenções, manteve-se um acompanhamento diário das necessidades estruturais, com reparações constantes em sistemas sanitários, iluminação, mobiliário e equipamentos, prevenindo situações de risco e garantindo funcionalidade contínua.

Estas ações, muitas vezes discretas e silenciosas, são fundamentais para que a instituição se mantenha não apenas operacional, mas verdadeiramente acolhedora. Cuidar dos espaços é também cuidar das pessoas.

O ano de 2026 apresenta-se como um período de continuidade responsável e reforço estrutural da intervenção desenvolvida. A instituição manterá o foco na melhoria contínua dos serviços prestados, na consolidação dos processos internos e na valorização das equipas, garantindo respostas ajustadas às necessidades crescentes da população acompanhada.

Será dada particular atenção à sustentabilidade organizacional, à segurança dos cuidados e ao fortalecimento da articulação entre as diferentes áreas de intervenção, promovendo estabilidade, qualidade e proximidade no acompanhamento dos utentes.

Com consciência dos desafios que se colocam ao setor social, a instituição assume o compromisso de continuar a evoluir com rigor, responsabilidade e sentido de missão, mantendo como prioridade a dignidade, o respeito e o bem-estar das pessoas que diariamente confiam nesta casa.

São José Operário

Baixa da Banheira, Inaugurado em 29 de janeiro de 2005

Na linha de seguimento do Plano de ação para 2025, surge a oportunidade de consolidar os objetivos propostos com os resultados alcançados. Passamos a descrever os objetivos conseguidos em 2025:

- 1) Aplicação de novas escalas de trabalho na resposta social de ERPI;
- 2) Definição de funções e turnos na escala aplicada;
- 3) Organização e definição do novo mapa de turnos com atualização dos procedimentos;
- 4) Supervisão e acompanhamento às equipas;
- 5) Continuação da aplicabilidade do Plano Individual de Cuidados de cada utente e Período de adaptação/acolhimento;
- 6) Monitorização, Avaliação e Revisão do Plano Desenvolvimento Individual;
- 7) Registo e identificação de novas necessidades do utente ou eventuais alterações;
- 8) Reuniões de serviço e formativas nas respostas sociais;
- 9) Protocolo com Farmácias que assegurou a medicação por unidoses, preparadas e individualizadas por utente;
- 10) Centralização da Direção Técnica no Apoio Domiciliário

Seguem as descrições das manutenções ao Estabelecimento, bem como as aquisições conseguidas no ano 2025.

Manutenção Interna dos equipamentos

- Pintura do refeitório e sala de estar do Centro de Dia;
- Colocação de chão em várias zonas do lar;
- Reparação dos azulejos e fissuras na cozinha;

- Substituição de vários tubos de esgoto dos lavatórios, torneiras, fluxómetros, manípulos, fechaduras e chuveiros;
- Substituição de fitas e ripas de estores dos quartos, salas, refeitório e corredores;
- Manutenção e reparação permanente nas cadeiras de rodas;
- Reparação de várias roturas nos canos de água e fissuras nas paredes interiores.

Manutenção Externa dos equipamentos (técnicos Externos)

- Reparação do quadro do elétrico junto à cozinha;
- Continuação da mudança de iluminação para LED no estabelecimento;
- Substituição de tubagem devido a rotura no cano da coluna de água fria na ALA B 1º andar

Aquisições

- Aquisição de 60 pratos de sopa;
- 6 pinças p/ salada;
- 6 jarros de plástico de 2Lt;
- 165 tolhas de mesa;
- 100 colheres de sobremesa;
- Aquisição de 20 cx. Plásticas c/ tampa para salada ou doce para a resposta social do Apoio domiciliário;
- Aquisição de 2 termos de líquidos de 2 Lt;
- 12 Capas impermeáveis p/ colchões;
- 3 secadores de cabelo;
- 4 Copos de plástico com bico;
- 2 Carros p/ o setor da limpeza;
- 6 Jarros de plástico de 2Lt;
- 60 copos de vidro;
- 13 (11 sem pé e 2 de pé alto)

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

1.1. Breve Caracterização da ERPI

1.1.1 Admissões de Utentes

Durante o ano de 2025 tivemos 22 admissões, sendo que 15 destas admissões foram do género feminino e 7 do género masculino. Verifique-se o gráfico 1.

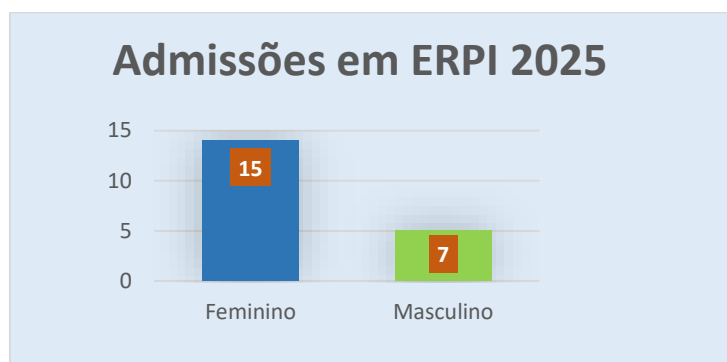


Gráfico 1 - Admissões de Utentes (ERPI)

1.1.2 Média de Idades

Verifiquemos agora o gráfico 2, na qual temos duas leituras, a média de idades dos utentes admitidos no ano 2025 e a média de idades de todos os utentes que frequentaram a resposta social de ERPI, tendo como referência o mês de dezembro.

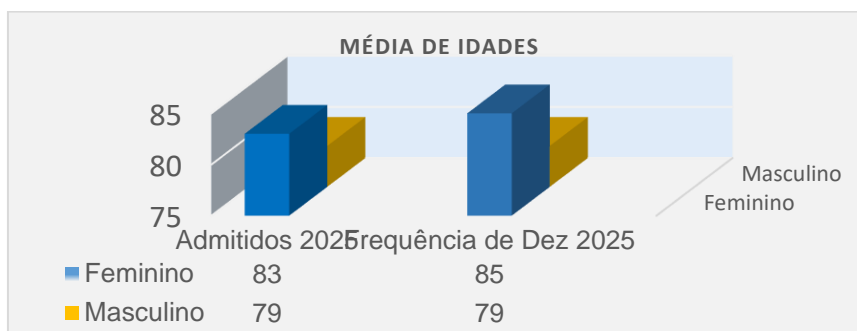


Gráfico 2 – Média de Idades dos utentes admitidos em 2025 e dos utentes que estavam a frequentar a ERPI em dez 2025

1.1.3 Grau de Autonomia

De seguida, iremos ter em conta o grau de autonomia dos utentes admitidos durante o ano de 2025, bem como todos os utentes que frequentaram a ERPI durante o ano de 2025. Verifique-se os gráficos que se seguem.

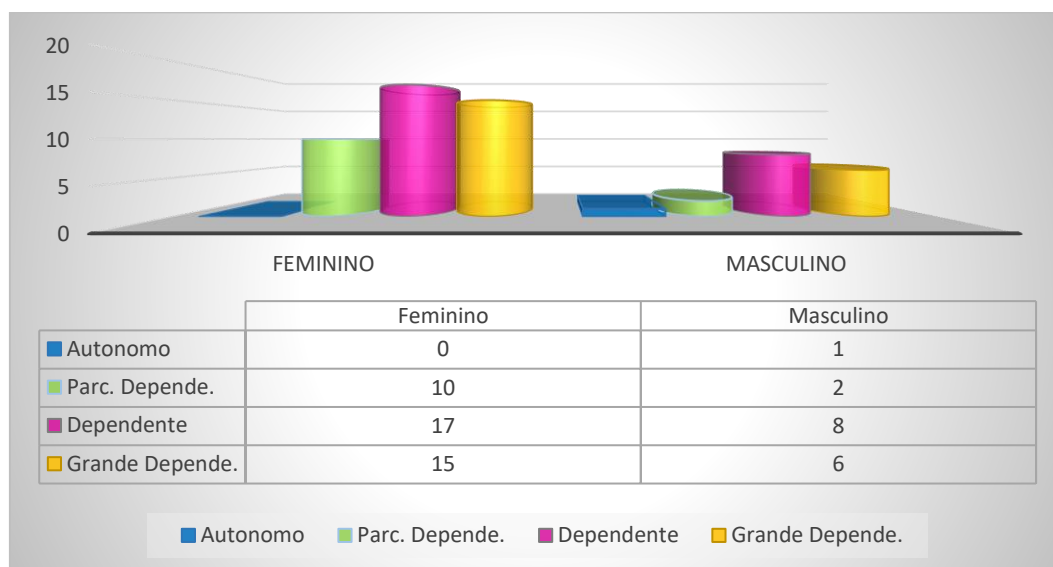


Gráfico 3 - Grau de Autonomia de todos os utentes que frequentaram o ano 2025

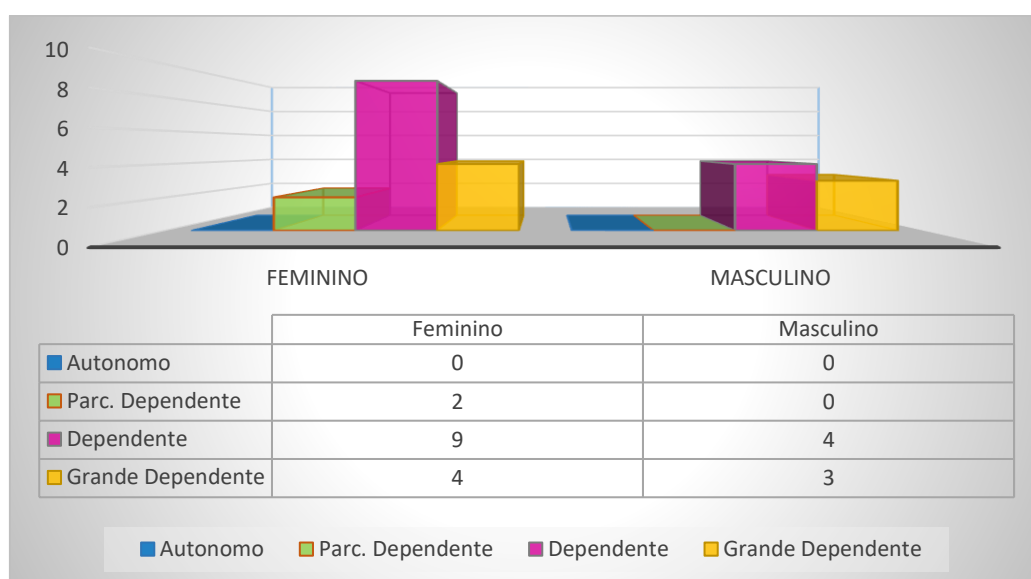


Gráfico 4 - Grau de Autonomia dos utentes admitidos em 2025

1.2. Setor da Animação:

No seguimento do ano anterior, continuámos com as dinâmicas relacionadas com a estimulação do treino social de modo a promovermos as competências, memórias e bem-estar dos utentes, através de visitas ao mercado municipal, café, pequenos passeios e convívios.

Foram definidos ateliers por utente, sendo que existem trabalhos individualizados e em grupo. Os trabalhos individualizados são feitos com o utente, com foco no trabalho manual a ser construído por si, são exemplo as pinturas, os trabalhos de motricidade fina, palavras cruzadas. Já os trabalhos em grupo,

têm como objetivo a interação e competição saudável, através de jogos de equipa, tais como BOCCIA e jogos de mesa.

Mantivemos as parcerias com Câmara Municipal da Moita, através do Movimento Sénior e Universidade Sénior e com a Paróquia da Baixa da Banheira, através da missa semanal na capela do Estabelecimento.

Em anexo juntamos o cronograma e respetivas fotografias das atividades desenvolvidas durante 2025.

1.3. Setor da Saúde:

1.3.1. Reabilitação Psicomotora

Durante 2025 parte do trabalho desenvolvido focou-se na prevenção de síndromes dirigida aos utentes dependentes que apresentam baixo potencial de reabilitação ou/e demências associadas sendo que, devido ao elevado grau de dependência destes utentes, a Intervenção é individual.

Existe um grupo de trabalho maior, onde se encontram a maior parte dos utentes que frequentam as sessões de reabilitação e onde é desenvolvido trabalho de manutenção com utentes autónomos e orientados, que trabalham bem em grupo, com orientação técnica. O trabalho de grupo é privilegiado, pois é um espaço onde os utentes convivem e interagem, para além de que trabalha mais utentes num menor espaço de tempo e sempre com supervisão da técnica.

Na primavera/ verão, é desenvolvido outro tipo de trabalho, aproveitando o espaço verde que o lar possui e os seus diferentes pisos, texturas, plantas aromáticas e trabalhamos funções motoras e cognitivas. Nestas sessões tento incluir utentes cujo grau de demência já não lhes permita interagir com o meio de outra forma e utentes de cadeira de rodas que não se deslocam ao exterior.

Durante os meses de Inverno e devido às patologias associadas a esta altura do ano, há um decréscimo de utentes pois a saúde dos mesmos é afetada e é necessário realizar uma pausa nas sessões para que os mesmos se possam restabelecer.

Segue o quadro 1, com a descrição dos tratamentos de Reabilitação e Manutenção.

	Número de utentes	Reabilitação	Manutenção
Janeiro	12	268	341
Fevereiro	12	264	346
Março	12	271	350
Abril	13	278	369
Maio	14	280	371
Junho	15	281	378
Julho *	15	189	281
Agosto *	15	279	387
Setembro	18	280	393
Outubro	17	264	390

Novembro	14	259	377
Dezembro*	12	227	351

Quadro 1 - Número de tratamentos de Reabilitação e Manutenção

*Férias

1.3.2. Equipa de Enfermagem e Médico

O trabalho da equipa de saúde está dependente das necessidades e circunstâncias específicas de cada idoso. Integrados numa equipa multidisciplinar a equipa de enfermeiros, médico, ajudante de enfermaria e ajudantes de lar, contribuem para o planeamento, execução e avaliação de resultados clínicos e outros cuidados e alterações de estilo de vida em todos os cuidados aos idosos. Os principais objetivos prendem-se com o prestar cuidados de qualidade e seguros, independentemente do tipo de cuidados prestados, bem como a promoção de um envelhecimento saudável e ativo.

1.3.2.1 Atividades Internas

- Atualização das folhas de medicação dos utentes em suporte papel e em suporte informático;
- Atualização da base de dados relacionada com os utentes vítimas de TCE-Dar seguimento à Guideline em vigor relacionada com utentes hipocoagulados vítimas de TCE;
- Atualização do registo individual de cada utente e respetivo processo individual (processos de identificação que acompanham os utentes em situação de referenciação para observação em meio hospitalar);
- Atualização do registo individual de cada utente relacionado com a caracterização do tipo de ferida e respetivo penso;
- Atualização e supervisão do mapa de dietas de acordo com as necessidades de cada utente;
- Realização de formações dirigidas às Ajudantes de Lar, com o tema de Cuidados ao utente ostomizado;
- Realização de panfleto informativo sobre a temática da hipocoagulação no idoso;
- Realização de panfletos informativos sobre cuidados ao utente ostomizado;

No ato da admissão dos utentes:

- Continuidade da avaliação do grau de dependência dos utentes com aplicação da escala de Barthel;
- Continuidade da avaliação do risco de desenvolvimento de úlceras de pressão com aplicação da escala de Braden;
- Continuidade da avaliação e implementação da escala do risco de queda (Morse).

No ato da transferência e da referenciação dos utentes:

Continuidade da implementação e atualização da carta de transferência e referenciação dos utentes.

Ainda nas atividades internas, veja-se o quadro nº 2:

Atividades	Número
Pensos	480
Injetáveis	50
Injetáveis subcutâneas	1568
Entubações Naso- Gástrica	16
Algalias	30
Soros	3
Aspiração de secreções	10
Retirar Pontos de feridas suturadas	5
Oxigenoterapia/Aerossoloterapia	14
Preparação caixas de medicação	3640
Testes de glicémia	8000
Avaliação de TA's	100
Oximetria de Pulso	150

Quadro 2 - Atividades de Enfermagem

1.3.2.2. Atividades Externas

Segue o quadro 3 com definição quantitativa das consultas de especialidade (externas ao Estabelecimento):

Tipo de consulta	Número	Tipo de consulta	Número	Tipo de consulta	Número
Cardiologia	4	Neurologia	6	Pneumologia	3
Cirurgia Plástica	2	Oftalmologia	1	Oncologia	5
Fisiatria	5	Psiquiatria	14	Senologia	3
Ginecologia	1	Urologia	3	Consulta Dor	2
Medicina Geral	5	Dermatologia	2	Juntas Médicas	4
Nefrologia	82*				

Total de Consultas de Especialidade =60

*Idas dos utentes à diálise

Quadro 3 – Número de idas a Consultas de especialidade

1.3.2.3. Urgências Hospitalares

Em seguida, assinalamos quantitativamente, as consultas de rotinas no LSJOP, consultas de admissão, idas às urgências, exames de caráter urgente, internamentos e o número de análises clínicas efetuadas no próprio Estabelecimento.

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas rotina	53	50	21	48	40	47	61	46	43	42	23	67	541
Consulta Admissão	1	2	5	1	2	3	0	5	5	1	4	3	32
Urgências	2	2	1	3	1	2	4	4	4	3	3	5	34
Exames Urgência	6	4	3	3	2	4	10	8	10	6	6	8	70
Internamento	1	0	1	0	1	1	5	3	0	1	1	0	14
Análises internas	11	12	12	12	13	11	12	9	14	1	2	13	132

Quadro 4 - Registo Mensal

Resposta Social de Centro de Dia

No ano de 2025, foram admitidos no Centro de Dia 11 utentes (8 género feminino e 3 género masculino). À semelhança dos anos anteriores, parece-nos pertinente verificarmos o registo mensal da frequência de utentes ao longo do ano, tendo em conta também os anos anteriores. O gráfico que se segue, indica a comparação de frequências de utentes nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Na leitura do gráfico que se segue, percebemos que o acordo de 20 utentes não foi conseguido, mantendo-se muito idêntica aos anos anteriores.

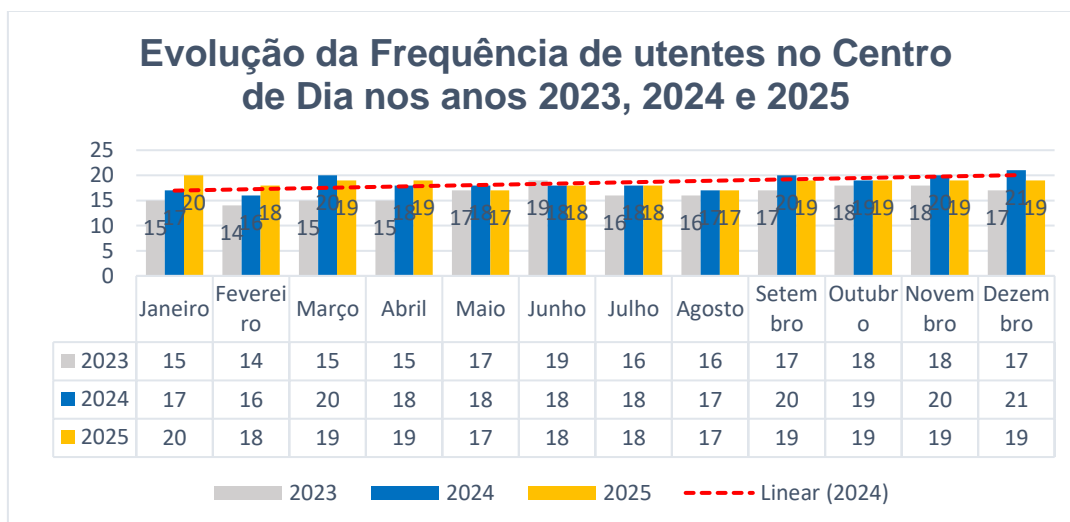


Gráfico 5 – Número Mensal de Utes

Outro parâmetro é o grau de autonomia dos utentes que frequentam a resposta social de centro de dia. Verifique-se o gráfico que se segue.

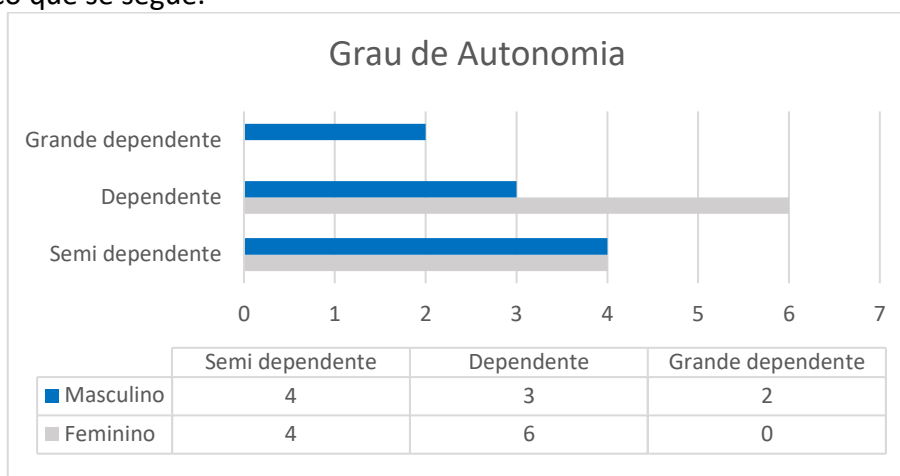


Gráfico 6 – Grau de Autonomia Utentes do Centro de Dia

Uma das conclusões da existência de vagas na resposta social de Centro de Dia, prende-se precisamente com os dados apresentados no gráfico anterior. Conforme conseguimos perceber, os utentes que frequentam esta resposta também são, na sua maioria, dependentes o que compromete, muitas vezes, a capacidade de o utente permanecer no Centro de Dia.

Em equipa continuamos com:

- Ateliers temáticos e diários (com aumento da capacidade cognitiva, funcional e social do utente);
- Monitorização dos serviços prestados por utente;
- Avaliação do acolhimento do utente no primeiro mês de integração na resposta.

Janeiro

- 3,8,9,10,14,15,20,22 e 29 - Bem-Estar. Cinquenta e sete utentes.
- 7,14,21 e 28 – Missa C/Sr. Alexandre (Ministro Extraordinário da comunhão). Catorze utentes.
- 9,16,23 e 30 - Ginástica com prof. Leandro no ginásio. Dezasseis utentes.
- 13 – BOCCIA no ginásio . Seis utentes.
- 6 - Jogos de mesa. Um utente.
- 21 - Pinturas de vários desenhos. Oito utentes.
- 2,3,6,10,13,14,16,17,21- Asas da imaginação: Cavalo marinho. Dois utentes.
- Papoila gigante finalizada. Dois utentes. Pinturas abstratas. Oito utentes. Pinturas de desenhos vários. Oito utentes. Suportes de guardanapos. Dois utentes.
- 19,22,24,25 e 26 - Preparação da decoração do 20º aniversário do lar e dos utentes.
- 29 - Festa do 20º aniversário do lar e comemoração de aniversários. Nove utentes.
- Animação com Nélio Pinto e Coro Universidade Sénior de da Moita.



Fevereiro

- 4,5,6,7,12,19,26 e 27 - Bem-Estar. Cinquenta e Seis utentes.
- 6,13,20 e 27 - Ginástica no Ginásio c/ prof. Leandro. Dezasseis utentes.
- 3,6,10,13 e 27 – BOCCIA no ginásio. Doze utentes.
- 4,11 e 25 - Missa na nossa capela C/ Sr. Alexandre (Ministro Extraordinário da comunhão). Dezanove utentes.
- 3,4,6,11,13,14,18,25,26 e 28 - Asas da imaginação. Pinturas em peças de barro. Dois utentes. Pinturas de desenhos. Doze utentes. Regadores para as janelas. Um utente. Dezasseis utentes.
- 28 – “Tremendas diferenças”. Um utente.
- 14 – Decoração/Sinalização de S. Valentim. Dois utentes.
- 28 – Comemoração de aniversários. Seis utentes.



Março

- 6,10,12,14,19,20 e 27 – Bem-Estar. Cinquenta e três utentes.
- 10,11,13,14,18,17,20,24,26 e 28 - Asas da imaginação. Cavalo marinho capsulas. Três utentes. Cortinas de janelas. Um utente. Girassol em EVA. Três utentes. Pintura cesto de palha. Um utente Pintura desenhos. Oito utentes.
- 10,13,17,20,27 e 31 – BOCCIA no ginásio. Nove utentes.
- 3 - Decoração e comemoração do carnaval com os utentes mascarados e bailarico com grupo da Velhinha.
- 5 – “Brincadeira” com algumas funcionárias – Enterro do Bacalhau.
- 11 e 18 – Missa na nossa capela C/ Sr. Alexandre (Ministro extraordinário da comunhão). Dezasseis utentes.
- 8 - Sinalização do dia da mulher. Entrega de cartões alusivos à data, com chocolate.
- Sinalização do dia do Pai. Entrega de cartões alusivos à data, com chocolate.
- 6,13,20 e 21- Ginástica no ginásio com prof Leandro. Vinte utentes.
- 21 – Jogos de mesa. Quatro utentes.
- 19 - Sinalização dia do pai com entrega de cartões c/ bombom alusivos à data.
- 11 – Tarde de animação. Danças e cantares com Universidade Sénior da Moita
- 31- Comemoração dos aniversários. Oito utentes.



Abril

- 2,3,7,9,16. 17,23,20 e 30 - Bem-Estar. Cinquenta e quatro utentes.
- 1,8,15 e 29 – Missas com Sr. Alexandre (Ministro extraordinário da comunhão). Catorze utentes.
- 2 - Tarde de animação com coro alentejano da Universidade Sénior da Moita.
- 21 - Sinalização de 25 de abril.
- 24 – (Piquenique). Manhã de prova de nêspas no quintal. Vinte e três utentes.
- 10 e 14 – BOCCIA no ginásio. Dez utentes.
- 29 – Quadro sinalização 1º maio.
- 17 - Sinalização da Páscoa.
- 8,9,10,11,14,15,17,21,22,28 e 29- Asas da imaginação. Cravos gigantes em EVA para sinalização 25 abril. Um utente. Cavalo marinho de capsulas. Dois utentes. Girassol em EVA. Um Utente. Pintura de borboletas. Um utente. Trabalhos no barro. Três utentes.
- 30 - Comemoração de aniversários. Seis utentes.



Maio

- 5,7,9,20,21,23,28 e 29 - Bem-estar. Sessenta e dois utentes.
- 4 - Sinalização do dia da mãe. Entrega de cartões alusivos ao dia da mãe, com bombom.
- 1 – Sinalização 1º de maio.
- 8,22 e 29 – BOCCIA no ginásio. Dez utentes.

- 9,22,23 e 26 – Asas da imaginação. Pinturas de desenhos. Cinco utentes. Pinturas em trabalhos no barro. Cinco utentes. Jarrinhas para mesa de aniversário. Um utente. Tratamento de capsulas de café. Um utente.
- 2, 5, 68 e 30 - Jogos de mesa. Dez utentes.
- 5, 12,19 e 26 - Ginástica no ginásio c/ prof. Sónia. Dezasseis utentes.
- 6,20 e 27 - Missas com Sr. Alexandre (Ministro extraordinário da comunhão). Dezanove utentes.
- 30 – Passeio à praça da Baixa da Banheira. Seis utentes.
- 27 - Comemoração dos aniversários. Seis utentes, com animação do Cantor Manuel Santos e bailarico.



Junho

- 4,5,11,13,18 e 25 - Bem-Estar. Cinquenta e quatro utentes.
- 3,5,16,17,18,20,23 e 26 - Asas da imaginação. Balões Bandeirinhas S.P. Um utente. Quadro colagens abstrato. Oito utentes. Pinturas de desenhos para exposição. Nove utentes. Origamis para oferta na exposição. Três utentes.
- 3,6 e 20 – BOCCIA no ginásio. Sete utentes.
- 2 – Ginástica no Ginásio. Quinze utentes
- 9 e 16 Ginástica c/ prof. Sónia. Ginásio e nos salões. Dezassete utentes.
- 6 - Passeio/Caminhada até ao Mercado Municipal da Baixa da Banheira. Seis utentes.
- 13 - Passeio Parque da Cidade Barreiro. Seis utentes.
- 2 e 3. Jogos de mesa. Sete utentes.

- 6 – ateliers “Treinar” – Seis utentes.
- 17, 20 e 24 - Decoração dos santos populares. Dois utentes.
- 24 - Festa de Santos Populares. Bailarico c/ D.J. José Carlos.
- 3, e 17 – Missa na nossa capela com Sr. Alexandre (Ministro extraordinário da comunhão).
- 12 - Missa com Frei Guedes e Sr. Alexandre.
- 24 – Comemoração de aniversários. Cinco utentes.



Julho

- 2,3,10,16,17,23,29,30 e 31 - Bem-Estar. Oitenta e dois utentes.
- 7 e 10 - Praia do Bento (Barreiro). Onze utentes.
- 24 e 25 - Caminhada. Volta ao Mercado Municipal da Baixa da Banheira. Dez utentes.
- 1,8,14,15,18,21,22,24 e 29 - Asas da imaginação. Saquinhos de cheiro para exposição. Um utente. Pintura de desenhos. Quatro utentes. Pintura de molduras. Dois utentes. Quadros colagem relevo. Cinco utentes.
- 7,8,10,11,15 e 22 - Jogos de mesa. Dezasseis utentes.
- 26 - Dia dos avós. Tarde de animação com saxofonista Alexandre Piteira.
- 3 e 4 - Exposição de desenhos no exterior, pintados pelos utentes. Convívio com pedantes, pinturas, origamis e tratamento de capsulas de café.
- 1,8,11,15,18,22,25 e 29 – BOCCIA no ginásio. Oito utentes.
- 1,8,22, e 29 - Missa na nossa capela. Com Sr. Alexandre. Dezasseis utentes.
- 15 – Missa com Frei Guedes e Sr. Alexandre. Dezasseis utentes.
- 30 - Comemoração do aniversário de julho. Dez utentes.



Agosto

- 1,7,8,11 e 13 - Bem-Estar. Vinte e nove utentes.
- 1,11 e 12 - Asas da imaginação. Quadro do gato. Um utente.
- 4,5 e 8 - Praia do Bento. Doze utentes.
- 16 - Ginástica no quintal. Dez utentes.
- 6 - Alegro Montijo, almoço Quinta do Anjo. Catorze utentes.
- 7 – Ida a Alcochete. Oito utentes.
- 12– Missa com Sr. Alexandre na capela.
- 12 - Jogos de mesa. Sete utentes.
- 29 - Comemoração de aniversários. Seis utentes.



Setembro

- 1,2,3,4,9,10,22,23,24 e 30 - Bem-Estar. Sessenta e cinco utentes.
- 24 e 29 – BOCCIA no ginásio. Nove utentes.
- 4,5,8,11,24 - Jogos de mesa. Treze utentes.
- 2,9 e 23 – Missa na nossa capela c/ Sr. Alexandre “MEC”.
- 4 e 26 Caminhadas: Passeio ao Mercado Municipal. Nove utentes.
- 8,10,24,25 e 30 - Asas da imaginação: Quadro gato. Um utente. Quadro carro. Um utente. Pinturas de desenhos varias. Oito utentes. Colares de missangas. Cinco utentes.
- 2,5,9,12,23,26 e 30 – BOCCIA no ginásio. Nove utentes
- 26 – Comemoração de aniversário. Três utentes.



Outubro

- 1,8,9,13,15,22,24,29 e 30 - Bem-Estar. Setenta e Seis utentes.
- 1,2,4,7,8,9,10,11,14,17,21,24,25 e 28 - Asas da imaginação. Aranha de Halloween. Um utente. Pinturas de desenhos. Onze utentes. Flores decorativas para janelas. Três utentes. Caixão Halloween. Um utente. Estrelas de madeira. Quatro utentes. Estrelas de barro. Cinquenta e dois utentes.
- 2- Saída ao Mercado Municipal da Baixa da Banheira. B. Seis Utentes.
- 3,10,14 e 21 – Jogos de mesa. Oito utentes.
- 2,6,9,13,16,20,23 e 27 – BOCCIA no ginásio. Nove utentes.
- 21 e 28 - Ginástica nos salões e ginásio com prof. José Luís C.M.M. Vinte e um utentes
- 3 - Ginástica no quintal. C/ I.G. Oito utentes.
- 7 e 20 – Missa na nossa capela c/ Frei Guedes e Sr. Alexandre “ministro extraordinário da comunhão”.
- 21- Comemoração de aniversários. Seis utentes.
- 30 – Decoração/Sinalização de Halloween. Dois utentes.



Novembro

- 5,10,12,19,26 e 27 - Bem-Estar. Cinquenta utentes.
- 3 - BOCCIA no ginásio. Oito utentes.
- 10,17 e 24 - Missa C/ Sr. Alexandre “MEC”
- 4,11,18 e 25 - Ginástica nos Ginásio com prof. José Luís. Vinte e um utentes.
- 3,4,6,13,17,21,24,25 e 27- Asas da imaginação. Estrelas de barro, Com Pintura, para oferta aos familiares. Cinquenta e três utentes. Estrelas de madeira com pintura. Cinco Utentes. Corte e união de fios para estrelas. Dois utentes. Pinturas de desenhos. Cinco utentes.
- 7 e 11 - Decoração de S. Martinho. Três utentes.
- 11 - Festa comemorativa de S. Martinho. Lanche ajantarado e animação: funcionárias e utentes a cantar fado.
- 28 - Decoração de Natal. Três utente.
- 16 – Comemoração 100º aniversário D. Augusta Lopes
- 27 – Comemoração 102º aniversário D. Conceição Oliveira
- 28 - Comemoração de aniversários. Seis utentes.



Dezembro

- 10,15,16,19,23,26,30 e 31 – Bem-Estar. Quarenta e cinco utentes.
- 4,5 e 10 – Asas da imaginação. Pintura de estrelas de madeira. Um utente. Dois utentes. Pinturas estrelas de barro. Quatro utentes. Pinturas de desenhos. Cinco utentes. Acabamento quadro carro. Um utente.
- 10 – Tarde de animação com grupo de cantares alentejanos.
- 15 – Missa c/Frei Guedes e Sr. Alexandre (MEC)
- 22 e 29 – Missa c/ Sr. Alexandre (MEC)
- 16 e 30 – BOCCIA no ginásio. Oito utentes.
- 19 – Animação de utentes para utentes. Dança e felicitações de natal. Na enfermaria, C.D. e salões dos residentes. I.G. e Quatro Utes.
- 2 e 16 - Ginástica c/ prof. José Luís. Vinte utentes.
- 2,3,4,5,9,10,16 e 17 - Decoração de Natal, preparação para a festa. Três utentes.
- 17 – Comemoração de Natal. Almoço e presentes de Natal dos utentes, entregues pela diretora e encarregada após o almoço. Tarde animada, c/ Universidade Sénior. Grupo de danças e cantares tradicionais portuguesas, Grupo de canto alentejano, grupo coral c/cantigas de natal, atuação da cantora Jéssica Portugal e Jorge Barata no seu acordeón e cantigas alegres.
- 23 - Manhã animada C/ I.G. e Jú no ginásio. Participação de utentes residentes e C.D. Ginástica em espelho ao som da música. Dezoito utentes.
- 29 - Comemoração de aniversários. Quatro utentes.



Resposta Social de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário do Lar São José Operário é composto por uma equipa de 6 ajudantes familiares, funciona 7 dias na semana, 365 dias por ano, entre as 7h30 e as 20h00, tendo acordo para a prestação de SAD a 20

Utentes. No ano de 2025 registámos um total de 11 admissões dos quais 7 são do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Os serviços mais solicitados pelos Utentes/familiares são os cuidados de higiene pessoal e o fornecimentos das refeições.

No ano de 2025 foram efetuadas reuniões semanais com a Equipa do SAD –LSJO. Foram ainda realizadas visitas de acompanhamento na volta da distribuição das refeições. Foram ainda realizadas visitas domiciliárias aquando das novas admissões e sempre que se justificava.

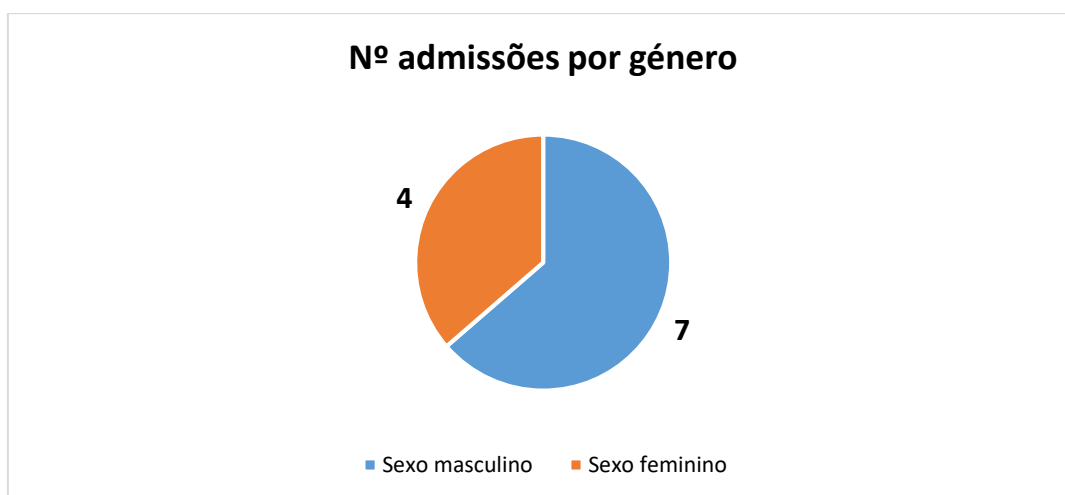


Gráfico 1: Distribuição dos utentes admitidos no SAD – LSJO de acordo com o género.

No que diz respeito às saídas dos Utentes do SAD- LSJO, em 2025 foram registadas 4 saídas, 3 por óbito e 1 por integração em lar.

O Lar Abrigo do Tejo

Moita, Inaugurado em 31 julho de 1988.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

No decorrer do ano transato trabalhou-se de forma a alcançar os objetivos que haviam sido traçados em plano de Ação. No mês de maio houve mudança a nível da Direção Técnica do Equipamento e através da implementação de algumas novas dinâmicas novas e com uma reorientação e ajustamento de práticas já existentes, pretendeu-se trabalhar numa gestão diária equilibrada quer em termos funcionais dos serviços como do Equipamento.

Assim este relatório irá descrever de forma sintetizada toda a ação realizada no decorrer do ano de 2025.

Resposta Social de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Esta resposta social tem capacidade para 60 Utentes, sendo que 6 destes utentes vêm referenciados e são institucionalizados ao abrigo de vagas protocoladas para a Segurança Social.

No decorrer de 2025 reajustámos práticas e dinâmicas, traduzindo estes procedimentos em reorientações de acordo com as necessidades diárias verificadas, sendo estas:

- Atualização dos processos dos Utentes;
- Organização de serviço com supervisão e reuniões e com as Ajudantes de Lar;
- Continua articulação com o setor da saúde;
- Atendimentos às famílias;

Verifique-se no quadro em baixo o número de admissões e saídas por género no ano de 2025:

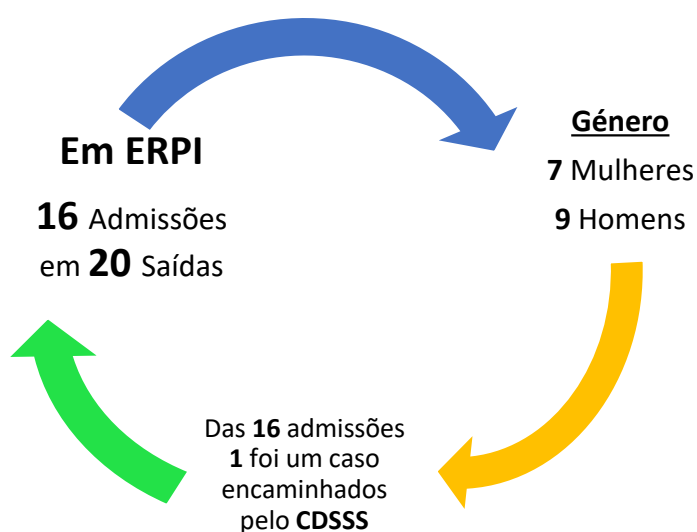


Gráfico 1 – Admissões/ Saídas de Utentes / Género (ERPI)

Salientamos que esta resposta social esteve sempre completa ao longo de todo o ano sendo a média de idades em de 85 anos.

De uma forma generalizada no decorrer de cada ano verificamos uma crescente dependência dos nossos utentes.

Nos gráficos em baixo pode-se verificar os tipos de independência e dependência em atividades da vida diária (AVD's) dos nossos Utentes:

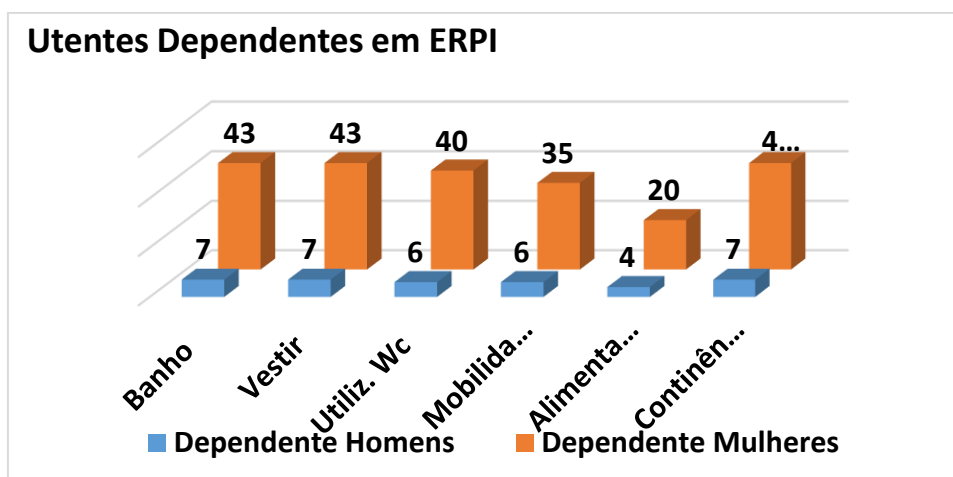


Gráfico 2 – Nº de Utentes em ERPI com dependência nas AVD's

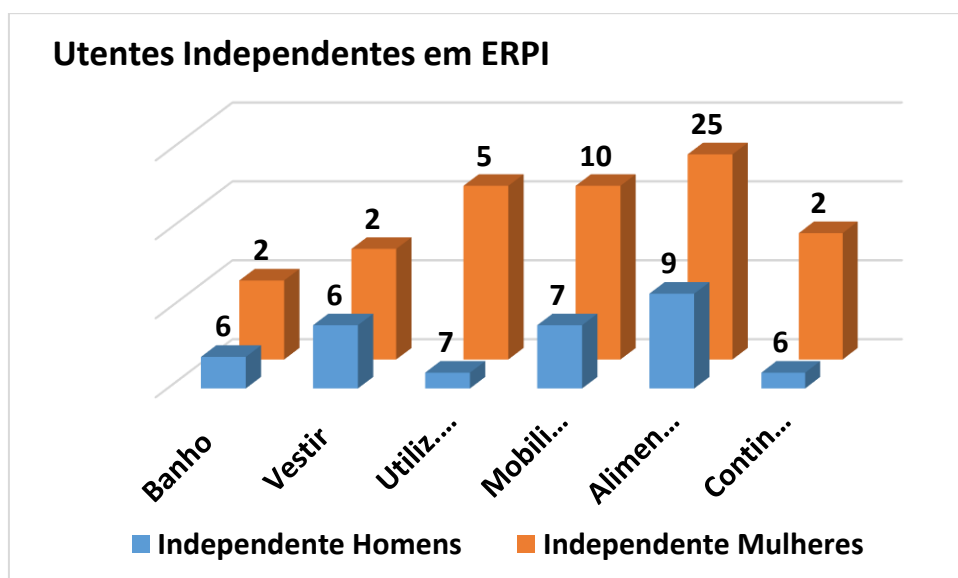


Gráfico 3 – Nº de Utentes em ERPI com Independência nas AVD's

É bastante evidente nos números que se verificam nos gráficos apresentados, que a percentagem de dependências é mais acentuada do que a de utentes independentes nas AVD's. sendo por isso um trabalho diário o de ajustamento à realidade que temos.

Fizeram parte da rotina, entre outras atividades, a Ginástica Sénior às 6^{as} feiras, sendo esta uma aula com bastante adesão por parte dos nossos utentes, e o Boccia que após termos tido um período de pausa retomámos e todas as 5^{as} feiras é uma atividade com bastante afluência, também sempre que o tempo permite temos as caminhadas.

Resposta Social de Centro de Dia (CDIA)

Nesta que é uma resposta que presta serviços, que vão desde a alimentação, aos cuidados pessoais de higiene e tratamento de roupa, os cuidados clínicos de médico e enfermagem e o transporte de ida e vinda de casa para o Estabelecimento, tivemos no decorrer do ano de 2025 u decréscimo acentuado de inscrições e verificámos muitas saídas de Utentes, por motivos variados desde os óbitos até à integração em ERPI.

No decorrer de 2025 fizemos 5 admissões e tivemos 12 saídas, tendo sido 7 destas logo nos primeiros 4 meses do ano.

Notamos que temos tido bastante dificuldade em compor a resposta que tem acordo para 25 utentes, o que em termos de número de utentes tem vindo a ser difícil de voltar a equilibrar, pois verificou-se um decréscimo nas inscrições para Centro de Dia.

Verifique-se a distribuição por admissões e género no quadro abaixo:

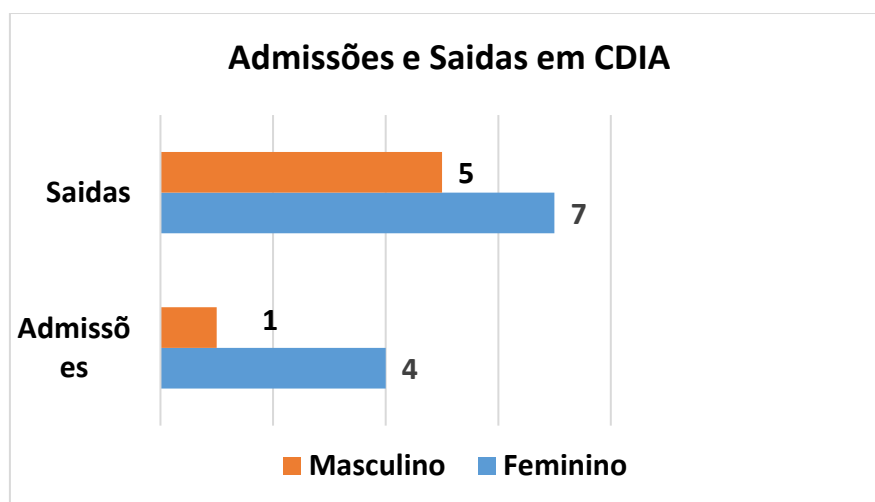


Gráfico 4 – Admissões e Saídas de Utentes (CDIA)

Também nesta resposta social se verifica uma cada vez maior dependência por parte dos utentes surgindo esta como uma alternativa em grande parte dos casos à futura vinda para ERPI.

Das 4 saídas, que tivemos no decorrer do ano, 3 utentes foram admitidos em ERPI.

A média de idades dos Utentes desta resposta social de 83 anos.

Verifiquemos em baixo, quanto aos graus de autonomia e dependência:

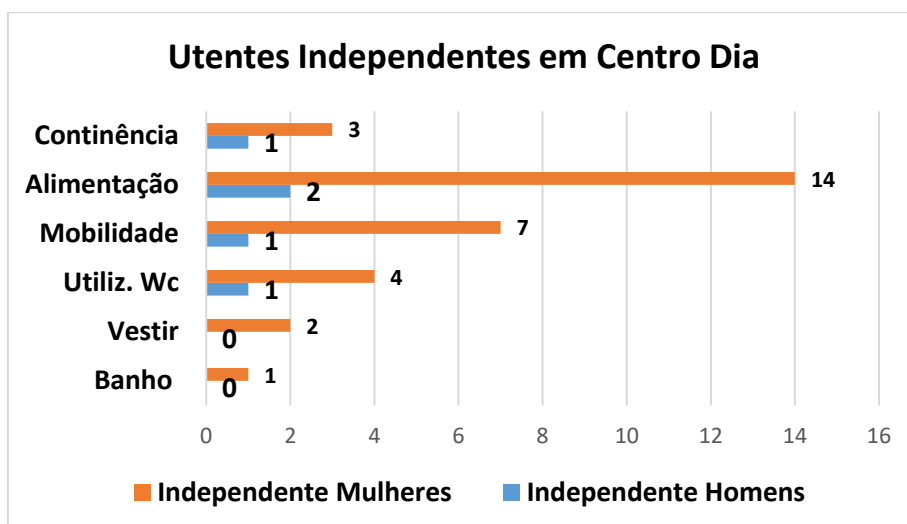


Gráfico 5 – Nº de Utentes em CDIA com independência nas AVD's

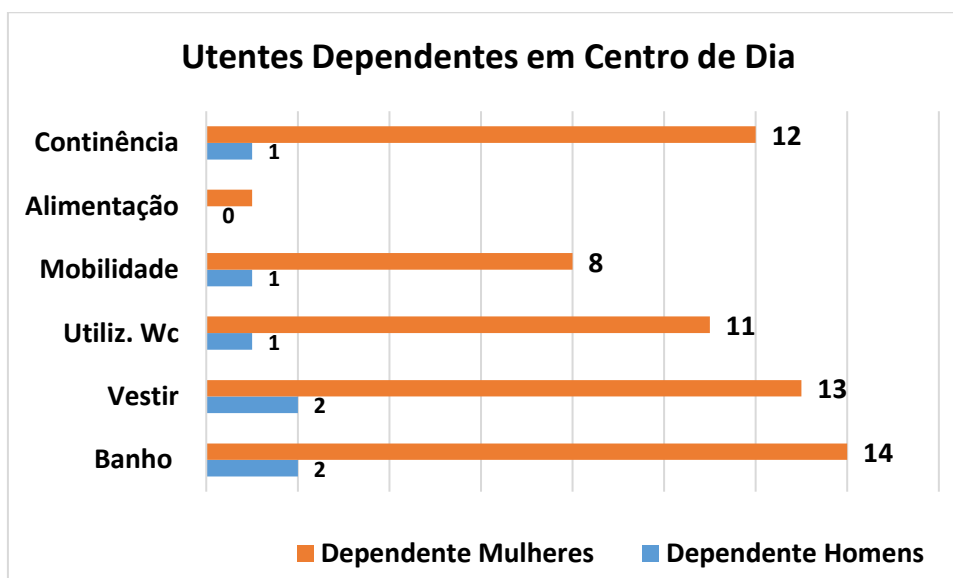


Gráfico 6 – Nº de Utentes em CDIA com dependência nas AVD's

Resposta Social de Apoio Domiciliário

SAD – LAT

O SAD do Lar Abrigo do Tejo é composto por uma Equipa de 9 ajudantes familiares, funciona 7 dias da semana/365 dias por ano, entra as 7h30 e as 21h. O SAD LAT registou no ano de 2025 um total de **21 admissões**, das quais 11 eram senhoras e 10 homens.

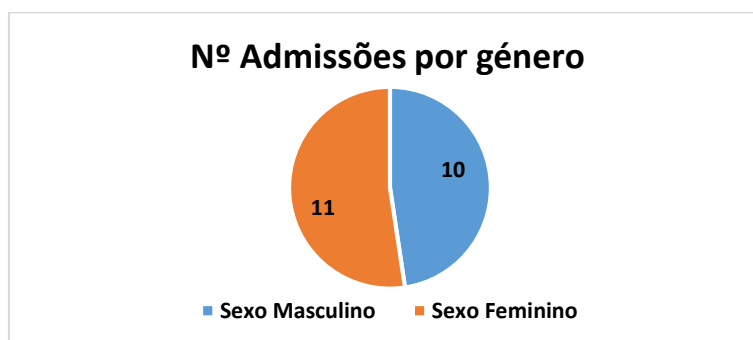


Gráfico 7: Número de utentes admitidos por género.

No que respeita ao número de saídas, registamos um total de **14 saídas**, sendo o motivo identificado no gráfico abaixo representado.

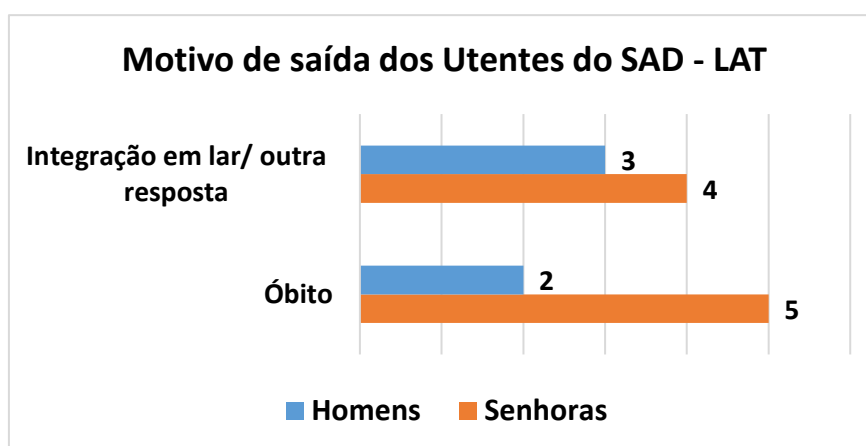


Gráfico 8: Motivo da saída dos utentes do SAD-LAT.

Relativamente ao número médio mensal de utentes que frequentaram o serviço de apoio domiciliário, registámos 31 utentes.

Relativamente à tipologia de serviços prestados, a alimentação e os cuidados de higiene pessoal são os serviços mais requisitados.

No decurso de 2025 foi efetuado o acompanhamento às equipas no terreno em cinco momentos distintos, nomeadamente, nas voltas da higiene do período da manhã e nas voltas da entrega das refeições. De referir que o SAD do Lar Abrigo do Tejo tem uma vasta área de abrangência, sendo as distâncias entre os domicílios dos utentes consideráveis, temos utentes na Moita, nos Brejos, na Barra-cheia, no Penteadado, no Gaio-Rosário e em Sarilhos Pequenos, o que aumenta o tempo das deslocações entre domicílios.

Sector da Saúde

O Lar Abrigo do Tejo teve no ano 2025, uma equipa de saúde constituída por um médico de clinica geral e familiar, uma Ajudante de Enfermaria e duas enfermeiros que trabalharam connosco a tempo parcial. Tivemos também a Técnica de Reabilitação a vir 2 vezes na semana ao equipamento.

No quadro em baixo apresentamos, a descrição dos números referentes a consultas, tratamentos e exames:

Utentes / Consultas externas

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
Dentista	1	Ortopedia	1	Oftalmologia	1	Cirurgia	1	Diabetes	2	Psiquiatria	1
Ortopedia	1	Psiquiatria	1	Cardiologia	1	Pacemaker	2				
Psiquiatria	1	Neurologia		Clinica geral	2						
Centro de Saúde	4	Pacemaker	2								
Total	7	Total	4	Total	4	Total	3	Total	2	Total	1

Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Oftalmologia	1	Psiquiatria	1	Oftalmologia	2	Oncologia	1	Cirurgia	1	Cardiologia	2
						Cardiologia	1	Dentista	3	Neurocirurgia	1
								Anestesia	2		
								Cirurgia	2		
Total	1	Total	1	Total	2	Total	2	Total	8	Total	3

Quadro 1

Foram realizadas durante o ano de 2025 um total de 38 consultas.

Estas Consultas foram realizadas em vários Hospitais da zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Urgências Hospitalares

Janeiro 2/ Fevereiro 1 / Março 2 / Abril 0/ Maio- 3/ Junho -3/ Julho 5/ Agosto -4/Setembro 4/ Outubro 3/ Novembro 8/ Dezembro 7.

Total de idas as urgências Hospital do Barreiro 42.

Durante o ano de 2025 a VMER foi acionada pelo CODU para se deslocar à Instituição 41 vezes.

Internamentos Hospitalares

Janeiro – S.O; Medicina Interna; Ortopedia; Pneumologia. / **Fevereiro** – SO; / **Março** – S.O / **Abril 0** / **Maio** - S.O; Medicina interna. / **Junho** – S.O; Medicina Interna ./ **Setembro** –S.O; Ortopedia; Urologia; Medicina interna./ **Dezembro** – SO; Urologia; Pneumologia; Medicina interna

Durante o ano de 2025 houve 13 internamentos hospitalares.

Consultas realizadas na instituição

Janeiro 25	Fevereiro 32	Março 28	Abril 21	Maió 26	Junho 18
Julho 31	Agosto 24	Setembro 27	Outubro 36	Novembro 45	Dezembro 46

Quadro 2

Total das consultas realizadas pelo clínico da Instituição - 359.

A estas consultas acresce a prescrição de todo o receituário dos utentes, exames complementares de diagnóstico e também as admissões quer para ERPI como Centro de Dia.

Foram efetuados 24 exames complementares de diagnóstico (análises) sendo estas realizadas na sua maioria na instituição.

Exames complementares de diagnóstico realizados fora da Instituição:

Clínicas – 10

Hospital do Barreiro - 16

Hospital São bernardo Setúbal - 5

Hospital Lusíadas-1

Tendo sido realizados fora da instituição 32 exames complementares de diagnóstico.

Enfermagem

Ao longo do ano de 2025 a equipa assegurou o acompanhamento clínico, na promoção da saúde, e prevenção de doenças, a melhoria continua da qualidade de vida dos utentes de ERPI e CDIA, atuando de forma integrada e garantindo cuidados regulares, humanizados, adequado às necessidades de cada utente, maioritariamente idosos com prevalência de:

- Doenças crónicas (hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças oncológicas);
- Limitações motoras e funcionais;
- Quadros de demência;
- Necessidades de cuidados contínuos e acompanhamento permanente.

Quando foram feitas as admissões de novos utentes foi realizada uma entrevista presenciada por familiares, onde são avaliadas as capacidades dos utentes e identificados problemas de enfermagem. São também elaborados processos de todos os utentes relativos a enfermagem.

Na admissão foi feita uma triagem afim de se identificar as dependências, mobilidade e dieta que depois é encaminhada para a Diretora Técnica e Encarregada de Serviços Gerais.

No decorrer do ano alargou-se a aplicação de várias escalas junto dos Utes no decorrer do seu período de admissão, tais como:

- Avaliação do grau de dependência dos utentes com aplicação da escala de Barthel;
- Avaliação do risco de desenvolvimento de úlceras de pressão com aplicação da escala de Braden;
- Avaliação e implementação da escala do risco de queda (Morse).

Em maio/junho iniciou-se um novo método de preparação terapêutica, onde de acordo com prescrição médica é elaborada quinzenalmente uma PIM (manga com identificação do utente, terapêutica e altura do dia em que deve ser tomada) através da farmácia.

Como foi um processo novo tentámos que fosse verificada, toda a terapêutica existente nas mesmas antes de ser colocada a uso para os utentes residentes e em regime de centro de dia.

Sempre que necessário e de modo a atualizar conhecimentos e uniformizar critérios de atuação entre as ajudantes de lar, este ano houve necessidade de priorizar falar acerca dos:

- > Posicionamentos (afim de evitar úlceras de pressão).
- > Separação e identificação de lixos tóxicos/ contaminados.
- > Contentores para Resíduos Cortantes e perfurantes (o que pode ou não conter nos mesmos).
- > Importância de hidratação recorrente.
- > Administração de insulinas rápidas e lentas.

Verifique-se no gráfico em baixo, o número de atividades de enfermagem realizadas ao longo do ano:

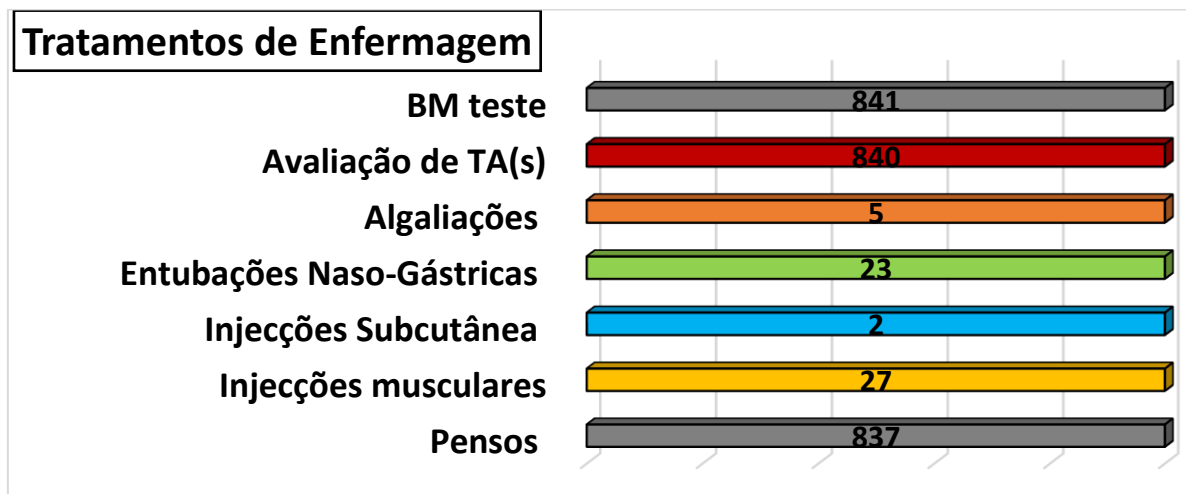


Gráfico 9

Reabilitação Psicomotora

Durante o ano de 2025, houve mudanças ao nível da dinâmica das sessões da reabilitação devido a alterações realizadas no espaço onde decorrem as sessões.

Estas mudanças permitiram que utentes autónomos frequentem o espaço e realizem exercícios de forma independente, após avaliação da técnica e indicação dos aparelhos e exercícios que poderão realizar.

Desta forma conseguimos dar autonomia a alguns utentes que valorizam este espaço e que conhecem os benefícios da atividade motora e assim vão conservando por mais tempo a sua independência, a sua saúde e continuam a ter um modo de vida mais ativo.

A criação deste grupo também trouxe outras mais valias, pois é um momento de interação entre utentes, o que ajuda a criar laços entre eles e a sentirem-se mais integrados na instituição. Verificamos que quando são admitidos novos utentes que ainda preservam a sua saúde e se encontram independentes, o grupo

quer integrar o novo utente e motiva-o a manter-se ativo, juntando-se a eles para a realização de exercícios.

Desta forma conseguimos dar resposta a mais utentes dependentes, que devido às suas patologias requerem uma intervenção com acompanhamento individualizado e não podem ser integrados em sessões com outros utentes.

Nos meses de Inverno, existiu um aumento de utentes impossibilitados de frequentar as sessões de reabilitação, devido ao agravamento do seu estado de saúde, associado às complicações inerentes à altura do ano.

De abril a maio, devido à intervenção no chão da sala de reabilitação e restante espaço, foi interrompido o trabalho com os utentes e o trabalho realizado foi a atualização dos processos dos utentes (avaliações planos individuais, entre outros).

Verifique-se em baixo a Tabela de frequência de utentes e trabalhos realizados durante o ano de 2025:



	Número de utentes/ dia	Reabilitação (exercícios, massagens, outros)	Manutenção (Bicicleta, roldanas, step, entre outros)
Janeiro	9	382	112
Fevereiro	9	306	96
Março	9	378	142
Abril*	11	163	46
Maio*	14	276	108
Junho	14	402	176
Julho**	14	187	89
Agosto	15	462	197
Setembro	15	582	207
outubro	15	597	218
Novembro	12	468	189
Dezembro	11	401	129

*remodelação sala **férias

Quadro 3

Setor de Animação 2025

Este setor que é comum às respostas Sociais de ERPI e CDIA e o objetivo no decorrer do ano foi o de incluir o maior número possível de utentes integrando-os nos ateliês e nas atividades.

À semelhança de muitos outros países, Portugal regista um aumento da esperança média de vida, tendo uma população cada vez mais envelhecida e com maior dependência cognitiva e físico motora.

As atividades desenvolvidas foram sempre que se tornou necessário, permanentemente ajustadas do grau mais complexo ao mais simples, devido à variedade de perfis psico-motores e cognitivos.

Desenvolvemos ao longo do ano um conjunto alargado de atividades, sendo de salientar que tivemos um período de ausência da Animadora da LAT, mas mesmo na sua ausência continuámos a desenvolver algumas atividades de forma a colmatar a inercia, tendência considerável nesta apreciável faixa etária e desse modo, promover o bem-estar que representa uma mais-valia na autoestima dos utentes e contribuir para um melhor envelhecimento ativo, para facilitar a adaptação ao ambiente institucional, facilitar uma maior autonomia e naturalmente as relações sociais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

JANEIRO

- Dia de Reis - Canto pelos Utentes
- Presença da Escola Profissional da Moita (turma de hotelaria)
- Aniversário de Utentes

FEVEREIRO

- Comemoração Dia dos Namorados

Foram realizadas inúmeras atividades no período de ausência da Animadora, foram também feitos vários passeios durante o mês de agosto nos quais participaram Utentes de ERPI e do CDIA;

Deu-se continuidade ao espaço de biblioteca e de escrita criativa e tivemos missas celebradas no Lar.

SETEMBRO

- Presença da UTIB – Universidade Terceira Idade do Barreiro
- Aniversário de Utentes

OUTUBRO

- Dia Mundial do Idoso
- Dia da Implantação da República
- Presença do Grupo de Cavaquinhos e Cordas Mágicas
- Halloween
- Aniversário de utentes

NOVEMBRO

- Dia de S. Martinho
- Presença do Grupo Dueto de Vozes
- Fado por familiares (convidados) de utentes
- Aniversário de Utentes, com destaque a uma aniversariante centenária

DEZEMBRO

- Participação de utentes na atividade de Movimento Sénior promovido pela CMM, no

Pavilhão Desportivo da Moita

- Festa de Natal do Lar Abrigo do Tejo
- Presença do cantor Fernando Sereno
- Presença da Academia Alma Latina
- Aniversário de Utentes que envolveu atividades de Expressão Plástica.

Acrescentamos que ao longo do ano de 2025 foi feito, pela animadora cultural, uma avaliação individual dos utentes.

As atividades temáticas descritas, ao longo do ano, definem-se por um trabalho realizado abrangendo diversas vertentes, de salientar que se deu continuidade ao espaço de biblioteca e de escrita criativa.

Na **vertente de Animação Cognitiva** realizaram-se diariamente atividades de: Dominó, Xadrez e Sueca e semanalmente, fez-se atividades de: Loto/Bingo, Sopa de Letras; Jogos de Associação de Cores, Números e Imagens; Leitura e treino da Escrita; Palavras Cruzadas; Trabalhos com Papel e Lápis; Jogos de Memória; Cultura Geral; Operações de Aritmética; Orientação no tempo, no Espaço e na Pessoa. Esta vertente foi realizada com a finalidade de desenvolver a atenção e o raciocínio dos utentes.

Na **vertente de Expressão Plástica**, trabalhámos em atividades de Malha, Costura, Bordados, Recortes, Pintura, Desenhos, Moldagens, Colagens, Reciclagem, Construção de Jogos.

A finalidade foi de promover a motricidade fina e grossa, a precisão manual e a coordenação psicomotora.

Na **vertente de Comunicação** realizou-se o Canto, Contos, Anedotas, Provérbios, lengalengas e mímica. A finalidade foi a de desenvolver a linguagem verbal, gestual, de melhorar a atenção, o raciocínio e a memória.

Na **vertente Comunitária** comemoraram-se os aniversários dos utentes, a comemoração de datas relevantes, exposição de trabalhos de utentes, baile. A finalidade foi promover atividade lúdica e recreativa. Desenvolver a interação dos utentes e o seu enriquecimento cultural.

Na **vertente Física e Motora** reiniciou-se (em outubro) o Movimento Sénior promovido pela Câmara Municipal da Moita; fez-se Jogo com Bola; Dança; Boccia; Musicoterapia e Terapia do Riso. Fez-se diariamente Jardinagem e, sempre que o tempo permitiu, caminhadas no exterior envolvente ao Lar com o maior número possível de utentes, tendo sido integrados alguns com menos autonomia. A referida ação só foi possível com a colaboração dos utentes mais autónomos. De registar que esta atividade foi muito apreciada pelos utentes.

Numa forma geral ao longo do ano, trabalhou-se, tendo em conta os interesses dos utentes do Nosso Lar, para contribuirmos num envelhecimento saudável e mais ativo.

Ações de Projetos e Estágios

No decorrer do ano de 2025 mantivemos as nossas parcerias entre as quais destacamos:

- Projeto “Movimento Sénior” que é organizado pela Câmara Municipal da Moita, e decorre no ginásio do lar, onde todas as semanas (6^{as} feiras) temos a vinda do professor de ginástica;
- Tivemos um estágio da Rumo na cozinha;

Obras de Manutenção e Aquisições

Relativamente a obras no ano de 2025 existiram sempre situações diárias de arranjo e passamos a descrever as aquisições e as manutenções.

Obras de canalização na cozinha, nas paredes e no chão;

Compra do forno e colocação da Hot pequena;

Compra e colocação da Hot grande;

Instalação do gás para o forno;

Reparação da Marmita;

Reparação da máquina de lavar loiça;

Reparação do banho Maria;

Reparação do fogão;

Reparação da máquina de lavar 2 vezes;

Colocação do fogão que estava na creche;

Colocação de torneiras na cozinha;

Colocação de tomadas na cozinha;

Colocação de Vidro nas janelas da cozinha

Compra de caixas de transporte de comida;

Compra de:

- Panelas para transporte de comida
- Caixas herméticas
- Caixas grandes saladas
- Colheres
- Copos utentes

Aquisição de 1 carrinho para transporte da comida;

Aquisição de 2 carrinhos medicação;

Aquisição de termómetros para as arcas;

Arranjo de vários estores;

Colocação de sofás (com material que recebemos de um Hotel) no corredor principal de acesso ao salão e na zona do gabinete médico e também de uma parede que foi forrada com este material;

Restruturação da entrada do lar, permitindo assim fazer zonas mais acolhedoras para as visitas aos utentes;

Colocação de um móvel espelho com reparação da parede e torneiras num quarto de internamento temporário;

Partir paredes, arranjar, pintar e restaurar o chão;

Colocação de iluminação e tomadas;

Colocação das bancadas e frigorífico na zona de preparação das refeições do SAD e do embalamento das refeições para as creches;

Intervenção no balneário dos trabalhadores com retirada da banheira, arranjo do chão e parede;

Arranjo do chão no exterior da lavandaria;

Limpeza de algerozes;

Colocação de estores nas enfermarias, nos quartos de internamento temporário, no Fraldário, no gabinete médico e na sala das ajudantes de Lar;

Substituição de sanita num quarto e também de vários autoclismos e tampas de sanitas em vários quartos;
Colocação de chão no gabinete da Técnica de Reabilitação;
Num espaço existente, fez-se uma sala de fisioterapia e colocou-se chão e cortinados.
Diariamente existiram reparações a avarias e nas quais incluímos, a manutenção de cadeiras de rodas, a reparação de gavetas, roupeiros, entre outros.



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Nesta casa, as crianças têm esperança num futuro melhor

O Varino
O Charlot

Creche
Jardim de Infância
Centro de Atividades de tempos livres

Creche, jardim de infância e Catl, o Varino

Inaugurado a 1 de junho de 1982

Balanço de atividades de 2025

*No fundo do Mar há brancos pavores
Onde as plantas são animais
E os animais são flores
Sophia de Mello Breyner Andresen*

O Plano de Ação e o Balanço de Atividades são os documentos oficiais que orientam o planeamento e a avaliação da ação da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros no seu todo.

Destaco 2 momentos neste ano transato:

1 - O encerramento do CATL, tantas gerações passaram por esta resposta social, tantas emoções, animação, recordações, vivências, desafios, foi com muita tristeza que vimos fechar esta sala e partir um grupo de crianças (grandes) e famílias!

2 – A abertura de 2 novas salas de Creche, espaços adaptados às faixas etárias de Creche, novos utentes, novas famílias, novas trabalhadoras, a equipa docente e não docente cresceu, uma nova realidade!

O Projeto “Mãos à Obra com Arte” foi dinamizado em múltiplas vertentes, a Arte de Cuidar, a Arte de Confiar, a Arte de Cativar, a Arte de Conversar, a Arte do Compromisso, a Arte de cultivar!

Em simultâneo conheceram e interpretaram as obras-primas da pintura que nos falam da Natureza, ativador cognitivo, estético e de abertura à expressão, verbal, plástica... Pretendia-se um breve “banho” de impressões deixado pela observação de quadros de pintores célebres, símbolos de diversos movimentos e estilos de pintura. Estas obras, marcadas por características muito diferentes entre si, têm, no entanto, algo em comum: a representação da Natureza. No entanto, o mais importante é chamar a atenção da criança para a importância do observador. Neste caso, a Natureza está lá, o que muda são os olhos que a observam e a partir daí a representam.

Assim, este ativador estimulou, quer os Educadores, quer as Crianças, a observar, a representar a realidade observada através do desenho ou pintura, experimentando diversos tipos de traço, pincelada, ou outro, explorando as cores e as formas.

As obras escolhidas como referência foram:

- O Baloioço de Jean-Honoré Fragonard, 1767 Realismo
- Nascer do Sol no Castelo Northam, (17755-1851) Joseph William Turner Realismo Inglês
- O Caminho 1917 Joan Miró
- Jovem Mulher à Janela de Salvador Dali e a Praia de Port d’Alguer (Catalunha)
- Natureza de Pablo Picasso 1947
- A Noite Estrelada de Vincent Van Gogh 1889
- Impressão, Nascer do Sol, Claude Monet 1870
- O Espelho Falso, Margritte 1928
- Sol Poente, Tarsila do Amaral (pintora brasileira modernista)

- Grafitti, integrado na iniciativa Muro Lx (festival de arte urbana) Pintor Thiago Mazza (artista brasileiro convidado) 2021

- **Atividades realizadas**

“O desenvolvimento de uma educação e cuidado na infância de qualidade, desde o período pré-natal, deve promover a equidade, a integração e a inclusão de todas as crianças.” Bennett, 2013

Descobrir a curiosidade da criança significa descobrir uma interatividade de impulsos que a orientam e conectam com o mundo dos objetos, das pessoas, das relações e dos conhecimentos. É esta interatividade que nos permite compreender o modo como as crianças exploram o mundo e atribuem significado à sua experiência.

A criança é por natureza curiosa e envolve-se no que para si tem significado, no que a desafia e a provoca (Dewey, 1971). Como tal, cabe ao adulto a tarefa de identificar os interesses, as necessidades, as competências da criança, assim como o que a motiva e a fascina.

Para Loris Malaguzzi 1999, a criança possui múltiplas formas de se expressar e todas devem ser respeitadas, valorizadas e escutadas. Ajudar a criança a encontrar um sentido para o que faz é, na perspetiva deste autor, uma ferramenta importante para o ato de aprender e ensinar. É importante a criação de um espaço e tempo para contemplar, para observar cuidadosamente o que as crianças fazem e dizem, um tempo para observar e escutar como aprendem e como constroem significado para o mundo e para a experiência.

Os propósitos e a intencionalidade educativa do educador precisam de se encontrar com os propósitos e as motivações das crianças de modo a haver partilha de intenções para o desenvolvimento da ação. É neste encontro que se respeitam e valorizam as diferenças e as individualidades pessoais, culturais e sociais. Além disso, promove-se a paz, a tranquilidade, a interculturalidade, a diversidade, a inclusão.

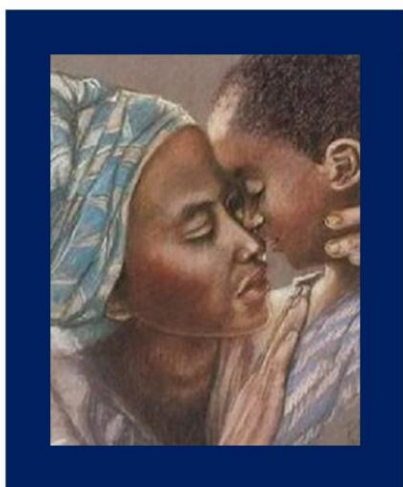
Em seguida, apresentamos algumas das atividades desenvolvidas no Varino no ano de 2025 em todas as respostas sociais!







- Síntese das avaliações dos Projetos Pedagógicos
Sala do 1º Berçário/Gato, da resposta social de Creche



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Aida Nepomuceno

Auxiliar de Educação: Margarida Narciso (baixa)

Ajudantes de Ação Educativa: Anabela Carvalheira e Tânia Batista

“Arte de Cuidar”

O uso da palavra *cuidar* (*caring*) em um sentido profissional pode ser associada a três ideias: atenção a, ou interesse para com o utente; responsabilidade perante ou providenciar algo para o utente e consideração, sentir-se ligado ao utente (Chipman, 1991). *Cuidar é algo associado à vontade de dar apoio aos outros em alturas em que têm necessidade* (Jacono, 1993).

O cuidar humano, significa ter atenção enquanto profissionais a pessoas, tendo a noção da contingência, do contexto de cuidados, de tudo o que mobiliza a pessoa do profissional para uma intenção que apela aos seus conhecimentos humanos, ao seu conhecimento do que é ser pessoa amável, pessoa que se autoconstrói desde que nasce até que morre através dos afetos, das relações entre humanos, prazerosas, e por isso constitutiva da essência do humano que há em cada um de nós. Falar do que é afetivo, do cuidar e do amor é simples e complexo. Porque é falar do cuidar humano. *Ana Albuquerque Queiroz*

Como pessoa e como Educadora revejo-me no texto acima apresentado. Sinto esta experiência diariamente no contato com os utentes!

Sala do 2º Berçário/Pinto, da resposta social de Creche



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Domingas Correia

Ajudantes de Ação Educativa: M^ª Clarisse Santos e Romana Gonçalves

“Arte de Confiar”

Com este projeto fomos dar resposta às solicitações e necessidades das crianças através do fornecimento de oportunidades a nível da exploração, manipulação, experimentação e expressão das suas iniciativas, dúvidas e descobertas, encarando-as sempre como intervenientes ativos no processo de aprendizagem.

O Projeto Pedagógico foi trabalhado diariamente sempre com a principal preocupação de facilitar as descobertas e as conquistas das crianças, assim como a sua autonomia.

Houve sempre a preocupação de introduzir na sala diferentes materiais (maioritariamente materiais de desperdício) que foram surgindo devido às necessidades que o grupo demonstrava durante as suas explorações. Estas explorações foram sempre do agrado do grupo, sendo sempre manuseadas de uma forma autónoma, criativa e participativa.

Utilizámos também o espaço exterior como recurso para desenvolver nas crianças os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Foram usados os espaços novos com utilização de recursos naturais, nomeadamente, a areia e água, com o objetivo de a criança conhecer-se a si, ao outro e o mundo.

Sala Transição/Coelho da resposta social de Creche



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Lídia Barata

Auxiliar de Educação: Sabina Lopes

Ajudante de Ação Educativa: Rita Laranjeira



“Arte de Confiar”

Ao longo deste ano letivo procurámos cativar e ser cativados numa partilha efetiva de afetos que permitiram o estabelecimento de laços, quer entre as crianças quer com os adultos. Cativar permitiu-nos também cuidar, quer de nós, quer do outro, quer do Mundo através de pequenas ações como a separação de lixo, o cuidar da nossa horta, a arrumação da sala, a atenção para com os pares e ajuda quando necessitavam, entre outras.

A criação e a construção estiveram igualmente no centro da ação educativa, concretizadas em propostas de exploração sensorial, que se estenderam a outras salas da creche, e na utilização regular de materiais naturais, sempre acessíveis às crianças. A utilização de materiais não estruturados integrou de forma consistente as dinâmicas da sala, favorecendo a atribuição de novos significados aos objetos e a criação de contextos de brincadeira diversificados.

Procurámos valorizar o Ser criança e o brincar, tendo sempre presente que ambos se constituem como tempos e espaços de verdadeira potência, de verdadeiro sentimento, de verdadeira obra de arte.

Sala do Urso da resposta social de Pré-escolar



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Antónia Almeida

Auxiliares de Educação: Délia Zanário e M^a Helena Silva



“Conversar... Com Arte”

Com o Projeto “ Conversar com Arte “inserido no projeto “ Mãos à Obra “, pretendeu-se que a criança soubesse a importância da Natureza e das questões ambientais na sua vida atual e no futuro.

Através da conversa a criança estabeleceu um diálogo onde aprendeu a partilhar ideias, saciar curiosidades e fazer amigos.

Ao longo do ano letivo, foi pretendido que através da Arte as crianças soubessem passar informação ao outro assim como, à família demonstrando-se responsáveis pela Natureza cuidando dela de forma a ter um planeta melhor.

Sala da Girafa da resposta social de Pré-escolar



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Fernanda Rodrigues

Auxiliar de Educação: M^a Clara Real

Ajudante de Ação Educativa: Inês Amândio



“Caminhar... Com Arte”

O projeto “Caminhar... com Arte!”, inserido no Projeto Educativo “Mãos à Obra”, foi uma experiência educativa enriquecedora que uniu arte, natureza e consciência ambiental. Através de atividades lúdicas e criativas, as crianças exploraram o meio natural, utilizando materiais da natureza para criar obras artísticas, ao mesmo tempo que desenvolveram valores como a responsabilidade, a cooperação e o respeito pelo ambiente.

Destacou-se ainda o envolvimento das famílias e da comunidade, o que permitiu alargar o impacto do projeto para além da escola. Ao promover a ligação afetiva com o planeta e incentivar pequenas ações sustentáveis no dia a dia, o projeto contribuiu para a formação de uma geração mais consciente e comprometida com um futuro mais equilibrado e saudável.

Sala do Leão da resposta social de Pré-escolar



Equipa da Sala:

Educadora de Infância: Vera Valente

Auxiliar de Educação: M^ª da Luz Libório

Ajudante de Ação Educativa: Milene Lopes

“Comprometer... Com Arte”

Este foi o terceiro ano do projeto Educativo “Mãos de Criança”.

O projeto pedagógico neste ano letivo foi muito mais do que um projeto ambiental, foi um projeto de cidadania onde se trabalhou, no sentido da tomada de consciência de cada um perante os flagelos que nos atingem cada vez mais. O compromisso que cada um de nós teve que fazer para contribuir para um Mundo mais sustentável.

Os objetivos foram atingidos na generalidade. No dia a dia houve muita persistência em lembrar-lhes das boas práticas para que se sentissem uns verdadeiros Guardiões da Natureza. Aliámos a Arte como ativador, pinturas sobre a natureza que observámos, analisámos, reproduzimos, assim com o algumas histórias.

Sala do CATL, da resposta social de CATL



Equipa da Sala:

Animador Sociocultural: Nuno Oliveira

Auxiliar de Educação: Ana Paula Soeiro (Baixa)

Ajudante de Ação Educativa: Liliana Caetano

“Arte de Cultivar!”

Segundo Kant a arte é jogo e o ser humano só o é, verdadeiramente, quando joga, ou seja, reconcilia em si mesmo a imaginação e o entendimento...

Segundo António Damásio, aconselha a que se substitua o cartesiano *penso, logo existo, pelo sinto, logo existo*. De facto, segundo ele, “sem o sentir, não é possível pensar ou conhecer o que se pensa. Sem sentir não há si.

A faixa etária do CATL exige que se jogue para aprender e se aprenda a jogar. Assim Cultivar, simbolicamente, sentimentos, relações, interações...

Cultivar para aprender, simultaneamente intervindo e construindo o futuro, as crianças dos 6 aos 12 anos, questionam muito, desafiam muito, o que faz parte da existência humana, e sendo assim, acompanhámos o grupo neste Projeto Pedagógico tão interessante e interativo!

- **Estágios**

A Creche, Jardim de Infância e CATL “O Varino” continua uma parceria que se baseia na colaboração com as Escolas e Centros de Formação no Concelho e além portas, no sentido de proporcionar formação em contexto de trabalho aos jovens, que para complementar a formação teórica necessitam da experiência e do contato com a realidade laboral, interagindo com grupos de crianças, famílias e equipas que possibilita aos jovens um enriquecimento pessoal, social, intelectual e relacional.

<i>Entidade</i>	<i>Curso</i>	<i>Período de Estágio</i>	<i>Nº de Estagiários</i>
School House, Setúbal	Curso de Auxiliar de Ação Educativa	De 3 a 30 de junho	1
SA Formação	Curso de Auxiliar de Ação Educativa	De 19 de Maio a 30 de junho De 9 de outubro a 17 de novembro	2
Escola Secundária da Moita	Curso Profissional de Animação Sociocultural	De 5 de maio a 30 de maio	1
Escola Técnica Profissional da Moita	Curso Técnico de Ação Educativa	De 17 de novembro a 19 de dezembro	1

- **Manutenção e Melhoria dos espaços**

Houve um grande investimento em obras durante os meses de agosto e setembro em todas as salas de Creche, e nas casas de banho de Creche, Pré-escolar e adultos, na aquisição de materiais/brinquedos para as novas salas e na adaptação de espaços já existentes.

Como se priorizou este investimento, não foi possível a instalação/reparação de situações já apresentadas à Mesa Administrativa.

A Diretora Pedagógica
Alda Nepomuceno

Jardim Infância e CATL “Charlot”

Inaugurado 12 de setembro de 1981

Um espaço educativo é um local em permanente movimento, com dinâmicas diárias naturais, outras construídas para o entretenimento e crescimento dos seus utilizadores. É tanto mais movimentado quanto mais criativo for o ambiente educativo, é tanto mais generoso quanto mais forem os valores que conduzem as ações de todos os intervenientes.

Sempre que se planificam ações, tem sempre como princípio dois pilares básicos a ludicidade e os proveitos que cada um pode recolher do mesmo. Temos como principal motor de ação a alegria e a felicidade que se podem retirar de momentos prazerosos em comunidade educativa.

O plano de atividades é por vezes mais frágil, em resultado de dependermos muito de assessoria logística e financeira. Não temos apoio financeiro para promover alguma atividade ou que colabore para que a mesma seja mais preponderante, sem ser a colaboração efetiva das famílias que se por um lado querem a existência das atividades diferenciadas muitas vezes não tem noção dos valores envolvidos.

Assim as avaliações da programação do ano 2025:

- **Lanche dos Reis** – Realizámos com muita presença das famílias e de toda a comunidade do CHARLOT o Lanche dos Reis que visa um bom momento de convívio e de encerramento das festas natalícias;
- **15 janeiro – “1,2,3 vem aí o Cuquedo”** peça de teatro realizado no Charlot pela companhia de teatro “ECOS”. A peça foi direcionada para a resposta social de creche. Teve a duração de 45 m, é uma peça de interação com os participantes, com uma componente de luz e som que torna o ambiente mágico. As crianças mantiveram-se presas ao enredo e gostaram.
- **31 janeiro 2025 - Teatro Politeama “A Bela e o Monstro”** todas as salas de jardim de infância rumaram ao teatro Politeama para assistir á peça de teatro” a Bela e o monstro”
Foi um momento mágico ver as crianças tão empolgadas nesta fantasia e naquele tu cá tu lá com o palco com aquela proximidade tão especial com os atores!
Foi um momento maravilhoso para todos os intervenientes.

7 fevereiro – “O Quebra Nozes” / TIL - Num dia chuvoso mas cheios de garra para assistirmos a mais esta peça ícone dos contos de Natal, numa companhia expert em teatro para a nossa faixa etária. Foi mágico, intuitivo e interativo. As crianças das salas do Jardim de infância vibraram com o desenrolar da história. Esta peça tinha cenários magníficos, um guarda roupa variadíssimo e colorido e muita música. Foi uma peça dinâmica com a mensagem a chegar ás cadeiras dos espetadores de forma inteligente.

Foi emocionante ter encontrado o ator Gonçalo Rosales, que foi aluno deste Charlot na sua infância. Dispôs-se de imediato a tirar fotos e a falar com a sua antiga escola o que muito nos alegrou. Foi um momento de grande nostalgia e ternura!

- **29 fevereiro - Carnaval** – O Charlot estava lindo e pronto para desfilar na avenida, mas o “S. Pedro” deu-nos muita chuva e tivemos que improvisar o nosso desfile dentro da nossa casa, com a presença da família que estava ansiosa por nos ver brilhar. Foi uma atividade muito divertida no que concerne a conceção dos fatos e a sua elaboração. Não podemos descarta a participação das famílias acolhendo os nossos pedidos e estreitando a colaboração. Temos pena de não conseguir dignificar mais as nossas apresentações porque o nosso espaço sendo grande nestes dias e nestes eventos, torna-se exíguo e promove muita disputa entre os familiares que por vezes ultrapassam o saber estar desrespeitando as crianças, não gostando de ser chamados á atenção.
- **Caça ao Ovo – 2 abril 2025:** trabalhou-se a historia “o coelho que não era de Páscoa” dramatizada com fantoches. Depois realizámos uma caça aos ovos de chocolate, preparado para que cada um pudesse encontrar o máximo de ovos possível e promovesse mais uma momento de alegria e extroversão. A alegria, os gritos e a conquista foi a máxima desta atividade. Promoveu-se a diversão lúdica, estimulou-se o desenvolvimento cognitivo: raciocínio, atenção, resolução de problemas através das pistas e o trabalho e cooperação em equipa. De tarde após o lanche foram degustados os saborosos ovos encontrados.
- **9 abril** – a Creche recebeu companhia de teatro Lanterna Mágica que desta vez nos mostrou “A magia do fundo do mar”, a peça teve muita musica, muitos efeitos luminosos e muita cor que permitiu um momento de conforto e aconchego. As crianças de creche tendo menos atividades programadas no exterior, temos sido impulsionados a trazer junto dos mesmos as companhias que se dedicam a esta faixa etária.
- **Desfile da Liberdade:** O desfile da Liberdade realizou-se na avenida Humberto Delgado e mais não serve do que lembrar a todos de que “de pequenino se torce o pepino” e nós queremos que a liberdade seja um tesouro que se preserva e que urge ser cuidada. Desenvolvemos como trabalho em sala as histórias infantis e a produção de cartazes e pequenos panfletos que foram entregues aos passeantes. As crianças e adultos precisamos de ver confirmada a importância deste ato simples, mas carregado de significado. Viva a Liberdade!
- **Festa da Dança – 9 maio 2025:** realizou-se no Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, pelas 18h e sob orientação do Prof. Luis Pascoeiro a festa da Dança 2025 da Creche e Jardim Infância e CATL Charlot.
O trabalho desenvolvido nesta AEC tem muita expressão e valoriza o desenrolar do trabalho desenvolvido por este grande formador chamado Luis Pascoeiro, profissional de mão cheio com grande compreensão pela criança pequena. O amor pela dança e a validação sobre os seus benefícios na criança concretiza a mais valia da atividade.
As famílias convidadas a assistir estiveram massivamente presentes o que muito nos orgulha. Deixamos um agradecimento especial á direção do GAC que nos recebe sempre com muito carinho e atenção e aos trabalhadores do Charlot que acompanham este evento com dedicação.
- **Dia da Família – 15 maio 2025:** realizámos o dia da família na nossa escola, com a maioria das nossas famílias a participar. Teve inicio ás 15h30m.

Iniciámos com uma aula aberta de dança criativa com os meninos da creche e seus familiares enquanto o Jardim de infância e o CATL e as respetivas famílias arrancaram com os jogos tradicionais o que proporcionou um ambiente de grande alegria e despique. Após este período de jogos foi a vez do Jardim de Infância e a seguir o CATL fazerem a aula aberta de dança, que validaram mais uns bons momentos de alegria e interação entre os participantes. Encerrámos este evento com a participação do Mágico Miguel que fez uma apresentação recheada de magias, surpresas e muita alegria. Na nossa saída tínhamos um baú das surpresas onde cada família podia vestir-se, colocar adornos e tirar fotos com algumas frases com as placas com o nome de todas as famílias nossas utentes e com dizeres animados! A avaliação deste momento foi muito positiva embora tenhamos sempre algumas lacunas logísticas e de condições para todos que por vezes nos faltam e falham, mas... viva a boa vontade e o querer fazer!

- **16 maio 2025– Quinta Pedagógica Crescer sem muros** – Esta quinta está sediada nos moinhos de S. Filipe em Setúbal com o propósito de proporcionar às crianças um contato diversificado com atividades de natureza com grande importância pedagógica. Fizeram um uma caça ao Tesouro da natureza seguindo um folheto que lhes tinha sido dado para guião. A quinta esta organizada por áreas diversas de exploração. Foram para uma área preparado e desenvolvido com materiais naturais para que livremente pudessem explorar e criar. Outra estava organizada para que as crianças pudessem dar asas aos seus desejos concretizando-os com materiais que visaram espreitar os seus sentidos.

E ainda duas grandes áreas de pintura na vertical e de objetos 3D. Foi amplamente vivido e experienciadas cada uma das áreas conduzindo a criança no seu mundo natural de brincar e de resolver problemas confrontados com materiais e objetos simples e o mais possível reciclados ou para reciclar.

Almoçámos e lanchámos dentro da quinta e contámos com um dia espetacular de luz e temperatura amena. Muito bom!

- **Semana da criança: dia 2 a 6 junho 2025** demos inicio á semana da criança com um teatro promovido pela equipa técnica “vamos á caça do urso”, foi o mote para uma semana especial totalmente orientada para os gostos e vontades das crianças!

Desde á alguns anos que esta semana é icónica e especial, por norma é uma semana em que as crianças promovem o que mais desejam sendo os adultos os facilitadores para que assim aconteça.

No dia 3 junho 2025, de manhã fizemos uma aula aberta de psicomotricidade com muitos jogos e circuitos e enchemos o nosso recreio com insufláveis para deleite de todos e foi um dia recheado de cabriolices e desafios. Os insufláveis tinham tamanhos adequados a cada uma das faixas etárias. Fizemos um belo pic-nic;

Dia 4 de junho 2025 foram realizadas atividades interativas com materiais naturais, muitas tintas e muitos objetos para pintar, massas e digitintas; decoraram-se as arvores do nosso quintal e pintámos nos seus troncos;

Dia 5 junho 2025: gincanas, jogos motores adequados a cada faixa etária e ainda aula aberta de dança com o Prof. Luis Pascoeiro;

Dia 6 junho 2025: Atividades de água; Piscinas e banhocas de toda a maneira e feito;

As ementas foram alteradas para uma semana especial: Hambúrguer no pão á moda Charlot; douradinhos com arroz e salada, frango assado com batata frita e salada, Cachorros com batata frita;

É uma semana em cheio! Muita alegria e muito gratificante!

- **Saídas da Creche- de 9 a 27 junho 2025:** decorreram as saídas das salas de creche; As saídas são orientadas no sentido de permitir uma adaptação e uma abertura ao mundo exterior a este grupo etário que pela idade, pela especificidade de ser transportadas tem menos oportunidade de efetuar saídas ao exterior. Para permitir não se ser muito invasivas com as rotinas quer de higiene quer de alimentação, a saída tem uma duração curta cerca de +- 1h a 1h 30m.
Estes pequenos passeios têm caráter lúdico e validado pelas experiências que possam proporcionar: foram à quinta pedagógica do Ouriço, á praia do Rosário e ao parque ribeirinho da B. Banheira. Gaio e Moita;
- **Festa de Final de Ano letivo - 11 julho 2026:** realizou-se pelas 16h com grande presença de famílias.
Todas as salas prepararam e apresentaram um trabalho para animar a festa. A parte mais emotiva foi mesmo a apresentação do CATL que configurava a sua despedida e como é apanágio do educador Luis Nunes, chegou carregadinha de emoção e ternura. Foi muito triste despedirmo-nos de meninos que estavam connosco desde o 1ºB e de uma valência que era o produto dos anos passados no Charlot.
Nesta festinha entregaram-se os diplomas por graça aos meninos que finalizaram a resposta social de creche e como habitual aos meninos que finalizaram a resposta social de jardim de infância e do CATL. Momento tenso, com trabalhadores e familiares com a lágrima no canto do olho. Assim demos por encerrado o ano letivo de 2024-2025, com alguns objetivos por cumprir, mas com vontade de dar inicio a mais uma caminhada.
- **Aniversário Charlot – 12 setembro 2025:** discreto, dentro de portas e sem grande alarde junto e com os nossos utentes, fizemos um lanche especial, com um bolo para se cantar os parabéns. Contámos com a presença de algumas trabalhadoras que por cá passaram e que foram convidadas a apagar as velas dos 44 anos do Charlot, querendo dizer-lhes que o tempo vai passando, mas o Charlot continua a caminhar! Obrigada!
- **Festa da castanha – 11 novembro 2025:** em conjunto com as nossas famílias promoveu-se mais um magusto dentro de casa! Momento importante de convívio e alegria desta comunidade que pulsa e contraria os sinais do tempo.
- **Aniversário da Biblioteca de Alhos Vedros – 28 novembro 2025:** fomos convidados pela Biblioteca de Alhos Vedros a participar no seu aniversário; levamos as 69 crianças do Jardim de Infância que foram brindados com um teatro de marionetas, com uma história sobre diferença e inclusão que chegou ás crianças de forma positiva e interessante. A marioneta promoveu uma interação muito diferenciada. Foi-nos oferecido um lanche convívio e cantou-se os parabéns. Estavam presentes os técnicos da biblioteca, elementos da Camara Municipal da Moita e o Presidente da Junta de Alhos Vedros.

- **Desfile Pai Natal – 12 dezembro de 2025:** realizou-se pela 14ª vez o desfile dos Pai Natal, o mote é sempre a alegria da partilha e da amizade, desconstruindo um Natal de consumo básico. Um sorriso, uma frase, uma canção ou um abraço pode ser uma boa e linda prenda de Natal. Tem sido o que nos motiva a sair á rua oferecendo a amizade!
- **Festa Natal – 19 dezembro 2025:** realizámos dentro do nosso espaço a festa de Natal, com as condições mínimas para receber as famílias que já são muitas. Mais uma vez contámos com a colaboração do Roadshow na pessoa do Sr. Rui Fernandes para a colocação de um palco para a festa de Natal. As crianças de cada uma das salas fizeram pequenas apresentações para as famílias, e como sempre surpreenderam pela tranquilidade de ser ator de corpo inteiro.
Correu bem, embora o espaço e o comportamento pouco assertivo de alguns membros das famílias, torne por vezes o ambiente pesado e constrangedor, mas as crianças essas longe destas atitudes, são quem mais importa divertir e exuberar o seu valor!
Não houve apresentação das AEC’S por indisponibilidade dos professores.



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS



Nesta casa, a saúde tem esperança num futuro melhor

Unidade de Cuidados
Continuados Integrados (UCCI)
Francisco Marques
Estaca Júnior

Unidade Média
Duração e Reabilitação

Unidade de Longa
Duração e Manutenção

Unidade de Cuidados Paliativos

UCCI-FMEJ Francisco Marques Estaca Júnior

Relatório de Atividades de 2025

O presente relatório constitui parte integrante do Relatório de atividades da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, desenvolvendo-se aqui as temáticas específicas da Unidade de Cuidados Continuados Francisco Marques Estaca Júnior durante o ano de 2025.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, tem como objetivos a prestação de cuidados de apoio social e da saúde, de forma continuada e integrada a pessoas que independentemente da sua idade se encontrem em situação de fragilidade e dependência.

Assim, os cuidados continuados integrados encontram-se centrados na recuperação global do indivíduo, perspetivando-se a promoção da sua autonomia e melhoria da sua funcionalidade perante a situação de dependência, promovendo a reabilitação com vista à reintegração sociofamiliar.

A Rede resulta de uma Parceria entre o Ministério do Trabalho, solidariedade e Segurança Social, e o Ministério da Saúde e vários prestadores de cuidados.

A UCCI-FMEJ encontra-se em funcionamento desde 16/04/2012, com acordo para 30 camas em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e 30 camas em Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), a Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) iniciou a sua atividade em 08/2012 com acordo para 15 camas, tendo sido solicitado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) o alargamento para 20 camas em 2015 funcionando esta sob a tutela do Ministério da Saúde.

Em 2015 a UCCI-FMEJ em UMDR solicitou licenciamento para 4 camas a nível privado, que prestam apoio a utentes que se encontram a aguardar vaga na RNCCI ou que, após o internamento pela RNCCI ainda têm critérios de maior reabilitação, estando previsto a durabilidade destes internamentos até 90 dias.

A UCCI-FMEJ é composta por equipas multidisciplinares na área da medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala e animação tendo como objetivo a reabilitação, a readaptação e a reinserção familiar dos utentes, que nos são direcionados por a Rede de cuidados Continuados Integrados.

Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas pela UCCI visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes bem como, contribuir para a estabilização e retardamento da dependência dos utentes, na Unidade de Cuidados Continuados Francisco Marques Estaca Júnior.

DIREÇÃO TÉCNICA

Durante o ano de 2025 a Direção Técnica articulou com toda a equipa multidisciplinar, promovendo a assunção do trabalho de equipa, sendo este um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção dos objetivos propostos no plano de ação.

A responsabilização e o envolvimento de todos os profissionais da UCCI tiveram um papel crucial e

fundamental, pois a comunicação contínua entre os elementos da equipa, a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade é um dos pilares fundamentais para a obtenção da qualidade dos serviços prestados na UCCI.

A família também desempenha um papel fundamental e ativo para atingirmos os objetivos propostos, atuando não apenas como suporte emocional, mas como parceira essencial no plano de reabilitação e bem-estar do utente. Assim torna-se fundamental o envolvimento da família durante o internamento do utente, pois a presença e o apoio familiar desempenham um papel significativo na adaptação dos utentes ao ambiente, proporcionando-lhes um suporte emocional essencial, sendo um fator que influencia ativamente a qualidade de vida dos utentes, favorecendo a sua recuperação e o bem-estar global.

Além disso, a colaboração entre a equipa multidisciplinar e os familiares dos utentes é fundamental para garantir uma abordagem holística e personalizada na prestação de cuidados. O conhecimento prévio dos hábitos, preferências e histórico clínico do utente, proporciona uma melhor compreensão das suas necessidades, facilitando a elaboração dos planos individuais de intervenção concretizados por a equipa multidisciplinar.

A articulação com a Equipa Coordenadora local, Equipa Coordenadora Regional, UCCI's e outros parceiros e entidades externas, tem tido um papel fundamental sendo este um trabalho diário e permanente, quer na referência para admissão dos utentes para as três tipologias, quer no processo de transferências para outras tipologias e/ou prorrogações dos utentes.

A Direção da UCCI durante o ano de 2025 efetuou atividades, pretendendo atingir objetivos em várias áreas, nomeadamente:

- Análise dos processos dos utentes para admissão na UMDR/ULDM e UCP, planificação de datas de admissão e envio de datas de admissão de utentes, solicitação de informações e pedido de envio de consentimentos informados e termos de aceitação;
- Acolhimento a utentes e familiares nas admissões de utentes entregue Guia de acolhimento, planificação de visitas, contrato de prestação de serviços;
- Marcação e dinamização de conferências familiares com equipa multidisciplinar e cuidadores afim de se identificar planos de cuidados e de intervenção com os utentes, informação sobre diligências de modo a se efetivarem altas em segurança;
- Registos de agudizações e pedidos de prorrogação e de transferência na plataforma da RNCCI;
- Episódios de agudização assim como a reserva de vagas, validação dos episódios de úlceras de pressão articulados com a ECL;
- Registos de fraldas na plataforma da RNCCI da ULDM;
- Contactos com parceiros e equipas referenciadoras, ECL's e ECR;
- Elaboração de plano de Ação para 2026;
- Elaboração do plano de contingência de saúde sazonal módulo de Inverno e módulo de Verão referentes a 2025;
- Plano de formação anual para 2025;
- Avaliações sociais na plataforma da RNCCI;
- Análise anual do grau de satisfação dos utentes/familiares referentes ao ano 2024;
- Receção, análise e elaboração de resposta de reclamações e de elogios no livro de reclamações/Elogios;
- Registo das reclamações e dos relatórios de resposta na plataforma da Entidade Reguladora da Saúde

e o encaminhamento para conhecimento das mesmas para Mesa Administrativa, Equipa Coordenadora local (ECL) e Equipa Coordenadora regional (ECR);

- Contactos com familiares para pagamentos e planificação de dívidas à UCCI;
- Referenciações de utentes para Ministério Público com diligências e envios de relatórios sociais;
- Contactos com Tribunais e Ministério Público;
- Elaboração e envio para ECR de mapas mensais referentes a recursos humanos na UMDR/ULDM e UCP;
- Registo dos profissionais da UCCI e permissão de acesso ao programa informático TSR para realização de registos de utentes em processos clínicos;
- Registo dos profissionais de saúde da UCCI na plataforma do GESTCARE da RNCCI e atualização de listagens;
- Atendimentos a famílias de utentes da UMDR/ULDM e UCP;
- Atendimentos à Comunidade informando sobre legislação da RNCCI, processo de referenciação de utentes para internamentos em UCCI;
- Atendimentos a familiares de utentes referenciados na RNCCI que pretenderam conhecer os serviços prestados permitindo e acompanhando a visita às instalações da UCCI;
- Realizadas reuniões trimestrais de acompanhamento da Equipa Coordenadora Local com a Direção da UCCI e com a Coordenação de enfermagem;
- Realizadas reuniões mensais com ECL-Arcoribeirinho para análise de casos sociais;
- Visitas domiciliárias a residências de utentes para avaliação e diligências necessárias para altas em segurança;
- Articulação com parceiros de ECCIS, UCCI's e instituições da comunidade permitindo um trabalho de parceria, afim de potencializar os cuidados aos utentes e o planeamento e a gestão de altas em segurança;
- Articulação com gestão de altas solicitando marcação de consultas/exames/medicação de utentes internados na UCCI-FMEJ.
- Análise dos registos mensais de assiduidade dos profissionais e marcação de férias;
- Articulação com Direção clínica da UCCI, Coordenador clínico de UCP, Coordenação de Enfermagem e, Encarregado da UCCI;

Pretendemos durante o ano de 2025 atingir taxas de ocupação na UCCI, não tendo este objetivo sido atingido na tipologia de Cuidados Paliativos(UCP)devido às características dos utentes (final de vida) e a burocratização dos processos de admissão, tendo somente no mês de janeiro e de agosto sido atingida a ocupação de mais de 85% o que nos permitiu só nesses meses o pagamento de verba adicional.

ENFERMAGEM

Em 1998, o estado português criou a Ordem dos Enfermeiros, reconhecendo formalmente que “os enfermeiros constituem, atualmente , uma comunidade profissional e científica de maior relevância no funcionamento do sistema de saúde e na garantia do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade em especial em cuidados de enfermagem”, alegando também que “a própria evolução da sociedade portuguesa e as suas expetativas de acesso a padrões de cuidados de enfermagem da mais elevada qualificação técnica, científica e ética para satisfazer níveis de saúde cada vez mais exigentes, assim como organização desses cuidados em ordem a responder às solicitações da população” (OE, 2004, pág.3).

Cientes dos desafios que são colocados à equipa de enfermagem diariamente e a complexidade das situações de saúde e de doença que são vivenciados, os enfermeiros integram equipas de atuação multiprofissional, respondendo às necessidades individuais.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, doravante designada por RNCCI, os enfermeiros assumem um papel de preponderância, uma vez que o seu perfil de competências lhes permite intervir em focos de atenção tais como a gestão e adesão do regime terapêutico, a dor, o autocuidado, o prestador de cuidados, o coping, a dignificação da morte entre outras áreas de atenção, que no contexto dos cuidados continuados integrados são fundamentais (Conselho de Enfermagem da OE, 2009)

As Equipas de enfermagem e de Auxiliares de Ação Médica encontram-se distribuídas pelas três valências da UCCI FMEJ dando resposta às necessidades dos utentes na sua diversidade e complexidade, bem como ao cuidador, familiares e visitantes.

Durante o ano 2025 foram desenvolvidas atividades no âmbito:

- Desenvolvimento de competências dos profissionais de Enfermagem e Auxiliares de Ação Médica

No âmbito da formação continua, os enfermeiros frequentaram formações pós-graduadas e especializadas na sua área de interesse e de atuação, sendo importante no desempenho e prestação direta ao utente. O plano de formação das equipas de Enfermagem e de AAM foi ajustado de acordo com as necessidades de cada tipologia.

Assim, ao longo do ano 2025 foram desenvolvidas ações de formação em vários âmbitos que englobaram o controlo de infeção (higienização das mãos, utilização do equipamento de proteção individual, isolamentos, gestão de resíduos e higienização do ambiente), cuidados de enfermagem específicos e direcionados aos problemas dos utentes, gestão e controlo de stocks, comunicação em equipa, entre outros temas abordados fulcrais para o bom desempenho de todos os elementos da equipa de enfermagem e de auxiliares de ação médica.

Não foi possível a realização de mais ações de formação devido à escassez de elementos da equipa de enfermagem, priorizando os cuidados diretos aos utentes que todos os dias dependem destes profissionais para a promoção da qualidade de vida e do seu bem-estar.

- Reforço do trabalho de equipa entre os profissionais de todas as valências

O trabalho em equipa é fundamental para uma qualidade de cuidados de excelência. Empírico e cientificamente, o trabalho em equipa é reconhecido como condição imprescindível para a prestação de cuidados de saúde de qualidade. A formação interdisciplinar tem surgido, e é fundamental em todo o trabalho desenvolvido na equipa multidisciplinar. A partilha de conhecimentos entre os elementos que integram as várias equipas, tem permitido adequar os cuidados aos utentes, família, cuidadores e visitantes.

- Sensibilização da equipa de enfermagem para a gestão correta dos custos associados aos cuidados de enfermagem.

A utilização correta dos recursos existentes na UCCI tem um papel fundamental na sustentabilidade da instituição. O saber utilizar corretamente estes recursos, potencializa a melhoria contínua na gestão em saúde e de enfermagem. Este tem sido um ponto fulcral de atenção na abordagem efetuada pela Enfermeira Coordenadora pois a utilização correta do material que existe em todas as valências permite um menor desperdício de material e conseqüentemente uma política económica interna diferenciada e centrada na necessidade efetiva da utilização de material em cada utente que se encontra internado.

- Realização de manual de normas e procedimentos de enfermagem e de guia de integração de novos elementos da equipa de enfermagem.

Durante o ano 2025 foram compilados alguns procedimentos de enfermagem no manual de normas e procedimentos de enfermagem, com o objetivo de uniformizar processos e definir procedimentos que garantam à equipa de enfermagem respostas seguras, flexíveis e com igual nível de qualidade.

O guia de integração de novos elementos da equipa de enfermagem surge como uma necessidade de que os novos elementos se sintam, bem recebidos e integrados na UCCI FMEJ. Assim, este guia, que se encontra em processo de validação, servirá como suporte à prática efetiva e direcionada aos utentes nas várias tipologias pois identifica as rotinas e as características de cada uma das tipologias.

- Identificação dos utentes que se encontram em internamento na UCCI FMEJ

Definido pela Organização Mundial da Saúde, que a cultura de segurança numa instituição de saúde corresponde ao conjunto de crenças, normas e competências individuais e de grupo que determinam o compromisso, o estilo e a ação relativa às questões da segurança do utente.

O processo de identificação do utente está intrinsecamente ligado a prática de verificação durante toda a permanência do utente na instituição. Desta forma, todos os profissionais devem assegurar-se de que prestam o cuidado certo ao utente certo.

Reconhece-se então, que a identificação precisa e correta dos utentes é uma componente vital para manter a sua segurança. A identificação correta e a utilização de pulseiras são essenciais aquando da permanência do utente na instituição.

Sendo a segurança dos utentes e dos profissionais uma das premissas na prestação de cuidados, foi elaborado um procedimento que aguarda a sua implementação. Aguarda-se validação para a implementação do mesmo, de modo a ser efetuado processo sistematizado e padronizado para a identificação dos utentes com a utilização de pulseiras.

SERVIÇO SOCIAL

“O Serviço Social é uma profissão de intervenção e uma disciplina académica que promove o desenvolvimento e a mudança social, a coesão social, o *empowerment* e promoção da Pessoa. Os princípios de justiça social, dos direitos humanos, da responsabilidade coletiva e do respeito pela diversidade são centrais ao Serviço Social. Sustentado nas teorias do Serviço Social nas ciências sociais, nas humanidades e nos conhecimentos indígenas, o Serviço Social relaciona as pessoas com as estruturas

sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social” (Internacional Federation of Social Work y Internacional of Schools of Social Work, 2014).

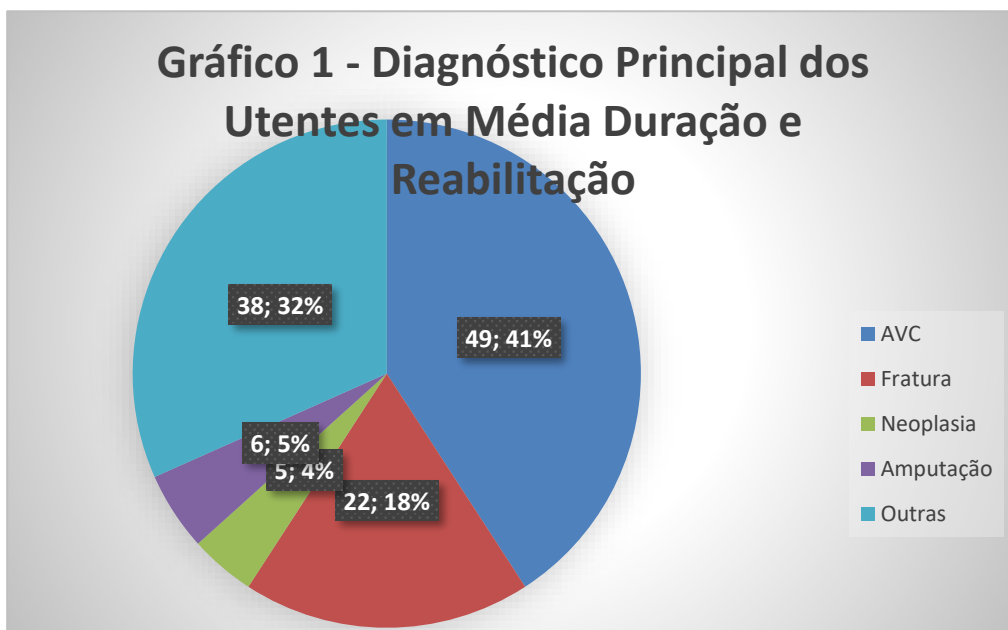
Face ao avanço dos problemas sociais que afetam os utentes e famílias, efetua-se uma intervenção centrada na pessoa através de três eixos de intervenção, consagrados no Manual de Boas Práticas para os Assistentes Sociais na Saúde na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados:

- 1. Acolhimento ao utente e à sua família** com o intuito de apoiar a nível psicossocial o Utente e seu cuidador, apoiar o doente e a família na integração à unidade, gerir expectativas que por vezes são desajustadas à realidade clínica e social do doente; auxiliar na adaptação à situação de doença e/ou dependência do utente através da transmissão de informação sobre direitos sociais: subsídios na doença, transportes, isenções, etc., por fim, recolher informações inerentes ao utente e sua família que são pertinentes à prestação de cuidados e preparação para a alta.
- 2. Acompanhamento do internamento no processo de tratamento, reabilitação e readaptação** prevendo-se informar, orientar e capacitar os doentes e sua família relativamente à proteção social na doença; registar no aplicativo da RNCCI informações relativas ao internamento do utente, articular com as EGA’s dos hospitais para deslocações a consultas; articular com instituições para a continuidade dos cuidados dos utentes.
- 3. Planeamento da alta do utente** com a equipa multidisciplinar, com o Utente e com os seus familiares/ cuidadores, identificando as necessidades médicas, de enfermagem, nutrição e ao nível da realização das AVD’s que o Utente irá necessitar. O planeamento da alta deve ser adequado à realidade económica, social e clínica do utente. Ao longo de todo o processo é essencial promover a responsabilização/envolvimento do cuidador nas diligências para a alta, o que nem sempre é possível atendendo à inexistência de familiares ou à indisponibilidade por parte de familiares. Desta forma, cabe ao Assistente Social orientar e informar a família acerca das respostas disponíveis na comunidade e identificar a mais adequada para cada realidade, porém a escolha pela resposta mais adequada e a consequente inscrição não deverá ser efetuada pelo profissional.

Unidade de Média Duração e Reabilitação

A Unidade de Média Duração e Reabilitação - Francisco Marques Estaca Júnior tem como finalidade promover a reabilitação de indivíduos que se encontram em situação de dependência temporária e que apresentam necessidade de cuidados de saúde, reabilitação e sociais que não podem ser assegurados no seu domicílio. Esta tipologia prevê internamentos entre os 30 e os 90 dias.

No ano de 2025 foram admitidos na Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) – Francisco Marques Estaca Júnior 120 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde. Neste ano, existiram 68 indivíduo do sexo masculino e 52 indivíduos do sexo feminino.



No ano de 2025, o principal diagnóstico clínico que motivou o internamento foi o Acidente Vascular Cerebral, contando cerca de 49 utentes, seguido das fraturas com 22 utentes, as neoplasias com 5 utentes e as amputações com 6 utentes. Existiram ainda outros 38 diagnósticos.

Verificou-se que a distribuição da proveniência dos utentes é substancialmente maior pelo meio hospitalar, nomeadamente, 101 utentes referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta de vários Hospitais e Centros Hospitalares e 3 referenciados pelos Centros de Saúde.

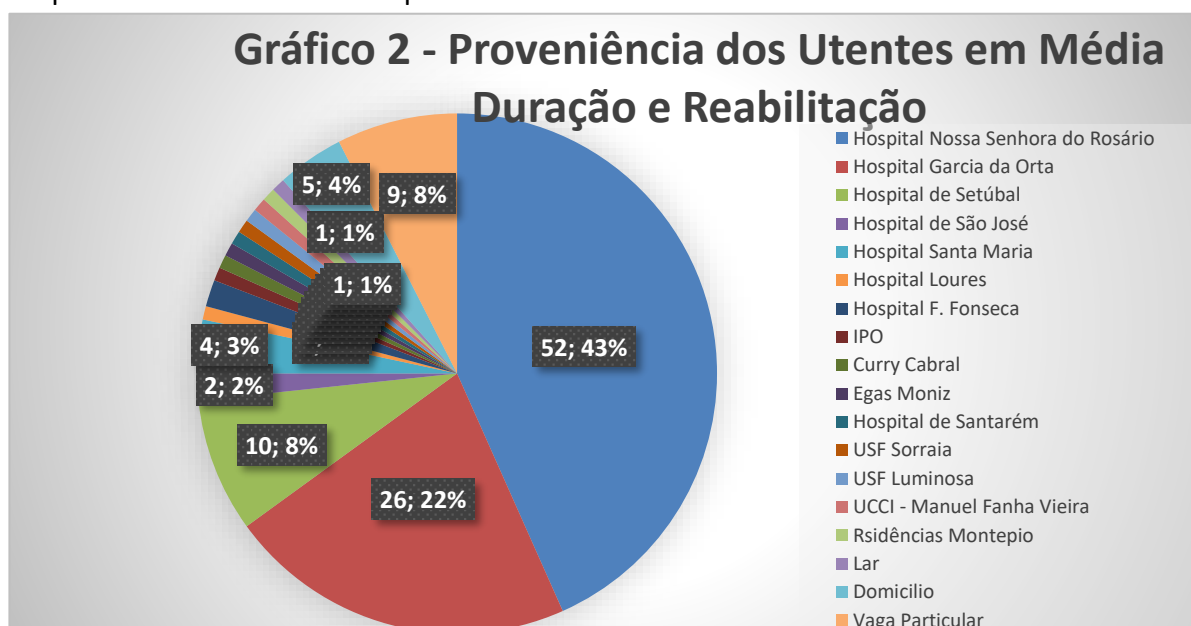
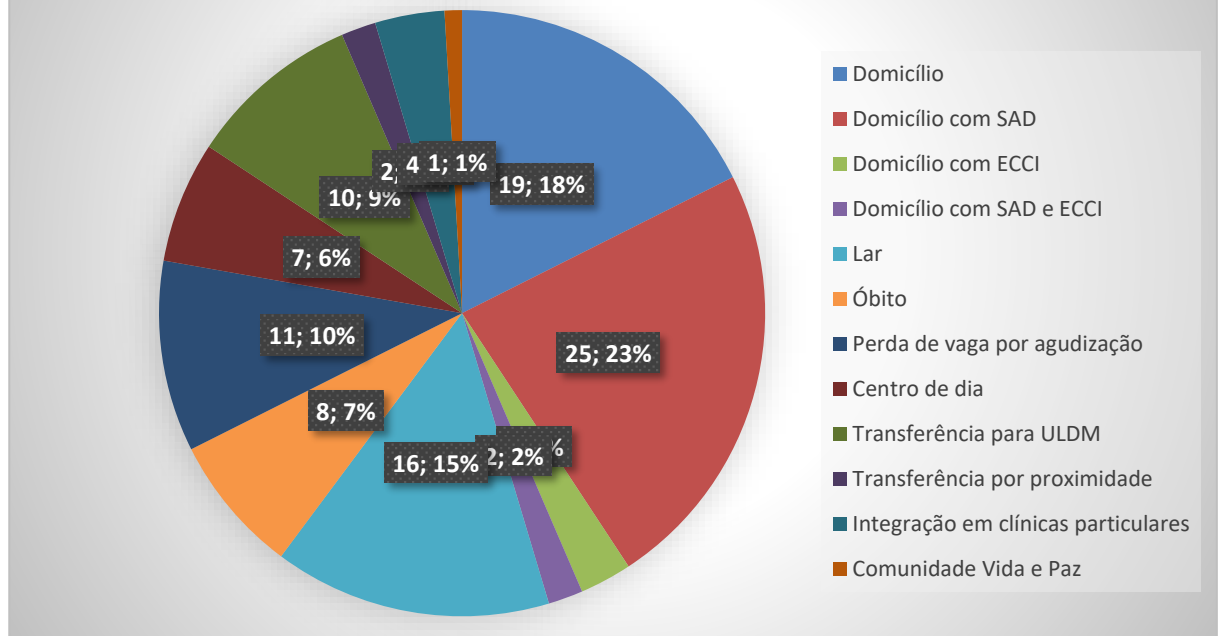


Gráfico 3 - Destino da Alta dos Utentes em Média Duração e Reabilitação



Durante o ano de 2025 foram registados 8 óbitos e 100 altas, nomeadamente, com os seguintes destinos:

- 19 utentes regressaram ao seu próprio domicílio apenas com apoio familiar;
- Outros 25 utentes regressaram igualmente aos seus domicílios, no entanto, estes com serviço de apoio domiciliário (SAD) e 2 com o mesmo apoio assim como transferência para equipas de enfermagem da rede ao domicílio (ECCI). Existiram ainda 3 situações que foram apenas com esta última resposta;
- Existiram ainda 7 situações em que os utentes foram para centro de dia, de forma a terem um apoio mais permanente após a alta;
- Relativamente a integrações em lar particular ou estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), registaram-se 16;
- Ao nível de transferências, verificaram-se 10 para Unidades de Longa Duração e Manutenção. No caso de transferências por proximidade, registou-se 2;
- Verificou-se 4 transferências para clínicas particulares;
- As perdas de vaga por agudização preconizaram 11 saídas.

Tendo em conta as especificidades da situação clínica e social de alguns utentes da UMDR, foram articulados com a Equipa Coordenadora Local cerca de:

- 44 pedidos de prorrogação de internamento;
- 69 episódios de agudização.

Em termos de diligências no âmbito do Serviço Social, foram requeridos 85 Complementos por dependência ao Instituto da Segurança Social, 90 pedidos de Atestado de Incapacidade Multiusos junto dos Centros de Saúde, 4 pedidos de Pensão de Invalidez, 15 pedidos de Complemento Solidário para Idosos, 2 pedidos de Prestação Social para a Inclusão e 7 pedidos de Processo de Maior Acompanhado junto do Ministério Público.

Na UMDR foram efetuados:

- 111 atendimentos de acolhimento;
- 333 atendimentos de acompanhamento;
- 100 notas de alta, efetuando esses registos na plataforma da RNCCI.

Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Longa Duração e Manutenção proporciona cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, cuidados de saúde de manutenção, a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio, favorecendo conforto e qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

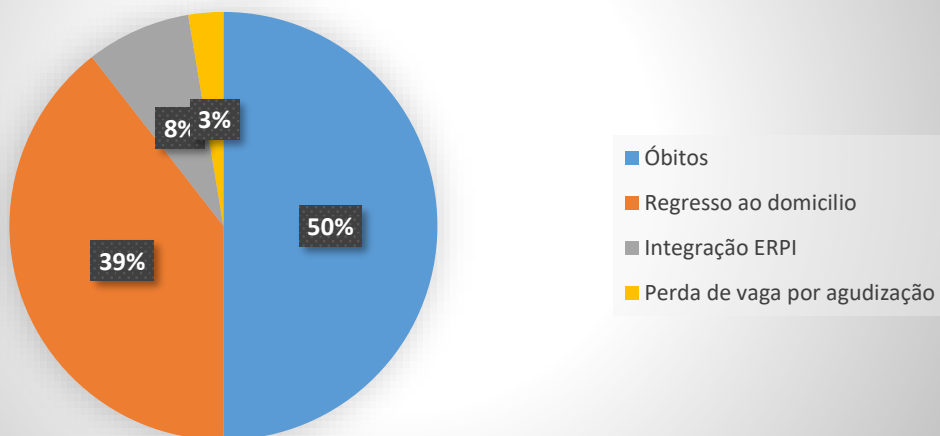
A ULDM pode proporcionar ainda o internamento, por período inferior a 90 dias, em situações temporárias, perante as necessidades de descanso do principal cuidador. O internamento no âmbito de descanso do cuidador prevê-se por 30 dias não podendo exceder os 90 dias por ano.

No ano de 2025 foram admitidos na Unidade de Longa Duração e Manutenção – Francisco Marques Estaca Júnior 38 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde.

Dos 38 utentes, 10 internamentos foram no âmbito do descanso do cuidador por um período máximo de 30 dias.

Do número registado de altas, conclui-se que o número de utentes é maior no género feminino (20) em relação ao género masculino (18), tendo em consideração que ocorreram em ULDM, 19 óbitos durante o ano de 2025.

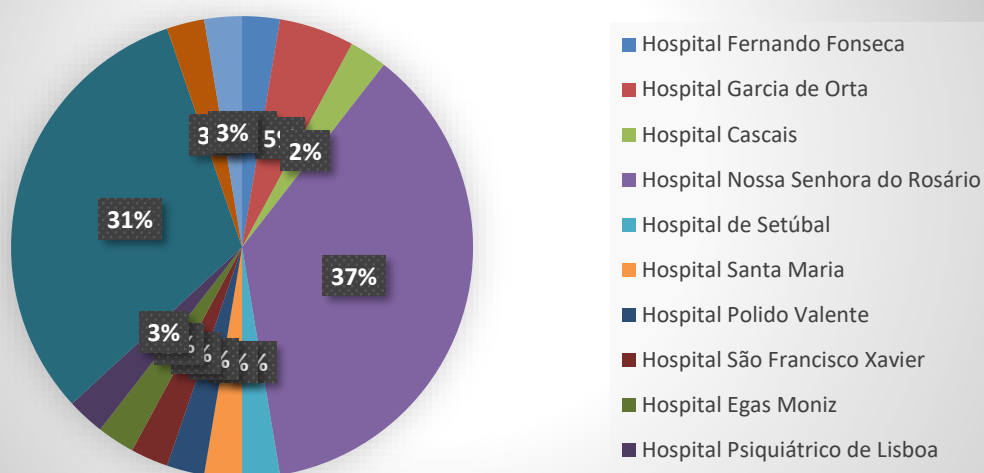
Gráfico 4 - Destino Alta Utentes Longa Duração e Manutenção



Durante o ano de 2025 foram registadas 17 altas, nomeadamente, com os seguintes destinos:

- 14 regressaram ao domicilio;
- 2 integração em ERPI;
- 1 perda de vaga;

Gráfico 5 - Proveniência dos utentes de Longa Duração e Manutenção



No que respeita à distribuição da proveniência dos utentes verificou-se é substancialmente maior pelo meio hospitalar, nomeadamente, 24 utentes referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta de vários

Hospitais e Centros Hospitalares, 13 referenciados pelos Centros de Saúde, provenientes do domicílio e ERPI e 1 transferência por proximidade.

Em termos de diligências no âmbito do Serviço Social, foram requeridos 8 Complementos por dependência ao Instituto da Segurança Social e 3 pedidos de Atestado de Incapacidade Multiusos junto dos Centros de Saúde.

Na ULDM foram efetuados:

- 20 atendimentos de acolhimento;
- 100 atendimentos de acompanhamento social;
- 17 notas de alta, efetuando esses registos na plataforma da RNCCI;

Unidade de Cuidados Paliativos

A rede de Cuidados Paliativos deixou de estar integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados através do Decreto-Lei nº 173/2014.

Assim, as unidades de Cuidados Paliativos pela RNCP prestam cuidados em situações paliativas de complexidade baixa a moderada, por um período de internamento previsível de 30 dias, podendo este ser prolongado pelo mesmo período, caso se justifique clinicamente.

Prestam-se cuidados a doentes em fase terminal ou com doenças muito graves ou incuráveis, sendo que o objetivo é promover o bem-estar e a qualidade de vida através da prevenção e do alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual da pessoa e da sua família.

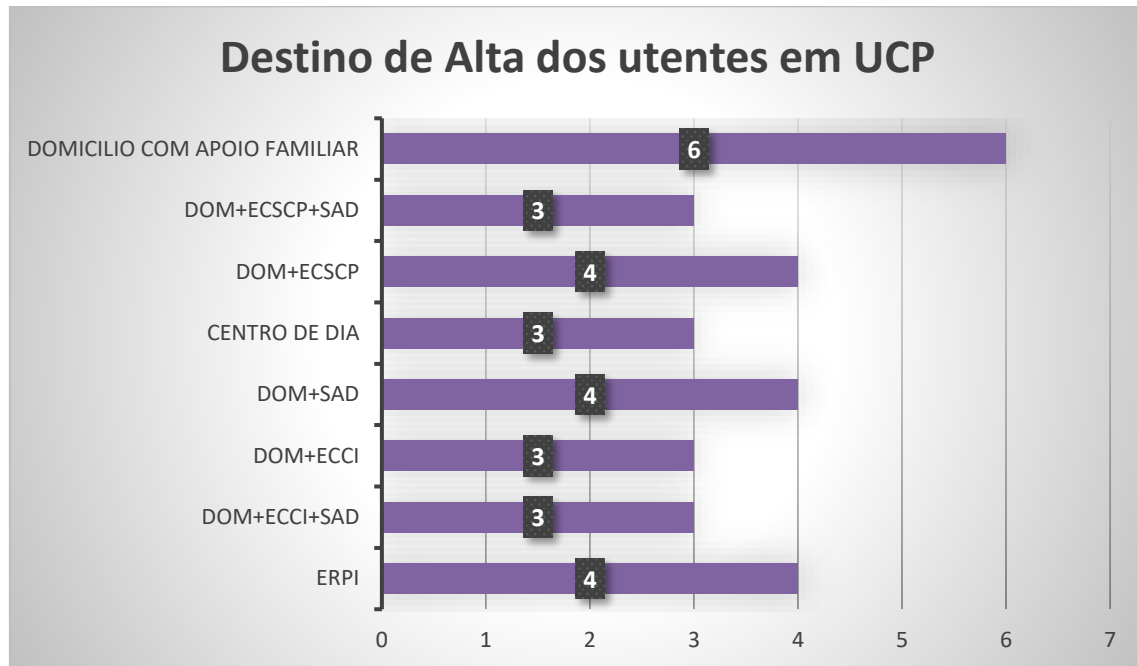
A Unidade de Cuidados Paliativos Francisco Marques Estaca Júnior tem 20 camas integradas na RNCP.

No ano de 2025 foram admitidos na Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) – Francisco Marques Estaca Júnior 168 utentes, sendo referenciados pelas Equipas de Gestão de Alta dos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde e Cuidados de Saúde Primários – Centros de Saúde.

Neste ano, existiram 98 indivíduos do sexo masculino e 70 indivíduos do sexo feminino.

Verifica-se também que transitaram 17 utentes do ano 2024 para o ano 2025 na Unidade de Cuidados Paliativos.

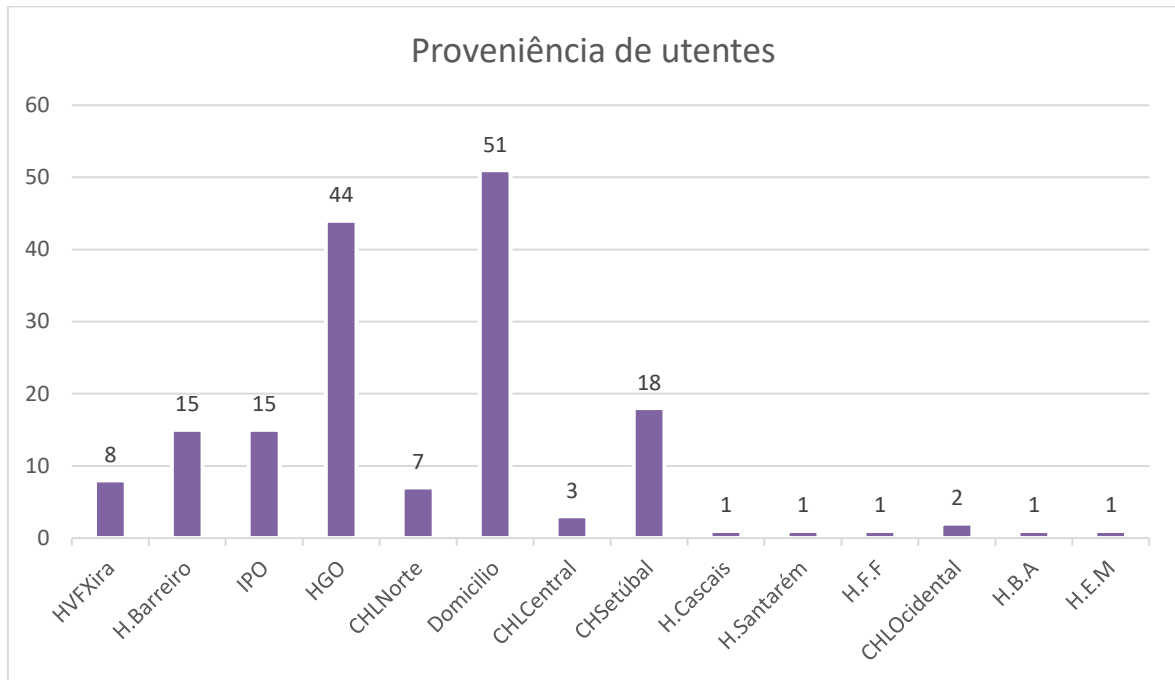
Durante o ano 2025 foram registados 134 óbitos; 30 altas; 4 transferências para Unidade de Longa Duração e Manutenção, 44 prorrogações e 4 altas a pedido.



No que concerne aos destinos de Alta, foram registadas as seguintes:

- 3 altas para regresso ao domicilio com transferência para ECCI e com apoio formal de Serviço de Apoio Domiciliário;
- 4 altas para regresso ao domicilio com apoio formal de Serviço de Apoio Domiciliário;
- 3 altas para regresso ao domicilio com transferência para ECCI;
- 4 altas para admissão em ERPI;
- 6 altas para regresso ao domicilio com apoio de familiares;
- 3 alta para regresso ao domicilio com apoio formal de Centro de Dia;
- 4 altas com apoio de Equipa Comunitária de Suporte a Cuidados Paliativos;
- 3 altas com apoio de Equipa Comunitária de suporte a cuidados paliativos e com apoio formal de Serviço Domiciliário.

No que diz respeito á proveniência dos utentes referenciados para Unidade de Cuidados Paliativos, através do seguinte gráfico, podemos constatar que na sua maioria os mesmos provêm das Unidades Locais de Saúde.



Perante o gráfico a cima apresentado, podemos constatar que relativamente á proveniência dos utentes admitidos na Unidade de Cuidados Paliativos no ano de 2025 foram:

- Admitidos 8 utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira;
- Admitidos 15 utentes provenientes do Hospital Nossa Senhora do Rosário;
- Admitidos 15 utentes provenientes do IPO;
- Admitidos 44 utentes provenientes do Hospital Garcia de Orta;
- Admitidos 7 utentes provenientes do Centro Hospitalar Lisboa Norte;
- Admitidos 51 utentes provenientes do Domicilio;
- Admitidos 3 utentes provenientes do Centro Hospitalar Lisboa Central;
- Admitidos 18 utentes provenientes do Centro Hospitalar de Setúbal;
- Admitido 1 utente proveniente do Hospital de Cascais;
- Admitido 1 utente proveniente do Hospital de Santarém;
- Admitidos 1 utente proveniente do Hospital Fernando Fonseca;
- Admitidos 2 utentes provenientes do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental;
- Admitido 1 utente proveniente do Hospital Beatriz Ângelo;
- Admitido 1 utente proveniente do Hospital Egas Moniz.

Conclusão

O Serviço Social na UCCI – FMEJ coordena de forma proactiva a ligação com todos os serviços prestadores de cuidados necessários ao doente, estabelecendo uma ligação entre os serviços de saúde, a família e as respostas sociais existentes na comunidade.

Na admissão do utente é realizado o acolhimento com a família e/ou pessoa de referência afim de se perceber a sua história de vida e as reais necessidades, para se poder delinear um plano de individual de intervenção.

É realizada a avaliação social mensal de cada utente, com referência ao diagnóstico social e às diligências efetuadas. Durante o internamento são realizados atendimentos sociais e/ou conferências familiares com a ECL, em caso de necessidade.

As conferências familiares são essenciais no apoio e esclarecimento de dúvidas ao longo do internamento para que se possa planear a alta atempadamente, tendo em conta o bem-estar do utente.

A alta social efetiva-se quando se encontram acauteladas as condições necessárias para que o utente possa ter garantida a continuidade dos cuidados necessários e inerente, maioritariamente através de uma resposta social adequada à situação ou do regresso do domicílio.

De forma global, nas três tipologias de internamento, foram efetuados 455 contactos com Equipas de Gestão de Altas e Equipas Intra-Hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos a solicitar transporte para deslocações a consultas, pedido de marcação/remarcação de consultas.

PSICOLOGIA CLÍNICA

O presente relatório de atividades refere-se ao Serviço de Psicologia da Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Francisco Marques Estaca Júnior, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025.

O Serviço de Psicologia Clínica contou no ano de 2025, com três psicólogas clínicas:

- Dr.ª Catarina Ramos, que exerceu a sua atividade desde o início de janeiro de 2025 até início de julho, na UMDR, ULDM e UCP, a tempo parcial.
- Dr.ª Joana Sofia Trindade, que exerceu a sua atividade desde o início de janeiro de 2025 até ao momento atual, na UMDR, ULDM e UCP, a tempo completo.
- Dr.ª Rafaela Silva, que exerceu a sua atividade no início do mês de dezembro de 2025 até ao momento atual, na UMDR, ULDM e UCP, em regime de prestação de serviços.

Salienta-se que o código ético e deontológico da profissão, estabelecido pela OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses, indica que o desenvolvimento do trabalho no âmbito da Psicologia, bem como os conteúdos e dados obtidos em consulta são confidenciais e sigilosos, pelo que se optou por colocar os dados num gráfico, contemplando as situações existentes e o número de vezes que se realizaram, deixando os registos de conteúdos dos atendimentos e acompanhamentos psicológicos, referentes a cada utente ou familiar, nos seus processos individuais de utente.

Caracterização Sociodemográfica – UCCI-FMEJ

Relativamente ao perfil das admissões realizadas no período em análise, verifica-se uma distribuição distinta entre homens e mulheres. O gráfico 1 apresenta esta repartição, permitindo visualizar de forma clara a proporção de admissões por sexo, nas diferentes tipologias de internamento.

Tipologias de Internamento – UCP | UMDR | ULDM

Movimento de Utentes

Apresentam-se de seguida os principais indicadores de atividade referentes ao período em análise (Tabela 1), contemplando o

número de utentes transitados, admissões, descansos do cuidador, agudizações, prorrogações, altas, altas a pedido, notas de alta, transferências e óbitos.

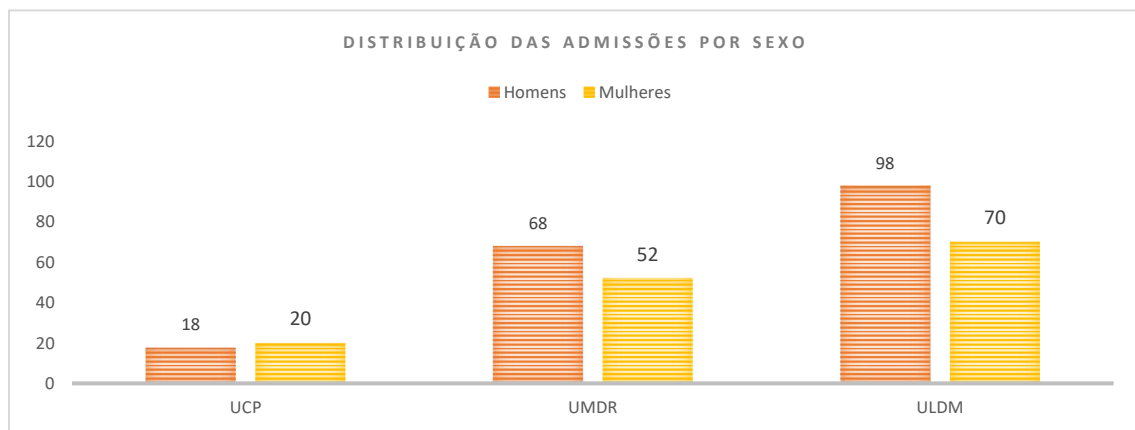


Gráfico 1 - Distribuição de Admissões por Sexo

	UCP	UMDR	ULDM
Nº de utentes transitados	17	37	28
Nº de admissões	168	111	38
Nº de admissões particulares	0	9	0
Nº de admissões totais	168	120	38
Nº de descansos do cuidador	25	0	10
Nº de agudizações	0	69	25
Nº de prorrogações	44	44	0
Nº de perdas de vaga	0	11	1
Nº de altas	30	91	17
Nº de altas a pedido	4	0	0
Nº de transferências	4	9	0
Nº de notas de alta	34	100	17
Nº de óbitos	134	8	19

Tabela 1 - Movimento de utentes por tipologia de internamento

Atividade do Serviço de Psicologia

A atividade do Serviço de Psicologia integrou um conjunto diversificado de intervenções dirigidas aos utentes, famílias e equipa multidisciplinar, refletindo a amplitude e complementaridade da prática psicológica no contexto institucional. Ao longo do período em análise, foram realizadas avaliações psicológicas, acompanhamentos individuais e intervenções clínicas breves, garantindo respostas ajustadas às necessidades emocionais, cognitivas e comportamentais da população acompanhada. Para além do trabalho direto com os utentes, foram realizadas sessões de apoio às famílias e intervenções no âmbito do programa de luto, promovendo uma abordagem integrada e centrada na continuidade do cuidado. A atividade incluiu ainda sessões com trabalhadores, orientadas para o suporte emocional e promoção do bem-estar da equipa. Em conjunto, estas ações evidenciam a relevância transversal da Psicologia no apoio clínico, relacional e organizacional da instituição. Apresentam-se de seguida os principais indicadores de atividade referentes ao período em análise (Tabela 2).

	UCP	UMDR	ULDm	Total
Nº de acolhimentos familiares	94	40	11	145
Nº de conferências familiares	8	22	0	30
Nº de avaliações e acompanhamentos individuais	942	803	395	2140
Nº de intervenções clínicas breves/visitas	245	70	53	368
Nº de acompanhamento psicológico aos familiares	39	11	4	54
Nº de sessões de intervenção no luto	39	1	0	40
Nº de sessões com trabalhadores	1	0	5	6

Tabela 2 - Atividades do Serviço de Psicologia

Atividades e Projetos Complementares

Celebração de Datas relevantes

Celebração de datas relevantes inseridas no calendário, em conjunto com os restantes técnicos presentes na UCCI, através de atividades programadas para os utentes, familiares e técnicos, com a finalidade de promover o bem-estar psicológico. Neste sentido, destaca-se o dia dos namorados, o carnaval, o dia do pai, o dia da mulher, o aniversário da instituição, o Halloween e a festa de natal.

Ponto de Encontro - Grupo Terapêutico

O Ponto de Encontro é um grupo terapêutico criado pela Equipa de Psicologia da UCCI-FMEJ, destinado a promover o bem-estar físico e psicológico das Auxiliares de Ação Médica, proporcionando um espaço seguro para a partilha de sentimentos, dúvidas e desafios associados ao exercício profissional. Foi elaborado um cronograma ajustado aos horários das três tipologias de internamento, de forma a permitir a participação de todas. No entanto, por falta de adesão, apenas se realizou uma sessão por tipologia, perfazendo um total de 3 sessões.

Programa de Estimulação Cognitiva “Cérebro em Ação”

O Programa “*Cérebro em Ação*” resulta da necessidade de estimulação cognitiva de utentes internados em UCCI, visando suprir as lacunas sentidas na abordagem psicológica a doentes com incapacidade funcional, nos quais as capacidades cognitivas se possam encontrar afetadas. Contudo, apesar de estar preconizado no plano de ação de 2025, o mesmo não foi possível implementar devido ao volume de trabalho existente e à capacidade técnica disponível.

Reuniões de Equipa Multidisciplinar

A realização de Reuniões Multidisciplinares é um momento que permite a partilha e a discussão de casos, gestão de Altas e de situações inerentes ao internamento. Neste sentido, a Equipa de Psicologia teve presente em 2 reuniões multidisciplinares realizadas no âmbito da UMDR e ULDM.

Ações de Formação na área da Psicologia Clínica e da Saúde

A Formação Profissional na área da Psicologia Clínica e da Saúde é fundamental para capacitar os profissionais e potenciar o desempenho nas diversas áreas de atividade. Nesse sentido, estava previsto, para o ano de 2025, o desenvolvimento de ações de formação dirigidas aos técnicos e profissionais da UCCI-FMEJ, com possibilidade de extensão a outros equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros ou a Misericórdias externas, sempre que considerado pertinente. Contudo, apesar desta intenção, a realização das ações de formação internas não se concretizou durante o período em análise. Ainda assim, as psicólogas da equipa asseguraram a continuidade da sua atualização profissional através da participação em várias formações externas, garantindo a manutenção e o reforço das suas competências técnico-científicas.

Estágio Profissional em Psicologia

Pretendia-se, para o ano de 2025, acolher um(a) Psicólogo(a) em contexto de estágio, proporcionando-lhe a oportunidade de aplicar na UCCI-FMEJ os conhecimentos adquiridos, desenvolver capacidade de resolução de problemas concretos e adquirir competências e métodos de trabalho, sob orientação de um profissional qualificado que acompanharia todo o percurso formativo. Contudo, apesar deste objetivo ter sido definido, o acolhimento de um(a) estagiário(a) não se concretizou durante o ano de 2025.

Conclusão

Durante o período em análise, o Serviço de Psicologia funcionou com apenas uma psicóloga desde o início de julho até ao início de dezembro, o que exigiu uma gestão criteriosa de prioridades e recursos. Ainda assim, procurou-se assegurar a continuidade e a qualidade do acompanhamento aos utentes e famílias.

Importa salientar que a intervenção psicológica não se limita a momentos breves ou quantificáveis. As sessões, são, muitas vezes prolongadas e exigem presença, escuta e envolvimento relacional. Trata-se de um trabalho nem sempre visível, mas profundamente significativo na relação estabelecida com cada utente.

Apesar das limitações existentes, foi feito tudo o que era possível com os recursos disponíveis, mantendo o compromisso com a ética, dignidade e a qualidade dos cuidados prestados.

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia é parte essencial dos sistemas de saúde. Numa Unidade de Cuidados Continuados a Fisioterapia tem como objetivo atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo e minimizar a percentagem de dependência através de um plano de intervenção planeado com o utente. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o controlo dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, e o condicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

O Fisioterapeuta pratica a sua atividade de forma autónoma ou integrada em equipas multidisciplinares relativamente a outros profissionais de saúde, constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

Nestas Unidades o Fisioterapeuta atua junto de utentes com condições músculo esqueléticas, neuro-musculares ou cardio-respiratórias, dando resposta às três tipologias: UMDR, ULDM e UCP.

❖ Fisioterapia – Intervenção em Contexto de Ginásio



❖ Fisioterapia – Intervenção em Utentes Acamados



Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

- Melhorar o movimento articular e da função em situação pós cirúrgica, fratura, ou outras condições ortopédicas e redução da dor de origem músculo-esquelética/ neurológica.
- Reeducação da marcha, do equilíbrio, melhoria da mobilidade de forma a ganhar ou manter independência e redução do risco de quedas.
- Estabilização da função respiratória
- Promoção das Atividades de Vida Diária
- Providenciar ajudas técnicas.
- Trabalhar com outros elementos da equipa bem como com familiares e cuidadores com o objetivo, entre outros, de planear uma alta segura e no momento próprio.
-

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Nesta Unidade torna-se importante a participação na gestão de doença crónica e da incapacidade. Sendo assim os objetivos:

- Melhorar a capacidade funcional;
- Facilitar a autonomia e a qualidade de vida, através de estratégias de intervenção envolvendo cada pessoa.

Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Em Cuidados Paliativos a Fisioterapia ajuda a melhorar a qualidade de vida, através do alívio da dor e promoção do bem-estar.

- Alívio de sintomas comuns em doenças oncológicas (fraqueza muscular, rigidez, fibrose, linfedema, fadiga, insuficiência respiratória, dor)
- Fisioterapia respiratória facilitando a reeducação da ventilação e prevenindo infeções respiratórias;
- Aconselhamento sobre posicionamento e alívio de pontos de pressão.

SESSÕES FISIOTERAPIA

ANO 2025

Tipologia	Mês	Nº Sessões Fisio./Género		Total Sessões Fisioterapia/ Mês	Total Sessões Fisioterapia/Tipologia
		Feminino	Masculino		
Média Duração	Jan.	306	270	576	5928
	Fev.	282	250	532	
	Mar.	232	269	501	
	Abr.	200	207	407	
	Mai.	251	268	519	
	Jun.	217	269	486	
	Jul.	179	339	518	
	Ago.	160	319	479	

	Set.	185	184	369	
	Out.	260	307	567	
	Nov.	240	308	548	
	Dez.	200	226	426	
Total Sessões Fisioterapia/Género		2712	3216		
Longa Duração	Jan.	63	40	103	1152
	Fev.	21	80	101	
	Mar.	22	82	104	
	Abr.	62	40	102	
	Mai.	22	40	62	
	Jun.	20	40	60	
	Jul.	23	80	103	
	Ago.	17	70	87	
	Set.	11	50	61	
	Out.	52	80	132	
	Nov.	50	80	130	
	Dez.	27	80	107	
Total Sessões Fisioterapia/Género		390	762		
Paliativos	Jan.	0	4	4	15
	Fev.	0	0	0	
	Mar.	0	0	0	
	Abr.	0	7	7	
	Mai.	0	3	3	
	Jun.	0	1	1	
	Jul.	0	0	0	
	Ago.	0	0	0	
	Set.	0	0	0	
	Out.	0	0	0	
	Nov.	0	0	0	
	Dez.	0	0	0	
Total Sessões Fisioterapia/Género		0	15		
	Jan.	0	47	47	361
	Fev.	0	40	40	
	Mar.	10	15	25	
	Abr.	14	4	18	

Privado	Mai.	16	10	26
	Jun.	24	10	34
	Jul.	23	0	23
	Ago.	35	0	35
	Set.	32	0	32
	Out.	45	0	45
	Nov.	27	2	29
	Dez.	5	2	7
Total Sessões Fisioterapia/Género		231	130	
Total Sessões Fisioterapia Ano 2025 /Género		3333	4123	
Total Sessões Fisioterapia Ano 2025		5928+1152+15+361 = 7456		

TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é a área da saúde que atua no tratamento e reabilitação de pessoas de todas as faixas etárias, de modo a facilitar e capacitar para o desempenho de atividades do dia-a-dia, que por força de alguma condição clínica (motora, cognitiva, emocional ou social) deixaram de fazer.

“A terapia Ocupacional é a arte de recriar a rotina e reconstruir caminhos...”

RELATÓRIO DAS SESSÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL ANO 2025

Tipologia	Mês	Nº Sessões Género		Total Sessões Mês
		Feminino	Masculino	
	Janeiro	71	50	121
	Fevereiro	73	29	102
	Março	45	62	107

Unidade de Média Duração e Reabilitação	Abril	35	53	88
	Maio	30	82	112
	Junho	12	45	57
	Julho	10	71	81
	Agosto	20	62	82
	Setembro	22	84	106
	Outubro	26	92	118
	Novembro	44	65	109
	Dezembro	34	43	77
Total Sessões Género		422	738	
Total		1160		

Tipologia	Mês	Nº Sessões Género		Total de Sessões Mês
		Feminino	Masculino	
Unidade de Longa Duração e Manutenção	Janeiro	-	-	-
	Fevereiro	-	-	-
	Março	-	-	-
	Abril	-	-	-
	Maio	-	-	-
	Junho	-	-	-
	Julho	2	-	2
	Agosto	1	-	1
	Setembro	-	-	-
	Outubro	-	-	-

	Novembro	-	-	-
	Dezembro	-	-	-
Total Sessões Género		3	-	
Total		3		

Tipologia	Mês	Nº Sessões Género		Total de Sessões Mês
		Feminino	Masculino	
Privado	Janeiro	-	10	10
	Fevereiro	-	8	8
	Total Sessões Género	-	18	18
	Total	18		

TERAPIA DA FALA

A Terapia da Fala é a área da Saúde que avalia, diagnostica e intervém nas perturbações da Comunicação humana (alterações de Fala, Linguagem Oral e Escrita, Voz e Fluência do discurso), Motricidade Orofacial e Deglutição, de etiologia variada.

O terapeuta da fala é o profissional de Saúde responsável pela Prevenção, Avaliação, Intervenção e Estudo Científico das perturbações da Comunicação humana. Intervém em todas as idades, desde o recém-nascido ao idoso, com ou sem patologia(s) diagnosticada(s), tendo por objetivo geral otimizar as capacidades de Comunicação e/ou Deglutição do indivíduo, afim de melhorar a sua qualidade de vida.

Durante o ano de 2025 lamentavelmente houve alteração de técnicos nesta área, estando alguns meses a UCCI sem intervenção efetiva nesta área, não sendo possível se efetuarem contagens de sessões concretizadas na UMDR e na ULDM.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Neste Relatório de Atividades referente ao ano civil de 2025, os animadores Socioculturais pretenderam dar a conhecer as atividades realizadas pelos utentes das três tipologias – Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDM), Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) – da Unidade Cuidados Continuados e Integrados Francisco Marques Estaca Júnior (UCCI – FMEJ), no ano em questão.

Ao longo do ano os animadores Socioculturais trabalharam sempre em prol dos seus utentes. Houve sempre o cuidado de ir ao encontro das suas necessidades, respeitar o espaço e o tempo de cada utente, mostrar disponibilidade para apoiar nas suas dificuldades, assim como respeitar a sua autonomia e a dignidade e acima de tudo respeitar as suas escolhas.

Verificou-se uma mudança no profissional de animação sociocultural sendo que se verificou uma saída no mês de julho e reentrada de outro profissional no mês de setembro. Com as devidas implicações a nível de metodologia entre outras inerentes á situação

Por vezes os nossos utentes, durante a sua passagem pela UCCI-FMEJ, apresentam sintomatologia psicopatológica frequentemente provocadas pelas limitações que motivam o seu internamento na Unidade. Esta sintomatologia torna o internamento traumático, não facilitando a motivação dos utentes e consequentemente a intervenção das várias áreas presentes na UCCI-FMEJ. Pretende-se desse modo servir de ponte entre as várias áreas de saúde colmatando estes momentos de maior fragilidade, através da realização de atividades que pretende incentivar a motivação e melhorar o estado físico e psicológico do utente. A Animação Sociocultural constitui-se desse modo como parte fundamental da Equipa Multidisciplinar, pretendendo compreender o comportamento próprio do individuo e/ou grupo e avivar o potencial de cada um dos seus utentes.

As atividades de Animação Sociocultural foram dinamizadas pelos Técnicos Superiores de Animação Sociocultural.

O Animador Sociocultural é o profissional qualificado apto a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.

“A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados.” (UNESCO)

Segundo Ezequiel Ander-Egg, “a Animação Sociocultural é uma forma de ação sociopedagógica que [...] se caracteriza basicamente pela procura e intencionalidade de gerar processos de participação das pessoas.” (1990, Metodología y practica de la animación socio-cultural, 10.a ed. Humanitas)

Mês	Atividade
Janeiro	Dia de Reis Dia Internacional do Obrigado Dia Internacional do Riso Dia da Escrita à Mão
Fevereiro	Carnaval Dia São Valentim
Março	Dia Internacional da Mulher Dia Mundial do Serviço Social Dia do Pai Páscoa
Abril	Dia Mundial da Arte 25 de Abril
Mai	Dia da Mãe Dia Internacional da Família
Junho	Santos Populares - Santo António
Julho	Aniversário da UCCI-FMEJ Dia Mundial dos Avós
Agosto	Dia do Artista
Setembro 21/09- Segunda-feira 22/09- <u>Terça-feira</u> 25/09-Quinta-feira	Dia internacional da paz. Exp. Plástica: Elaboração de painel alusivo a paz, decoração do espaço físico de acordo com o tema. Exp. Plástica. Painel chegou o outono. Dia mundial do sonho. Desenvolvimento, mental e cognitivo. para si o que é sonhar? Quais os seus sonhos?

<p>Outubro</p> <p>01/10- Terça-feira</p> <p>8/10- Quarta-feira</p> <p>14/10- terça-feira</p> <p>31/10- sexta-feira</p>	<p>Dia mundial da Música Exp. Musical: Desenvolvimento mental, estimular a memória, concentração e audição.</p> <p>Jogo: Que musica é esta? E qual o seu cantor?</p> <p>Exp. Escrita e oral. Costumes e tradições Aniversário da SCMAV Expressão plástica e informativa. Quadros com as obras físicas e espirituais da misericórdia.</p> <p>Dia das bruxas: Expressão plástica. Decoração do espaço físico. Filme alusivo ao tema e lanche</p>
<p>Novembro</p> <p>11/11- terça-feira feira</p>	<p>S. Martinho Exp. Dramática Teatro de sombras chinesas “Maria Castanha”</p>
<p>Dezembro</p> <p>25/12- quinta-feira - feira</p>	<p>NATAL</p> <p>Expressão plástica: Decoração do espaço físico. Exp. Musical e dramática. Atividade Comunitária.</p> <p>Festa de natal Musica Dança Canto lanche</p>

Na coluna em cima, podemos observar as Atividades de Animação Sociocultural propostas para o ano de 2025, atividades essas que foram dinamizadas com o intuito de quebrar o ócio dos nossos utentes.

De lembrar que se verifica uma quebra na apresentação e forma de apresentação do relatório tendo em conta que foi elaborado com base no planificado do antigo animador e o que desenvolveu e planificou o novo. O Plano de Ação é elaborado no início de cada ano civil, este é uma ferramenta de orientação e de apoio para a Animação Sociocultural, isto porque as atividades propostas para os utentes têm como objetivos valorizar as competências, capacidades, saberes e cultura, aumentando a sua autoestima e autoconfiança; potencializar a resiliência; promover as novas descobertas; valorizar a formação ao longo da vida; proporcionar uma vida mais harmoniosa e dinâmica; promover a autonomia; desenvolver a destreza física e cognitiva; potencializar as capacidades cognitivas anteriormente afetadas; socializar e interagir com os seus pares. Tendo em conta os princípios básicos em respeitar as diferenças, as individualidades e o tempo do utente.

As Atividades de Animação Sociocultural estão organizadas por cinco áreas específicas como:

- Atividades Físicas/Motoras;
- Atividades de Estimulação Cognitiva;
- Atividades de Comunicação;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades Comunitárias.

O Animador Sociocultural Nuno Oliveira durante o ano de 2025 esteve na Unidade em horário parcial, realizando duas horas de trabalho diárias até ao mês de julho após o qual foi reorientado para cumprir funções a tempo inteiro no lar Pedro Rodrigues Costa da SCMAV.

Em janeiro, as festividades executadas foram: “Dia de Reis” no dia 6 (segunda-feira); “Dia Internacional do Obrigado” no dia 11 (sábado); “Dia Internacional do Riso” no dia 18 (Sábado); “Dia da Escrita à Mão” no dia 23 (quinta-feira).

A atividade “Dia de Reis” foi celebrada no dia 6 (segunda-feira), os utentes elaboraram coroas em cartolina e decoraram a seu gosto. Juntamente com os utentes abordou-se como esta festividade era vivenciada nos seus tempos de juventude. A atividade “Dia Internacional do Obrigado” foi também celebrada. Os utentes tiveram a oportunidade de agradecer os momentos vividos durante a vida, às pessoas que passaram pelas suas vidas, testemunhou-se um momento sensível, pois os utentes falaram das suas vidas, trabalhando dessa forma a reminiscência. Acabando por escrever num painel as ideias dos nossos utentes. A atividade “Dia Internacional do Riso” foi celebrada com os utentes reunidos em círculo e abordou-se o tema do riso, a importância que tem nas nossas vidas e como podemos contagiar os outros com a nossa boa disposição. A atividade “Dia da Escrita à Mão”, foi também celebrada, os utentes tiveram a liberdade de escrever o que bem entendessem, uma carta, uma mensagem, um texto, uma citação. Os utentes que tiveram dificuldades em escrever, o Animador Sociocultural deu apoio a esses utentes.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como jogos de mesa, “boccia”, estimulação cognitiva, pinturas, treino de escrita, observação e/ou associação, identificação, jogos de memória e modelagem em plasticina.

A atividade “**Dia de São Valentim**” foi celebrada no dia 14 de fevereiro (quarta-feira), os utentes coloriram uma árvore que fora anteriormente desenhada em papel de cenário que acabámos por afixar na parede juntamente com imagens de casais apaixonados. Durante o atelier de expressão plástica elaborou-se em cartolina um coração em que nele estava escrito a palavra “amor” em vários idiomas.

A atividade **“Carnaval”** foi celebrada no dia 3 de março (segunda-feira), nesta festividade decorou-se o salão alusivamente ao Entrudo e alguns elementos da equipa multidisciplinar mascararam-se. No período da tarde tivemos a presença da Escola de Samba Unidos do Clube das Arroteias “ESUCA” que sambaram ao som da música carnavalesca para os utentes, famílias e funcionários. Durante o lanche os utentes deliciaram-se com bolo.

Durante esse mês elaborou-se outras atividades, tais como pintura, treino de escrita, estimulação cognitiva, expressão plástica, jogos de mesa, provérbios e adivinhas.

No mês de março, as festividades efetuadas foram: **“Dia Internacional da Mulher”**; **“Dia Mundial do Serviço Social”**; **“Dia do Pai”** e **“Páscoa”**.

A atividade **“Dia Internacional da Mulher”** foi celebrada, elaborou-se um painel alusivo a este dia tão importante para a Mulher e afixou-se à entrada da UCCI-FMEJ. Juntamente com a Terapia Ocupacional, realizou-se um momento de bem-estar e lazer às senhoras, tiveram direito a massagens faciais e cuidados de manicure. No atelier de expressão plástica realizou-se uma rosa em cartolina para as utentes relembrem-se deste dia.

A atividade **“Dia Mundial do Serviço Social”** o Animador Sociocultural, juntamente com as Assistentes Sociais juntaram alguns utentes das três tipologias e, numa tela em branco os utentes estamparam as suas mãos pintadas para deixarem a sua marca e por fim as assistentes sociais escreveram na tela colorida palavras que representam o serviço social e penduraram no seu gabinete.

A atividade **“Dia do Pai”** foi celebrada com expressão plástica os utentes elaboraram marcadores em forma de bigode e de chapéu. Nesse dia distribuiu-se os marcadores aos utentes.

Na atividade de **“Páscoa”** os utentes executaram caixas em cartolina para colocar as amêndoas, foi realizado uma lembrança para os utentes. Decorou-se o salão relativamente à época específica.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como bingo, boccia e motricidade fina e/ou grossa.

No mês de abril, as festividades efetivadas foram: **“Dia Mundial da Arte”** no dia 15 e **“Dia da Liberdade – 25 de Abril”**.

A atividade **“Dia da Liberdade – 25 de Abril”** foi celebrada no dia 25 (sexta-feira), durante o atelier de expressão plástica os utentes elaboraram cravos com papel crepe, desenhou-se em papel de cenário imagens alusivas a esta temática em que os utentes posteriormente pintaram, afixando depois na entrada da unidade. Decorou-se um painel igualmente alusivo ao 25 de Abril. O Animador Sociocultural gravou um vídeo com alguns utentes, em que eles contaram a sua história relativamente a este período tão importante da nossa sociedade.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como o atelier de expressão plástica para a atividade **“Dia da Mãe”** e também se organizou a biblioteca.

No mês de maio, as festividades executadas foram: **“Dia da Mãe”** e **“Dia Internacional da Família”**

A atividade **“Dia da Mãe”** foi celebrado durante o atelier de expressão plástica os utentes elaboraram um coração em cartolina de cor vermelho com a imagem de uma mãe com o seu filho para oferecer às utentes, para simbolizar este grande dia, o Dia da Mãe.

A atividade **“Dia Internacional da Família”** foi celebrado no dia 15 (quarta-feira), em que o Animador Sociocultural juntamente com os utentes, mesa redonda, abordamos o tema Família. Os utentes participantes falaram sobre os seus familiares queridos, os que já partiram e também as amigas que fizeram ao longo das suas vidas.

Durante o mês elaborou-se outras atividades, tais como motricidade fina e/ou grossa, pinturas, treino de escrita, jogo “quem sabe, sabe!”, estimulação cognitiva, jogos de memória, provérbios e adivinhas, observação e associação, sessão de movimento, cultura geral, bingo, boccia, cantinho da leitura, modelagem de plasticina e organização da biblioteca. Neste mês houve uma formação, formação essa de seu nome **“Formação de Equipas de Segurança”** em que o Animador Sociocultural esteve presente.

No mês de julho, as festividades concretizadas foram **“13º Aniversário da UCCI-FMEJ”** e **“Dia Internacional dos Avós”**.

A atividade **“14º Aniversário da UCCI-FMEJ”** foi celebrado no dia 16 julho. No fim da Festa todos os presentes reuniram-se no refeitório para cantar os parabéns à UCCI-FMEJ, como confraternizar entre famílias, utentes e funcionários enquanto se comia.

A atividade **“Dia Internacional dos Avós”** foi celebrada, no atelier de expressão plástica elaborámos uma roseta em cartolina dedicada a esta data tão importante para os mais velhos. Neste dia a Animação Sociocultural juntamente com a Terapia Ocupacional, no período da manhã, reuniram alguns utentes para que estes abordassem entre os seus pares como é ser avô/avó, as brincadeiras com os seus netos, as aprendizagens, como foi ver os netos a crescerem. Durante o lanche os utentes tiveram a oportunidade de adoçar as suas bocas com uma fatia de bolo e distribuiu-se as rosetas pelos utentes.

Durante este mês elaborou-se outras atividades, tais como o cantinho da leitura, a pintura, o jogo do bingo, o jogo “quem sabe, sabe”, modelagem em plasticina, motricidade fina e/ou grossa, estimulação cognitiva e treino de escrita.

No mês de agosto, a festividade planeada foi: **“Dia do Artista”**.

Durante o mês elaborou-se outras atividades, tais como jogos de memória, cantinho da leitura, jogo do bingo, treino de escrita, passeios envolventes à unidade com os utentes, jogo do “boccia”, estimulação cognitiva, pinturas, cultura geral e modelagem em plasticina.

A forma de trabalho ao longo do ano civil é baseada em datas e dias festivos especiais pré-selecionados mensalmente e outras que, entretanto, surjam e sejam discutidas entre os intervenientes e se mostrem pertinentes.

Convém ressaltar que sempre que haja presença física e interesse por parte dos utentes há semanalmente 2x atividades de expressão corporal e jogos. Assim como todos os dias expressão plástica e jogos de mesa e pelo menos 1 x na semana o jogo de mesa de grupo bingo.

Esta parte do relatório de atividades do ano de 2025 corresponde aos meses de setembro (quando o novo animador iniciou funções) a dezembro.

Foi iniciado com a elaboração em setembro a nível da expressão plástica um painel alusivo a paz assim como a decoração do espaço físico (salão) com base no mesmo tema. Dentro da mesma área de expressão foi a posteriori elaborado um painel de boas vindas ao outono assim como a decoração do espaço físico para melhor assinalar a época temporal que atravessamos.

A nível do desenvolvimento mental e memória com bases no dia mundial do sonho foi elaborado um trabalho com base nas seguintes questões?

Para si o que é sonhar? Quais os seus sonhos?

Em outubro no dia mundial da musica com o objetivo de estimular a memoria a concentração e audição jogou se ao jogo: que música e esta? (nome da música) e qual o seu cantor?

A nível da expressão plástica celebrou-se o aniversario da S.C.M.A.V com a elaboração de quadros com as 14 obras físicas e espirituais da misericórdia.

Trabalho de memoria e escrita intitulado o filme da minha vida (momentos relevantes na vida dos utentes que eles queiram lembrar e relatar) assim como de costumes e tradições dos seus locais de origem.

No dia das bruxas decoração de espaço físico lanche e exibição de filme de acordo com a temática.

Novembro contou com a decoração do espaço físico para celebrar o são Martinho e com a elaboração e exibição de um teatro de sombras chinesas com a lenda do santo em questão lanche com castanhas assadas e batata doce.

A nível de expressão plástica inicio das decorações de natal do nosso espaço físico, construção e decoração de um teatro para sombras chinesas, e figuras para exibição do teatro “O nascimento de Jesus” a ser apresentado na festa de natal. Assim como a elaboração de jogos com utilização de material reciclado.

Em dezembro houve a continuação da decoração do espaço físico com o tema da data festiva do natal, assim como a nível da expressão plástica foi elaborado um painel natalício utilizando técnicas diversificadas a elaboração das figuras e do próprio teatro de sombras chinesas para a peça de teatro do natal, assim como a elaboração de um presépio para o exterior com o tema do dia de Reis iniciou-se também a esta data a elaboração de fantoches em eva.

A nível da expressão escrita elaborou-se a peça de teatro do natal “O nascimento de Jesus” assim como atividades de trabalho de memória como, o contador de costumes e tradições que lança as questões (Quais as suas brincadeiras preferidas em criança?), (o que se perdeu de criança a hoje?), (Como era a escola no seu tempo?), (Como era Namorar no seu tempo?) estas atividades de memoria com estas questões e outras vão-se prolongar pelo ano de 2026.

Pretendendo-se sempre inserir o máximo de utentes nas atividades de expressão físico-motora assim como os jogos de bossia e jogos de mesa, tendo maior aderência no jogo do loto. A nível da expressão corporal da dança foi realizada uma apresentação de danças de salão e contemporâneas.

No término do ano de 2025 realizou-se a festa de natal com um teatro de sombras chinesas, musica e canto com a colaboração de um antigo utente, canto alentejano, e canto a capela pela universidade sénior.

Momento inter- geracional com a presença de duas salas do jardim de infância “O Charlot” permitindo um amplo de utentes visualizando o teatro de sombras chinesas e a apresentação de canções de natal.



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS



**Nesta casa,
a esperança
tem esperança
num futuro melhor**

Projeto Casa Mais Feliz
Loja Solidária
Banco de Ajudas Técnicas 2024

Operações Integradas Locais – Alhos Vedros, Qt.ª Fonte da Prata e Moita- Baixa da Banheira e Vale da Amoreira - Projeto Casa Mais Feliz

Introdução

O Projeto Casa Mais Feliz teve como objetivo promover a higiene habitacional de domicílios em situação de insalubridade e em que os seus residentes apresentem uma situação de vulnerabilidade socioeconómica.

O Projeto beneficiou de financiamento no âmbito do PRR entre 2023 e final de 2025. Desenvolveu a sua atividade realizando ações de sensibilização para promoção das condições de higiene habitacionais. Fazem parte destas ações de sensibilização, as ações de limpeza pontual e de manutenção e as visitas domiciliárias de avaliação e acompanhamento.

A equipa intervém também na sensibilização dos agregados familiares para a adoção de medidas que potenciem a higiene habitacional, nos casos em que os agregados têm capacidade para desenvolver ações de higiene.

A intervenção decorreu na área geográfica da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, Alhos Vedros, Qt.ª da Fonte da Prata e Moita.

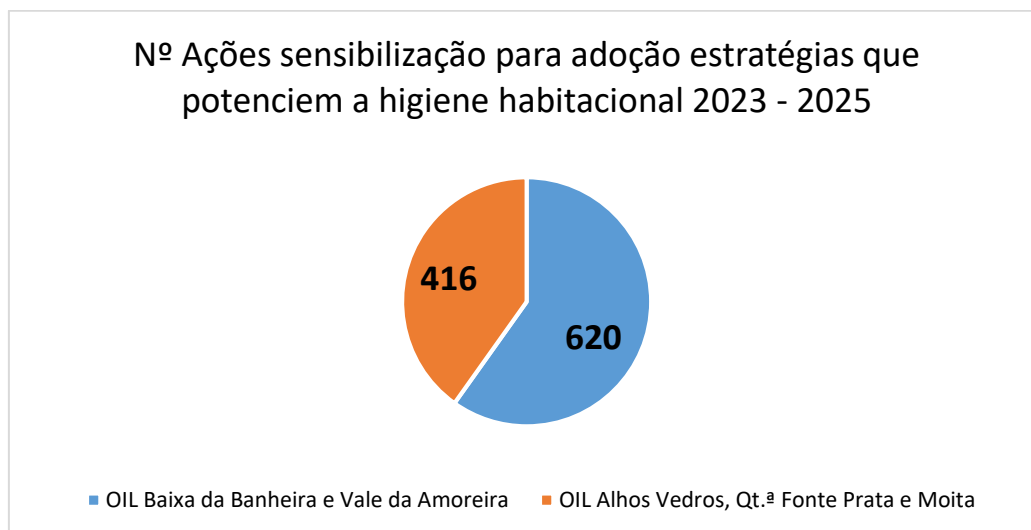


Gráfico 1: Nº ações de sensibilização para a adoção de estratégias que potenciem a higiene habitacional.

OIL Baixa da Banheira e Vale da Amoreira:

Nº Total de ações de sensibilização em 2025 que promovam a higiene habitacional: **330**

Nº de beneficiários abrangidos em 2025: **48** (46 adultos e 2 menores)

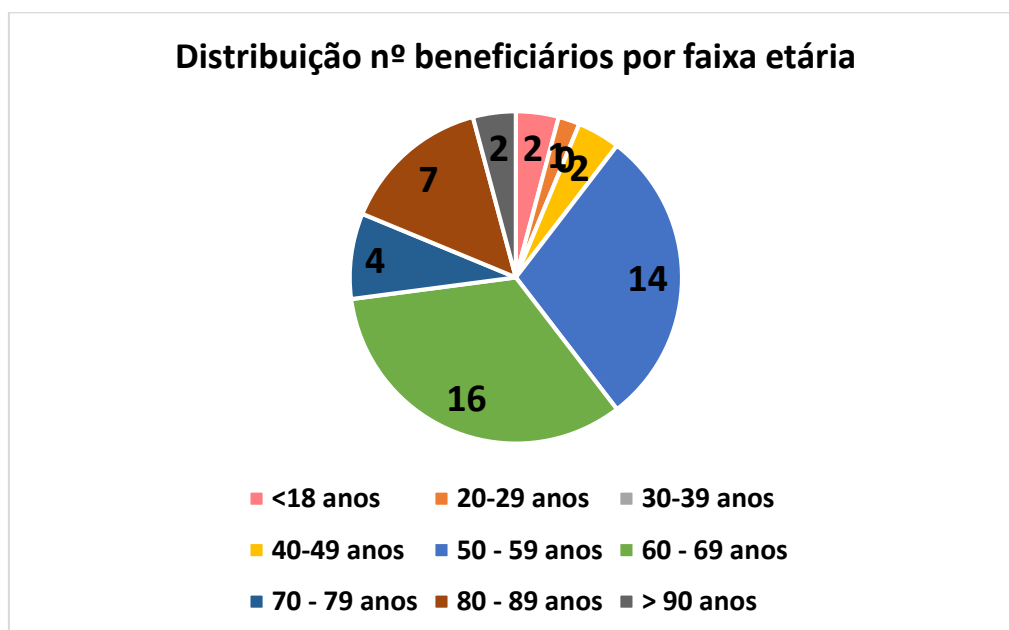


Gráfico 2: Distribuição dos beneficiários por faixa etária – OIL Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

OIL Alhos Vedros, Qt.ª Fonte da Prata e Moita:

Nº Total de ações de sensibilização em 2025 que promovam a higiene habitacional: 250

Nº de beneficiários abrangidos em 2025: 57 (48 adultos e 9 crianças)

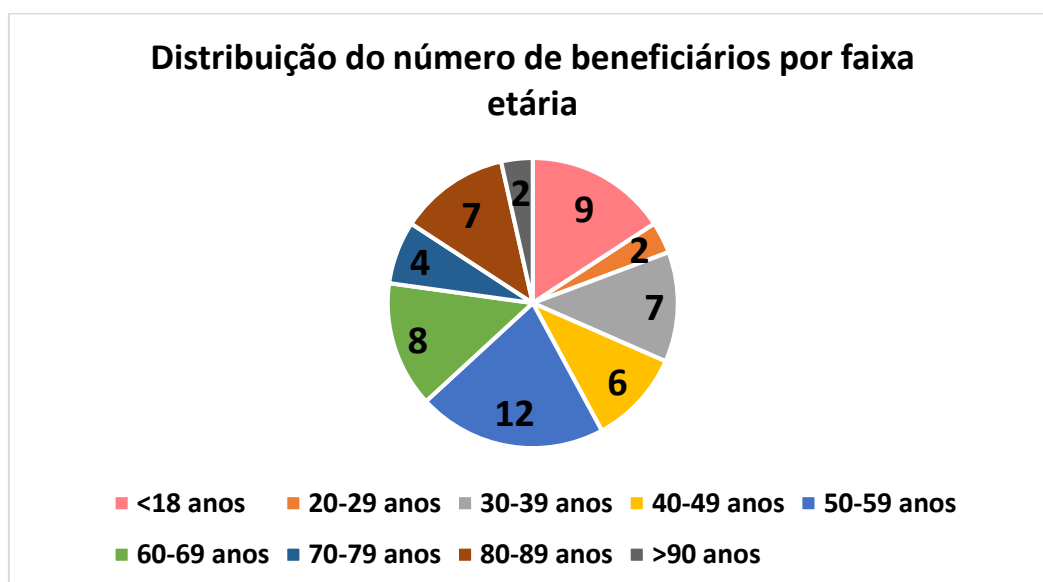


Gráfico 3: Distribuição dos beneficiários por faixa etária – OIL Alhos Vedros, Quinta da Fonte da Prata e Moita.

Da análise dos gráficos da população abrangida destacamos na OIL da Baixa da Banheira e Vale da amoreira uma maior prevalência de utentes nas faixas etárias dos 60 aos 69 anos (com 16 beneficiários) e dos 50 aos 59 anos (14 beneficiários).

No que respeita à OIL de Alhos Vedros, Qt.ª da Fonte da Prata e Moita, a faixa etária predominante é dos 50 aos 59 anos (com 12 beneficiários), seguindo-se a faixa etária dos 80 aos 89 e mais de 90 anos (ambas com 7 beneficiários cada).

De realçar que na OIL de Alhos, Qt.ª Fonte da Prata e Moita registámos uma maior prevalência de menores noa agregados acompanhados (9 menores identificados) enquanto que na Baixa da Banheira apenas registámos 2 menores acompanhados. Tal situação deve-se ao facto de um dos agregados acompanhados terem 4 menores e outro 3 menores.

Em suma, o Projeto Casa Mais Feliz assume-se como uma resposta diferenciada e necessária que visa a promoção dos cuidados de higiene habitacionais, desenvolvendo a atividade em domicílios insalubres que mais vezes apresentam uma ameaça aos seus moradores, bem como comunidade no geral.

Os agregados acompanhados caracterizam-se por escassos rendimentos, existência de problemas físicas e psicológicas e ausência de suporte familiar consistente e capaz de garantir um acompanhamento adequado.

Loja Solidária e Banco de Ajudas Técnicas

Relatório 2025

Loja solidária

A Loja Solidária da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros tem como objetivo a doação de bens como roupas, artigos de puericultura, artigos para lar e mobiliário. Está aberta à comunidade, quartas-feiras das 15h00 às 17h00 e quintas-feiras das 10h30 às 12h00.

Os bens existentes na loja são totalmente doados e entregues às famílias que nos procuram. O funcionamento da loja solidária é assegurado por uma equipa de voluntárias composta por quatro elementos, com idades compreendidas entre os 60 e os 86 anos.

No ano de 2025 apoiámos diretamente cerca de 300 beneficiários.

BAT

No ano de 2025 recebemos 25 pedidos para empréstimo de ajudas técnicas de Utes residentes no concelho da Moita, de entre os pedidos registámos, a maioria são de camas articuladas com 18 pedidos, seguindo-se as cadeiras de rodas que foram solicitadas por 6 utentes, segue-se a requisição de andarilhos com 4 requisições e por fim, registámos a requisição de 1 cadeira sanitária.

Para assegurar a logística da entrega das camas articuladas contamos com a colaboração das Juntas de freguesia do concelho que efetuam o transporte, montagem e desmontagem das camas articuladas.

A limpeza das camas articuladas é efetuada pela Equipa do Projeto Casa Mais Feliz.

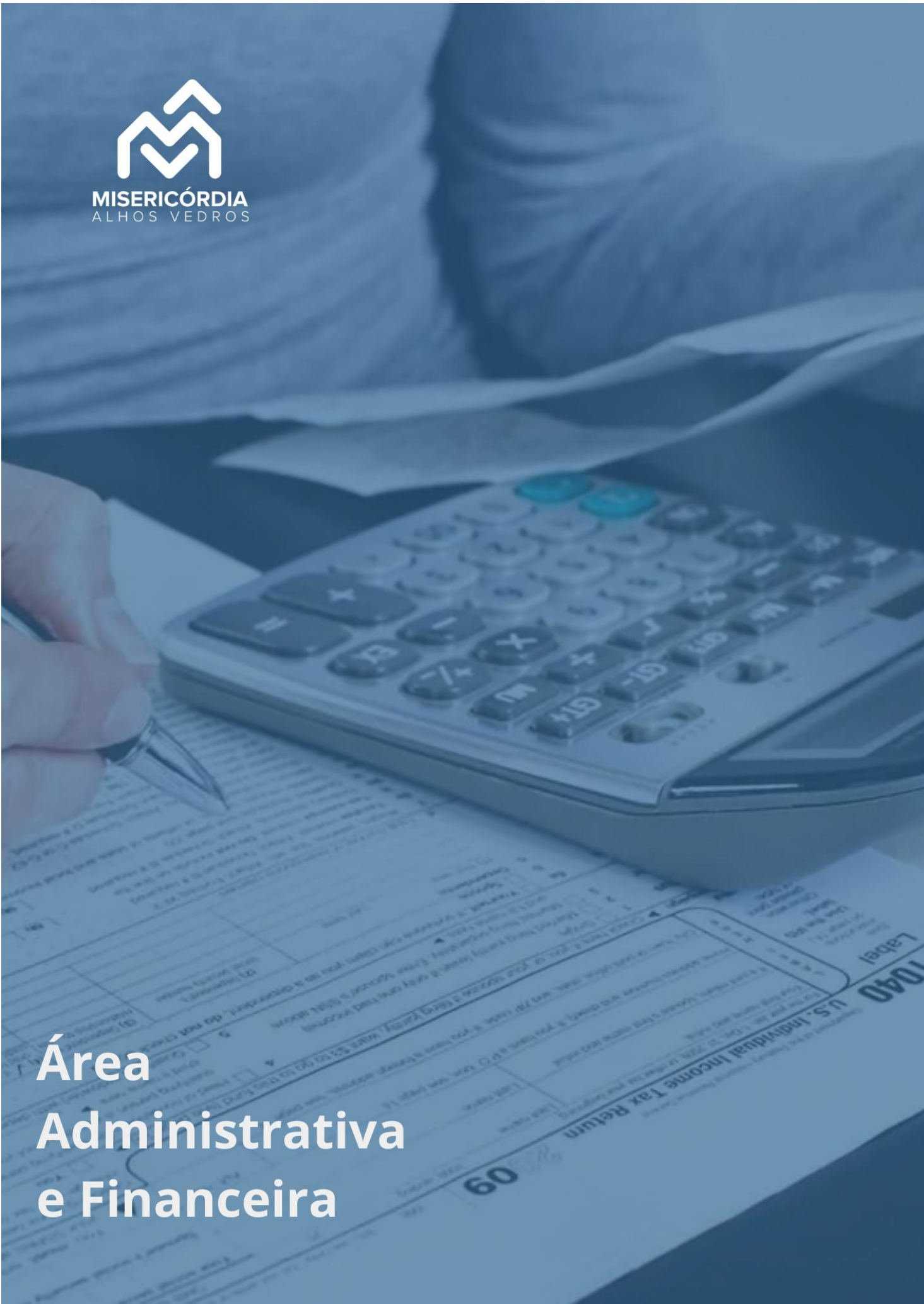


MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS



MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Área Administrativa e Financeira



Área Administrativa e Financeira -Valores e resultados

Neste capítulo apresentamos os valores e resultados da conta de gerência de 2025.

Algumas das medidas que foram tomadas no último trimestre de 2024, reforçaram os efeitos esperados em 2025, acrescidas de grandes reestruturações com a abertura de novas salas nos estabelecimentos de infância e o encerramento de outras, paralelamente à venda de património e finalmente uma atualização dos valores dos acordos de cooperação mais perto do custo médio, nomeadamente nas ERPI's e na Creche, permitiram finalmente uma recuperação significativa, sendo o resultado líquido do exercício de **214.945,70€** (duzentos e catorze mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta cêntimos) positivos.

Demonstração de Resultados

Demonstração Resultados	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%
- Resultados Operacionais				
Proveitos				
⊕ Prestações de Serviços	8 484 489,68 €	9 087 965,48 €	603 475,80 €	7,11%
⊕ Apoios e Subsídios	174 543,02 €	151 060,77 €	-23 482,25 €	-13,45%
⊕ Outros Rendimentos e Ganhos	452 239,48 €	486 986,72 €	34 747,24 €	7,68%
Custos				
⊖ Custos Mat. Consumidas	-670 650,22 €	-605 618,54 €	65 031,68 €	-9,70%
⊖ Fornecimentos e Serviços Externos	-2 099 373,00 €	-1 876 733,50 €	222 639,50 €	-10,61%
⊖ Custos Com Pessoal	-6 367 801,56 €	-6 509 046,09 €	-141 244,53 €	2,22%
⊖ Outros Custos e Gastos	-14 876,14 €	-22 500,34 €	-7 624,20 €	51,25%
⊖ Amortizações	-260 244,80 €	-257 748,74 €	2 496,06 €	-0,96%
⊖ Imparidades	-8 121,57 €	-13 616,53 €	-5 494,96 €	67,66%
⊖ Provisão Processo Tribunal		-76 633,20 €	-76 633,20 €	
+ Resultados Financeiros	-240 183,11 €	-149 170,33 €	91 012,78 €	-37,89%
Total Geral	-549 978,22 €	214 945,70 €	764 923,92 €	-139,08%

O volume de negócios da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros (receitas diretas da sua atividade), teve um acréscimo de 7,5% relativo a 2024, tendo-se fixado nos **9.502.707,05€** (nove milhões, quinhentos e dois mil, setecentos e sete euros e cinco cêntimos).

Descrição	% s/volume 2025	2025	% s/volume 2024	2024
Serviços Prestados	33,01%	3 136 570,99 €	33,74%	2 979 123,58 €
Estado	64,22%	6 102 455,26 €	64,33%	5 679 909,12 €
Outros Rendimentos	2,77%	263 680,80 €	1,93%	170 844,67 €
Total Volume negócios	100,00%	9 502 707,05 €	100,00%	8 829 877,37 €

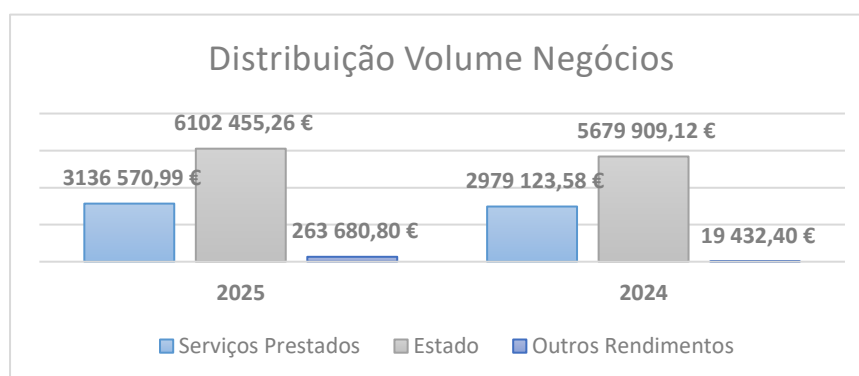


Gráfico nº1 – Evolução Volume de Negócios por Origem de Fundos

Comparativo de Demonstração de Resultados 2024 2025 e Notas Explicativas:

Demonstração Resultados	2024 Valor	2025 Valor	Varição	%	
- Resultados Operacionais					
- Proveitos					
- Prestações de Serviços					
Mensalidades	2 892 630,52 €	3 048 637,98 €	156 007,46 €	5,39%	a)
Quotas	5 526,00 €	4 284,00 €	-1 242,00 €	-22,48%	
Serviços Secundários	62 930,23 €	49 081,11 €	-13 849,12 €	-22,01%	b)
Prestações Serviços Estado e Outras Entidades	5 537 661,52 €	5 993 896,79 €	456 235,27 €	8,24%	
Descontos e Abatimentos	-14 258,59 €	-7 934,40 €	6 324,19 €	-44,35%	
- Apoios e Subsídios					
Apoios e Subsídios					
ISS_Segurança Social	99 344,68 €	100 255,62 €	910,94 €	0,92%	
Autarquias	63 883,59 €	48 148,82 €	-15 734,77 €	-24,63%	
IEFP	11 314,75 €	2 656,33 €	-8 658,42 €	-76,52%	
- Outros Rendimentos e Ganhos					
Outros Rendimentos e Ganhos					
Rendimentos Imóveis	170 539,88 €	236 722,02 €	66 182,14 €	38,81%	c)
Imputação Subsídios	126 472,00 €	91 736,52 €	-34 735,48 €	-27,46%	
Donativos	42 624,77 €	28 184,65 €	-14 440,12 €	-33,88%	
Outros Reembolsos	112 602,83 €	130 343,53 €	17 740,70 €	15,76%	
- Custos					
- Custos Mat. Consumidas					
Custos Mat. Consumidas					
Gêneros Alimentares	-250 193,83 €	-217 532,14 €	32 661,69 €	-13,05%	d)
Material Clínico_Higiene e Limpeza	-420 456,39 €	-388 086,40 €	32 369,99 €	-7,70%	e)
Fornecimentos e Serviços Externos					
- Serviços Especializados					
Trabalhos Especializados	-213 443,02 €	-164 670,30 €	48 772,72 €	-22,85%	f)
Publicidade e Propaganda	-1 665,44 €	-1 043,43 €	622,01 €	-37,35%	
Honorários	-307 335,30 €	-325 416,56 €	-18 081,26 €	5,88%	g)
Conservação Viaturas	-56 688,76 €	-38 588,17 €	18 100,59 €	-31,93%	
Conservação Edifícios	-121 545,05 €	-49 759,26 €	71 785,79 €	-59,06%	h)
Conservação Equipamentos	-64 274,18 €	-46 319,45 €	17 954,73 €	-27,93%	
Outros Serviços Especializados	-53 358,13 €	-38 368,52 €	14 989,61 €	-28,09%	
Materiais	-52 211,83 €	-42 961,05 €	9 250,78 €	-17,72%	
Energia e Outros					
Eletricidade	-153 743,33 €	-170 301,63 €	-16 558,30 €	10,77%	
Combustíveis	-28 558,58 €	-26 636,06 €	1 922,52 €	-6,73%	
Água	-35 636,05 €	-36 743,46 €	-1 107,41 €	3,11%	
Gás e outros Flúidos	-99 581,18 €	-91 629,66 €	7 951,52 €	-7,98%	
Deslocações e Estadas	-2 691,63 €	-1 330,06 €	1 361,57 €	-50,59%	
Outros Serviços Diversos					
Rendas e Alugueres	-27 875,06 €	-29 785,92 €	-1 910,86 €	6,86%	
CTT	-1 573,23 €	-1 065,50 €	507,73 €	-32,27%	
Comunicações_voz	-7 278,10 €	-5 067,05 €	2 211,05 €	-30,38%	
Comunicação_cloud	-62 949,92 €	-68 270,04 €	-5 320,12 €	8,45%	
Seguros	-23 193,12 €	-20 283,48 €	2 909,64 €	-12,55%	
Serviços Lavandaria e Limpeza	-212 617,55 €	-217 238,02 €	-4 620,47 €	2,17%	
Serviços Alimentação	-561 241,90 €	-492 257,62 €	68 984,28 €	-12,29%	i)
Outros Serviços	-11 911,64 €	-8 998,26 €	2 913,38 €	-24,46%	
- Custos Com Pessoal					
Remunerações Certas	-3 454 846,81 €	-3 622 200,42 €	-167 353,61 €	4,84%	
Remunerações Adicionais					
Subsidio Refeição	-196 898,19 €	-179 030,18 €	17 868,01 €	-9,07%	
Horas Extra	-140 699,33 €	-173 621,18 €	-32 921,85 €	23,40%	j)
Subsidio Turno	-245 546,01 €	-205 261,21 €	40 284,80 €	-16,41%	
Outros Abonos e Subsídios	-1 078 030,84 €	-1 074 624,17 €	3 406,67 €	-0,32%	k)
Indemnizações	-32 604,69 €	-14 288,88 €	18 315,81 €	-56,18%	
Encargos Sociais	-1 096 694,72 €	-1 108 086,10 €	-11 391,38 €	1,04%	
Seguros Acidentes Trabalho	-88 398,71 €	-99 738,49 €	-11 339,78 €	12,83%	
Outros Custos C/Pessoal	-34 082,26 €	-32 195,46 €	1 886,80 €	-5,54%	
Outros Custos e Gastos	-14 876,14 €	-22 500,34 €	-7 624,20 €	51,25%	
Amortizações	-260 244,80 €	-257 748,74 €	2 496,06 €	-0,96%	
Imparidades	-8 121,57 €	-13 616,53 €	-5 494,96 €	67,66%	
Provisão Processo Tribunal		-76 633,20 €	-76 633,20 €		
- Resultados Financeiros					
- Resultados Financeiros					
Juros	-240 186,67 €	-149 184,06 €	91 002,61 €	-37,89%	
Proveitos Financeiros	3,56 €	13,73 €	10,17 €	285,67%	l)
Total Geral	-549 978,22 €	214 945,70 €	764 923,92 €	-139,08%	

Proveitos:

a) Mensalidades e Prestações Utentes

- a. Registou-se um aumento de 229.710€, (89% área população idosa - ERPI 11% - C.Dia 6% - SAD 5,5% e 11% na saúde) este aumento compensou a redução das prestações na infância (73.700€ - pela gratuidade a 100% na creche, pela redução efetiva das mensalidades médias no Pré-Escolar e pelo encerramento dos CATL's).

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	ERPI				CDia				SAD			
	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%
Prestações de Serviços												
Mensalidades	1 642 622,55 €	1 818 617,53 €	175 994,98 €	10,71%	233 196,88 €	247 424,54 €	14 227,66 €	6,10%	268 517,07 €	283 429,72 €	14 912,65 €	5,55%

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	Creche				Pré-Escolar				CATL			
	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%
Prestações de Serviços												
Mensalidades	19 080,98 €		-19 080,98 €		202 903,64 €	200 290,77 €	-2 612,87 €	-1,29%	118 953,04 €	66 945,21 €	-52 007,83 €	-43,72%

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	UIMDR				UILDM				UICP			
	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%	2024 Valor	2025 Valor	Variação	%
Prestações de Serviços												
Mensalidades	201 650,60 €	212 225,81 €	10 575,21 €	5,24%	205 705,76 €	219 704,40 €	13 998,64 €	6,81%			0,00 €	#NULO!

	2025 Lares	2024 Lares		2025 Infância	2024 Infância		2025 Saúde	2024 Saúde	
Mensalidades	2 349 471,79 €	2 144 336,50 €	10%	267 235,98 €	340 937,66 €	-22%	431 930,21 €	407 356,36 €	6%

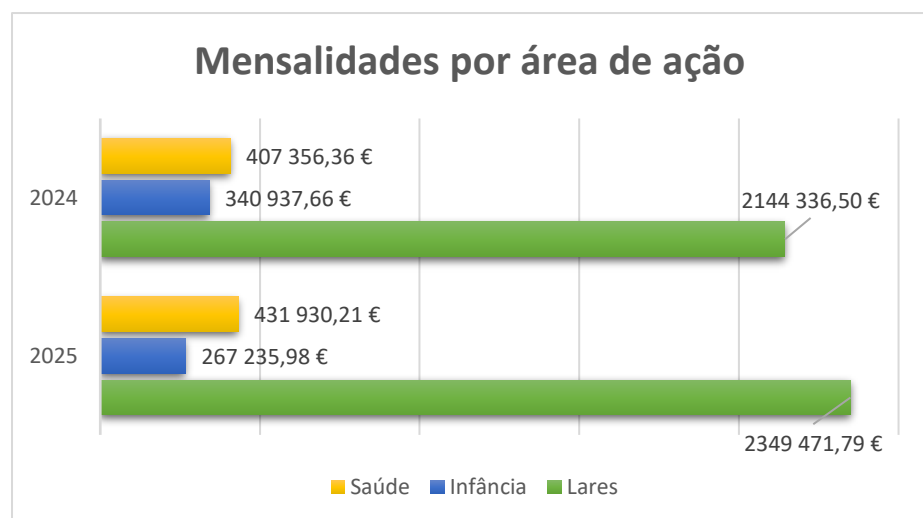


Gráfico nº2 – Faturação por Áreas de Atividade

• Evolução das frequências últimos 5 anos:

	LPRC			Lat			LSJOP		
	ERPI	Cdia	ApDom	ERPI	Cdia	ApDom	ERPI	Cdia	ApDom
Acordo Cooperação	60	25	50	60	24	50	60	20	20
2021 Média Frequência	52	12	27	54	7	40	59	8	20
2021 Média Mensalidades	663,56 €	168,58 €	225,62 €	640,33 €	113,65 €	171,96 €	620,58 €	330,49 €	211,17 €
2022 Média Frequência	60	9	37	61	11	37	60	13	21
2022 Média Mensalidades	728,03 €	217,44 €	229,75 €	689,46 €	251,18 €	210,76 €	663,49 €	342,03 €	189,89 €
2023 Média Frequência	60	11	37	61	23	36	59	16	20
2023 Média Mensalidades	729,28 €	295,39 €	245,90 €	715,65 €	289,35 €	232,37 €	667,39 €	366,78 €	233,85 €
2024 Média Frequência Utente	61	10	36	62	26	34	59	18	19
2024 Média Mensalidades	753,56 €	310,55 €	244,84 €	771,66 €	348,51 €	250,47 €	730,09 €	403,68 €	265,59 €
2025 Média Frequência Utente	61	14	37	61	20	31	59	18	18
2025 Média Mensalidades	834,97 €	375,65 €	278,49 €	856,30 €	396,52 €	272,47 €	820,07 €	412,73 €	270,47 €

	Charlot			Varino			UCCU		
	Creche	J.Infância	ATL	Creche	J.Infância	ATL	UIMDR	UILDM	UICP
Acordo Cooperação	50	68	50	35	75	40	30	30	20
2021 Média Frequência	50	69	49	42	67	40	26	29	15
2021 Média Mensalidades	157,03 €	121,29 €	112,61 €	131,98 €	107,14 €	103,40 €	624,05 €	579,70 €	- €
2022 Média Frequência	49	73	49	40	70	40	32	30	16
2022 Média Mensalidades	119,96 €	122,70 €	107,76 €	109,80 €	96,24 €	107,15 €	500,57 €	518,78 €	- €
2023 Média Frequência	52	72	47	42	70	41	32	30	17
2023 Média Mensalidades	67,79 €	125,54 €	108,60 €	64,16 €	99,23 €	118,25 €	506,50 €	546,19 €	- €
2024 Média Frequência Utente	51	67	45	39	71	42	32	30	17
2024 Média Mensalidades	17,56 €	139,31 €	114,12 €	17,81 €	106,69 €	113,75 €	525,13 €	571,40 €	- €
2025 Média Frequência Utente	60	66	43	52	66	34	32	30	16
2025 Média Mensalidades	- €	142,58 €	107,61 €	- €	110,31 €	110,02 €	552,67 €	610,29 €	- €

b) Prestações ao Estado/Acordos

- AS ERPI's verificaram um aumento de mais 13% (210.000€/ano) não só pelo reajuste dos valores unitários dos acordos, como pela atualização dos valores de referência das vagas reservadas e ainda pelo acréscimo de valores para a demência;
- Na Infância, as creches obtiveram um acréscimo de mais 49% (242.700€/ano) não só pela atualização dos valores unitários da gratuidade, bem como pelo alargamento de mais 3 salas, de realçar que só foi concretizado a partir de setembro;
- No Pré-Escolar os apoios tiveram um acréscimo de mais 15% (+ 47 mil€/ano);
- Já o CATL por força do encerramento das duas salas, o decréscimo fixou-se em 37 mil€/ano;
- Na Saúde, apenas a UILDM verificou um acréscimo médio em 3,8% do apoio (27 mil€/ano), que foi totalmente consumido pela UICP, que face às baixas taxas de ocupação, verifica um decréscimo de 6% (-) 46mil€/ano.

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	ERPI				CDia				SAD			
	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%
Prestações de Serviços	Valor	Valor			Valor	Valor			Valor	Valor		
Prestações Serviços Estado e Outras Entidades												
ISS_Segurança Social_Acordos	1 574 009,05 €	1 784 486,47 €	210 477,42 €	13,37%	124 005,05 €	118 787,33 €	-5 217,72 €	-4,21%	449 309,07 €	447 313,98 €	-1 995,09 €	-0,44%

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	Creche				Pré-Escolar				CATL			
	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%
Resultados Operacionais	Valor	Valor			Valor	Valor			Valor	Valor		
ISS_Segurança Social_Acordos	492 538,57 €	735 256,17 €	242 717,60 €	49,28%	313 063,49 €	360 022,70 €	46 959,21 €	15,00%	117 190,82 €	80 478,21 €	-36 712,61 €	-31,33%

Demonstração Resultados S/Imputação ADM	UIMDR				UILDM				UICP			
	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%	2024	2025	Variação	%
Prestações de Serviços	Valor	Valor			Valor	Valor			Valor	Valor		
Prestações Serviços Estado e Outras Entidades												
ISS_Segurança Social_Acordos	136 035,99 €	134 382,19 €	-1 653,80 €	-1,22%	272 327,23 €	280 353,25 €	8 026,02 €	2,95%			0,00 €	#NULO!
ACSS_LVT	858 151,36 €	868 100,58 €	9 949,22 €	1,16%	412 356,45 €	431 618,88 €	19 262,43 €	4,67%	756 379,02 €	710 594,73 €	-45 784,29 €	-6,05%

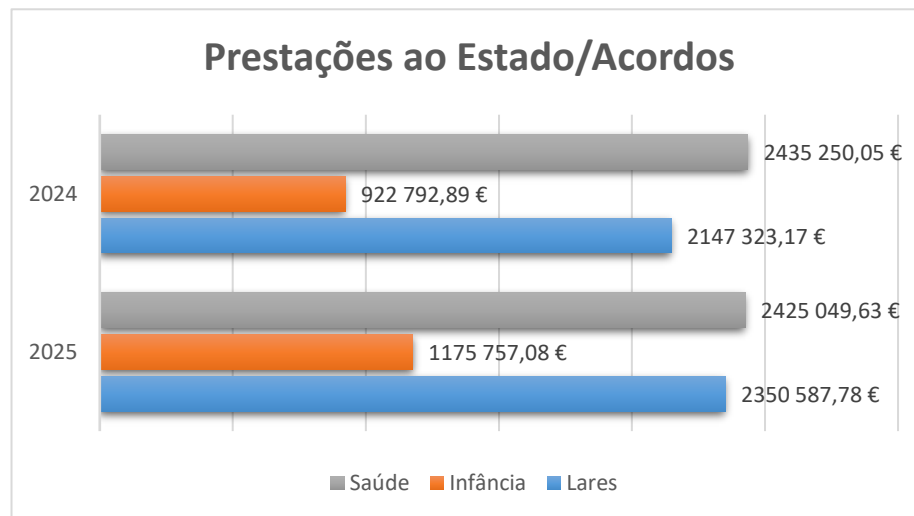


Gráfico nº3 – Prestações ao Estado por Áreas de Atividade

c) Mais-valias

- a. As vendas dos dois imóveis reverteram em 224.860€ de mais valias, mais 65 mil do que no ano anterior.

Custos:

d) Géneros Alimentares:

- a. a redução registada deve-se acima de tudo à maior rentabilização de recursos pela centralização da confeção das refeições das creches na Coz. Do LAT, pela diminuição do consumo de donativos alimentares e pela passagem a 100% do fornecimento do LPRC para o ITAU.

e) Material Clínico, Higiene e Conforto

- a. A redução verificada espelha-se nos vários estabelecimentos, com exceção UCCI que manteve o mesmo nível de gastos.

f) Trabalhos Especializados

- a. A Direção Clínica da UCCI deixou de ser registada em fatura, para ser em regime de avença/recibo verde, compensada nos Honorários.
- b. Cessação dos serviços de comunicação e imagem (-) 15.000€.

g) Honorários

- a. Não obstante no computo geral o acréscimo ter-se fixado em mais 18.100€, o acréscimo efetivo deveu-se à necessidade de contratação de avença em RH (+22.700€) por força

saída em cinco meses de duas trabalhadoras do setor estando o terceiro elemento de licença de maternidade, e mais 19.485€ na UCCI face à atualização dos valores hora, sendo a diferença compensada em menos honorários nos outros Estabelecimentos.

h) Conservação e Manutenção

- a. Em 2025, gastámos menos 107.840€. Podemos afirmar que em viaturas efetivamente existiu uma poupança por menos avarias. Poder-se-á pensar que houve menos investimento, contudo realça-se as grandes Obras efetuadas nos Estabelecimentos Infância (185 mil€) e cozinha no LAT, em que os princípios contabilísticos reportam para contas de Investimento no Balanço - Património e não como um custo do exercício e ainda aquisição de equipamento mais 58 mil euros, de onde destacamos, 19 mil Equipamento Coz, mais 16 mil equipamento nas creches e 16 mil Ar Condicionado.

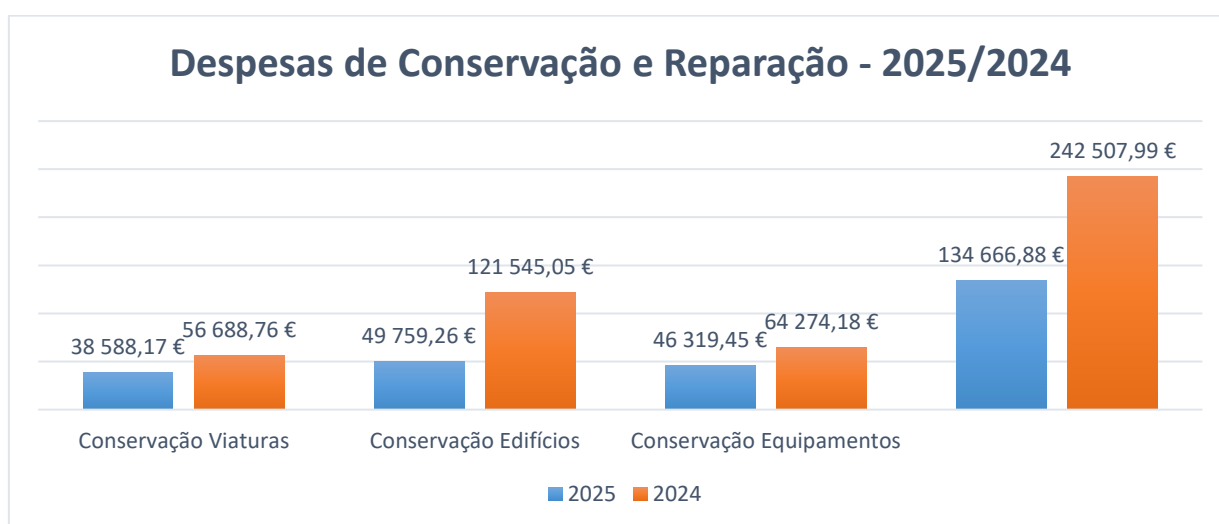


Gráfico nº4 – Comparativo 2025/2024 - Despesas de Conservação e Reparação



Gráfico nº5 - Despesas de Conservação

i) Serviços Alimentação

- a. A absorção de 5 trabalhadoras no quadro da SCMAV, permitiu uma redução no valor unitário da refeição e consequente volume anual da faturação.
- b. Exercício prático:
 - i. Aumento Custos com Pessoal:
 1. $870€ \times 14 \text{ meses} + \text{TSU} \times 5 \text{ trabalhadoras} = 74.480€$
 - ii. Redução Faturação direta = - 68.985€
 - iii. Redução Faturação/Subsidio Alimentação = - 17.870€
 - iv. Poupança Líquida estimada 12.375€;
- c. Realça-se que a média de faturação do ITAU no 2 trimestre de 2024 tinha subido para 77 mil euros, baixando para os 65 mil no 3º trimestre e para os 52 mil no 4º trimestre, mas a atualização em mais 3.4% absorveu parte da poupança média.

Custos com Pessoal:

Posto isto, em resumo os Custos Com o Pessoal (+ 325.416,56€ em Honorários), sendo a coluna dorsal da nossa prestação de serviços fixaram-se em 68% do total dos custos suportados:

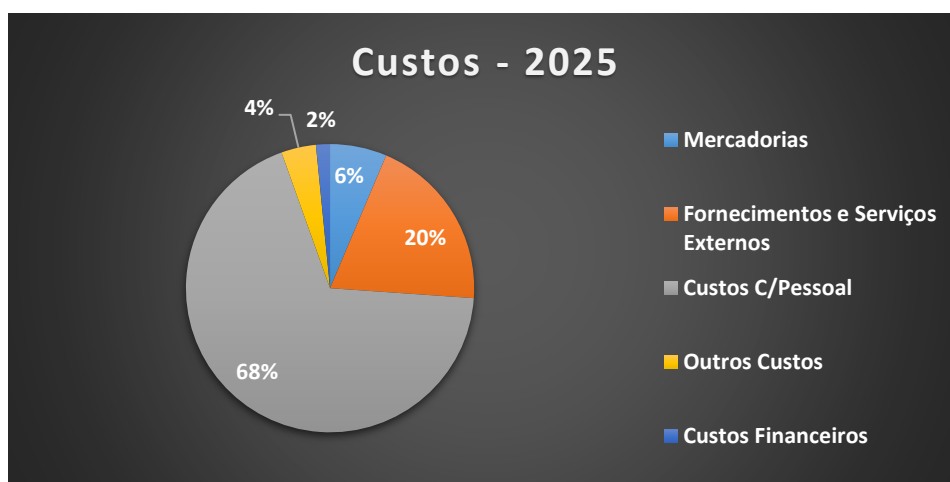


Gráfico nº6 –Distribuição dos Custos por Natureza – 2025

Descrição	Lares	Infância	Saúde	Projetos/Outros	2025	2024	Desvios	%
Remunerações Certas	1 788 172,85 €	870 493,56 €	928 061,81 €	35 472,18 €	3 622 200,40 €	3 454 846,81 €	167 353,59 €	5%
Sub Refeição	112 068,84 €	20 784,64 €	46 176,70 €		179 030,18 €	196 898,19 €	- 17 868,01 €	-9%
Horas Extra	98 426,37 €	2 661,01 €	72 533,80 €		173 621,18 €	140 699,33 €	32 921,85 €	23%
Subsidios Turno	113 389,39 €	- €	91 871,82 €		205 261,21 €	245 546,01 €	- 40 284,80 €	-16%
Outros Abonos e Subsidio	537 568,47 €	230 756,27 €	297 095,43 €	9 204,00 €	1 074 624,17 €	1 078 030,84 €	- 3 406,67 €	0%
Indemnizações	9 997,26 €	678,72 €	3 612,90 €		14 288,88 €	32 604,69 €	- 18 315,81 €	-56%
Encargos s/Remunerações	551 288,91 €	238 759,03 €	308 595,72 €	9 442,46 €	1 108 086,12 €	1 096 694,72 €	11 391,40 €	1%
Seguros Ac. Trabalho	45 164,76 €	43 548,79 €	11 024,94 €		99 738,49 €	88 398,71 €	11 339,78 €	13%
Outros Gastos c/Pessoal	14 327,71 €	7 997,70 €	9 870,05 €		32 195,46 €	34 082,26 €	- 1 886,80 €	-6%
Custos Com Pessoal	3 270 404,56 €	1 415 679,72 €	1 768 843,17 €	54 118,64 €	6 509 046,09 €	6 367 801,56 €	141 244,53 €	2%

j) Horas Extra

- a. 87% do aumento das horas extra verifica-se no pessoal direto e 16% no pessoal da cozinha. Sendo que destes 82% e 54% respetivamente foram realizadas na UCCI.

k) Subsídio de Turno

- a. As reais necessidades do funcionamento de várias áreas nos estabelecimentos de apoio aos idosos permitiram a fixação dos horários das escalas até às 21:00h pelo que foi possível poupar 39.290€.

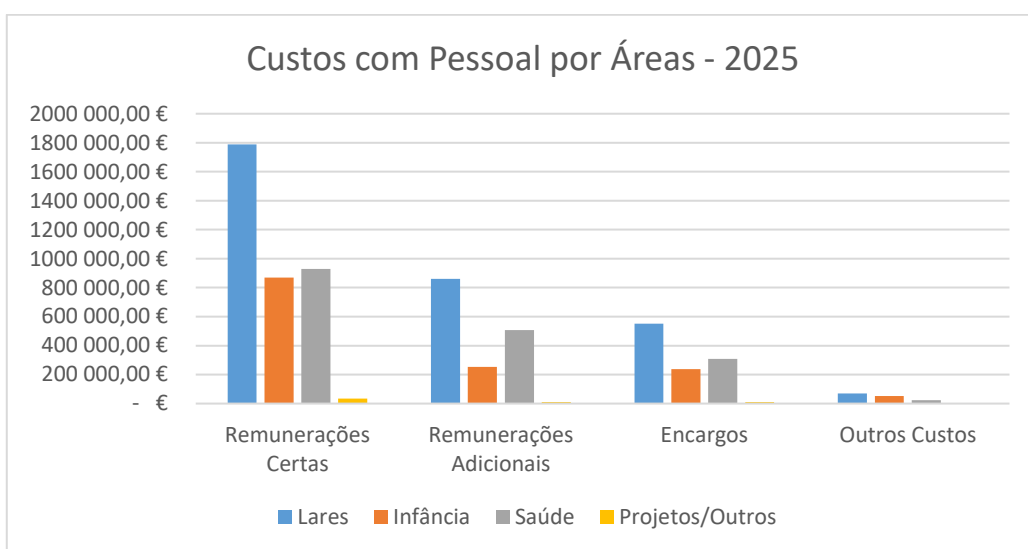


Gráfico nº7 – Custos com Pessoal – 2025

Avaliação de outros parâmetros com o pessoal:

Absentismo

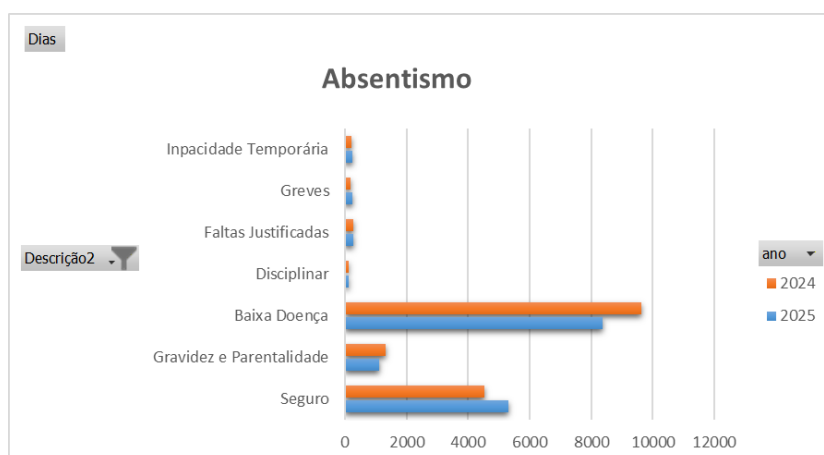


Gráfico nº8 – Variação Absentismo - 2025/2024

No gráfico 8, não obstante o acréscimo de ausências por motivo de seguro, verificamos que em termos gerais regista-se uma redução dos níveis de absentismo.

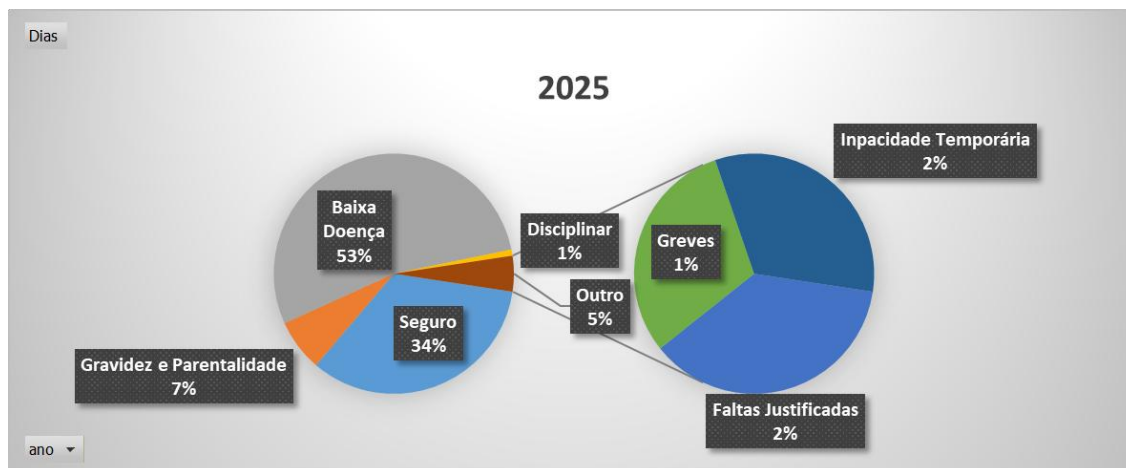


Gráfico nº9 – Absentismo – Motivos – 2025

No gráfico 9, conclui-se que as baixas por doença são o motivo maioritário das ausências registadas (53%), seguidas das baixas por seguro (34%).

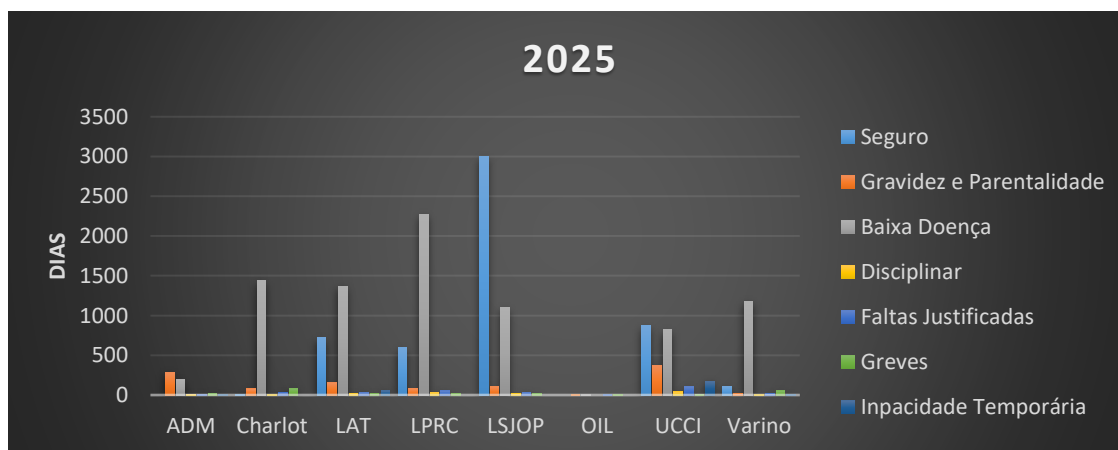


Gráfico nº10 – Absentismo Por Estabelecimento – 2025

No gráfico 10, conclui-se que é no Lar São José Operário que o maior nível de absentismo é por motivo de baixas de seguro, e no Lar Pedro Rodrigues Costa as baixas por doença e logo atrás pelo mesmo motivo o Estabelecimento de Infância – O Charlot.

Voltando aos custos:

I) Juros

- a. Poupança anual de 77.895€ pela mudança do Empréstimo UCCI para o Montepio;
- b. Redução em 7.632€ pela natural amortização da linha crédito Santander;

- c. Poupança anual de 5.550€ pelo encerramento da Conta Caucionada - Novo Banco e contrapartida pela utilização do Factoring;

Resultados por áreas de Atividade:

1) Pessoa Idosa:

	ERPI	Cdia	SAD	Pessoa Idosa
Serviços Prestados	3 604 204,45 €	366 528,02 €	731 266,57 €	4 701 999,04 €
Subsídios à Exploração	1 505,48 €	432,51 €	715,31 €	2 653,30 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	212 819,45 €	33 794,27 €	30 311,23 €	276 924,95 €
Fornecimentos e Serviços Externos	605 375,28 €	132 910,59 €	131 125,65 €	869 411,52 €
Custos com pessoal	2 085 588,53 €	500 411,29 €	684 404,75 €	3 270 404,57 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 30 895,26 €	- 5 673,91 €	- 11 441,33 €	- 48 010,50 €
Outros Rendimentos e Ganhos	189 183,60 €	26 488,09 €	62 128,17 €	277 799,86 €
Outros Gastos e Perdas	3 018,43 €	966,75 €	1 403,21 €	5 388,39 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	69 835,95 €	22 021,78 €	34 858,48 €	126 716,21 €
Resultado Operacional	787 360,63 €	-302 329,97 €	- 99 434,60 €	385 596,06 €
Juros e rendimentos similares obtidos	3,53 €	1,01 €	1,68 €	6,22 €
Juros e gastos similares suportados	2 521,25 €	724,34 €	1 197,94 €	4 443,53 €
Resultados Líquidos	784 842,91 €	-303 053,30 €	-100 630,86 €	381 158,75 €

2) Infância:

	Creche	Pré-Escolar	CATL	Infância
Serviços Prestados	751 460,48 €	577 895,73 €	156 653,87 €	1 486 010,08 €
Subsídios à Exploração	35 398,75 €	73 940,92 €	613,77 €	109 953,45 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	21 874,72 €	33 620,69 €	6 570,02 €	62 065,43 €
Fornecimentos e Serviços Externos	66 774,26 €	83 729,08 €	35 247,46 €	185 750,79 €
Custos com pessoal	668 635,95 €	613 098,86 €	133 944,91 €	1 415 679,72 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 11 673,30 €	- 14 050,91 €	- 8 031,94 €	- 33 756,15 €
Outros Rendimentos e Ganhos	45 312,61 €	70 919,32 €	28 568,17 €	144 800,10 €
Outros Gastos e Perdas	4 266,59 €	2 842,49 €	1 389,70 €	8 498,78 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12 049,39 €	13 522,85 €	4 518,62 €	30 090,86 €
Resultado Operacional	46 897,62 €	- 38 108,90 €	- 3 866,82 €	4 921,89 €
Juros e rendimentos similares obtidos	2,09 €	2,46 €	1,44 €	5,99 €
Juros e gastos similares suportados	1 495,11 €	1 762,09 €	1 027,88 €	4 285,08 €
Resultados Líquidos	45 404,61 €	- 39 868,52 €	- 4 893,27 €	642,81 €

3) Saúde:

	UIMDR	UILDM	UICP	Saúde
Serviços Prestados	1 225 424,13 €	963 840,22 €	710 692,01 €	2 899 956,37 €
Subsídios à Exploração	266,16 €	249,53 €	133,08 €	648,77 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	101 147,92 €	107 655,35 €	57 745,69 €	266 548,96 €
Fornecimentos e Serviços Externos	314 519,63 €	297 876,74 €	203 435,16 €	815 831,54 €
Custos com pessoal	665 825,70 €	567 831,60 €	535 185,87 €	1 768 843,17 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 3 480,24 €	- 3 262,72 €	- 1 740,12 €	- 8 483,08 €
Outros Rendimentos e Ganhos	31 112,09 €	20 692,93 €	10 019,11 €	61 824,13 €
Outros Gastos e Perdas	3 230,36 €	2 525,47 €	2 857,34 €	8 613,17 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38 431,71 €	40 305,56 €	22 147,77 €	100 885,04 €
Resultado Operacional	130 166,83 €	- 34 674,76 €	- 102 267,75 €	- 6 775,68 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,62 €	0,58 €	0,31 €	1,52 €
Juros e gastos similares suportados	57 622,75 €	54 021,33 €	28 811,38 €	140 455,45 €
Resultados Líquidos	72 544,70 €	- 88 695,51 €	- 131 078,81 €	- 147 229,61 €

4) Projetos Comunitários:

	S/Abrigo	Outros
Serviços Prestados	- €	- €
Subsídios à Exploração	- €	37 805,24 €
Custo mercad. vendas / matérias consum.	- €	79,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos	- €	5 739,65 €
Custos com pessoal	- €	54 118,64 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	2 562,63 €
Outros Gastos e Perdas	- €	- €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- €	56,64 €
Resultado Operacional	- €	- 19 626,26 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultados Líquidos	- €	- 19 626,26 €

Em termos Globais de resultados, conclui-se que:

- nas áreas de intervenção à **peessoa idosa**, apenas as ERPI's (Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas) apresentam um resultado positivo, garantindo assim a "sustentabilidade" dos Lares;
- Na **infância**, a reconversão de salas para a resposta de creche, acompanhada da atualização dos valores unitários, possibilitou a recuperação do resultado para valores positivos e ainda assim, embora de valor residual, um resultado global positivo;
- Mantem-se com elevada preocupação, o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, com mais um ano de resultados negativos de 147.229,61€, embora se tenha verificado uma recuperação de 36%, cuja origem é puramente financeira por diminuição dos juros, os resultados operacionais mantêm-se negativos, sendo certo que em três anos acumula 610.956,48€ de resultados negativos.

Sendo que parte da explicação está associada à taxa de ocupação, nomeadamente dos paliativos abaixo dos 85%, fator que não nos permite ser ressarcidos a 100% dos valores diários, bem como as atualizações dos valores diários ficaram aquém do necessário.

Tipologia UICP						Tipologia UILD						Tipologia UIMDR					
Anos						Anos						Anos					
Mês	2021	2022	2023	2024	2025	Mês	2021	2022	2023	2024	2025	Mês	2021	2022	2023	2024	2025
janeiro	46%	73%	82,1%	80,0%	87,1%	janeiro	79%	99%	99%	99%	95,6%	janeiro	68%	93%	95%	94%	88,9%
fevereiro	85%	78%	76,4%	85,0%	81,1%	fevereiro	88%	99%	100%	98%	98,2%	fevereiro	68%	96%	98%	97%	90,1%
março	89%	91%	84,7%	88,5%	78,7%	março	100%	98%	99%	99%	97,4%	março	91%	92%	99%	95%	91,1%
abril	80%	82%	94,3%	84,5%	78,0%	abril	94%	97%	97%	100%	94,3%	abril	97%	90%	96%	97%	87,6%
maio	77%	75%	83,2%	86,0%	76,9%	maio	99%	96%	97%	100%	93,7%	maio	90%	91%	94%	93%	93,1%
junho	79%	86%	81,0%	88,7%	81,3%	junho	96%	96%	100%	100%	97,7%	junho	85%	93%	97%	93%	90,3%
julho	78%	83%	80,2%	83,4%	80,7%	julho	99%	100%	99%	100%	91,3%	julho	96%	88%	92%	95%	91,0%
agosto	86%	86%	84,8%	75,3%	86,5%	agosto	97%	98%	96%	99%	93,9%	agosto	94%	93%	94%	95%	91,8%
setembro	75%	78%	82,0%	73,5%	81,3%	setembro	98%	98%	99%	95%	95,1%	setembro	91%	90%	93%	89%	92,1%
outubro	78%	68%	81,3%	79,8%	73,1%	outubro	98%	99%	97%	96%	96,7%	outubro	86%	96%	94%	92%	88,4%
novembro	75%	68%	89,0%	85,5%	65,8%	novembro	100%	99%	98%	96%	93,0%	novembro	91%	96%	96%	94%	92,8%
dezembro	71%	85%	82,6%	84,7%	68,9%	dezembro	99%	98%	99%	96%	92,6%	dezembro	89%	90%	95%	88%	84,2%
	77%	79%	83%	83%	78%		95%	98%	98%	98%	95%		87%	92%	95%	93%	90%

Balanço

Relativamente ao Balanço, destaca-se:

- No **Ativo Corrente:**
 - Créditos a receber (-13%) e Outros Ativos Correntes (+1599%), as oscilações estão interligadas e aplicam-se no âmbito dos princípios contabilísticos pelas datas efetivas da emissão da faturação;
- No **Passivo não Corrente:**
 - A constituição de uma provisão por processo judicial sobre o qual a Instituição recorreu;
- No **Passivo Corrente:**
 - Fornecedores conta corrente - embora a dívida se mantenha acima de um milhão de euros, conseguiu-se uma redução da dívida de 7%, aproximadamente 70 mil euros;
 - Financiamentos Obtidos – o aumento de 46%, é justificado pela contabilização da operação de Factoring (adiantamento pelo Banco dos pagamentos do Estado) e pela constituição da linha de crédito de apoio às Obras de remodelação das Creches;

		Balço								
	Descrição	31-12-2025	%	31-12-2024	%	31-12-2023	%	31-12-2022	%	31-12-2021
Activo	Activos fixos tangíveis	8 940 661,48 €	0%	8 975 000,69 €	-3%	9 210 847,63 €	0%	9 213 867,81 €	-3%	9 478 925,14 €
	Bens do património histórico e cultural	1 585 266,40 €	0%	1 585 266,40 €	0%	1 584 770,46 €	0%	1 584 770,46 €	0%	1 584 770,46 €
	Activos intangíveis	4 185,24 €	-33%	6 277,26 €	-1%	6 360,93 €	-29%	9 021,92 €	-29%	12 699,80 €
	Investimentos financeiros	29 930,57 €	0%	29 930,57 €	0%	29 930,57 €	-6%	31 961,08 €	-8%	34 839,50 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		0%		0%		0%		0%	
	Investimentos em curso	109 777,50 €	0%	109 777,50 €	0%	109 777,50 €	0%	109 777,50 €	0%	- €
	Total Activo não Corrente	10 669 821,19 €	0%	10 706 252,42 €	-2%	10 941 687,09 €	0%	10 949 398,77 €	-1%	11 111 234,90 €
	Inventários	52 202,68 €	10%	47 435,01 €	-30%	67 728,61 €	7%	63 236,47 €	-24%	83 177,38 €
	Créditos a receber	375 002,60 €	-13%	433 334,23 €	517%	70 245,18 €	2%	69 161,48 €	-8%	75 391,11 €
	Estado e outros entes públicos	82 243,32 €	35%	60 715,04 €	-84%	372 363,00 €	-16%	441 701,65 €	138%	185 221,35 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		-100%	516,90 €	0%		0%		0%	
	Diferimentos	16 188,72 €	-6%	17 227,61 €	213%	5 503,47 €	-70%	18 289,84 €	-14%	21 147,57 €
	Outros activos Correntes	339 311,41 €	1599%	19 969,82 €	-85%	132 163,89 €	-23%	171 973,22 €	-22%	220 076,31 €
	Caixa e depósitos bancários	43 015,58 €	-70%	145 410,73 €	10%	132 370,65 €	-77%	568 920,44 €	17%	488 109,05 €
Total ActivoCorrente	907 964,31 €	25%	724 609,34 €	-7%	780 374,80 €	-41%	1 333 283,10 €	24%	1 073 122,77 €	
Total do Activo	11 577 785,50 €	1%	11 430 861,76 €	-2%	11 722 061,89 €	-5%	12 282 681,87 €	1%	12 184 357,67 €	
Fundos Patrimoniais	Fundos Patrimoniais		0%		0%		0%		0%	
	Fundos	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €	0%	3 890 889,82 €
	Excedentes técnicos		0%		0%		0%		0%	
	Reservas		0%		0%		0%		0%	
	Resultados transitados	- 4 123 476,77 €	16%	- 3 565 345,43 €	14%	- 3 124 108,33 €	-2%	- 3 182 271,99 €	8%	- 2 949 030,53 €
	Excedentes de revalorização		0%		0%		0%		0%	
	Ajustamentos/outras variações nos fundos pat	5 467 252,42 €	-2%	5 561 488,94 €	-2%	5 688 765,34 €	2%	5 568 176,16 €	-3%	5 719 772,20 €
	Resultado líquido do período	214 945,70 €	-139%	- 549 978,22 €	22%	- 450 057,49 €	-503%	111 644,92 €	-138%	- 290 448,87 €
Total dos Fundos de Patrimoniais	5 449 611,17 €	2%	5 337 055,11 €	-11%	6 005 489,34 €	-6%	6 388 438,91 €	0%	6 371 182,62 €	
Passivo	Provisões		0%		0%		0%		0%	
	Provisões Especificas	76 633,20 €	0%		0%		0%		0%	
	Financiamentos obtidos	3 004 957,89 €	-4%	3 129 247,06 €	-5%	3 286 671,17 €	-7%	3 530 423,96 €	-7%	3 793 507,07 €
	Outras dívidas a pagar		0%		0%		0%		0%	
	Total Passivo não Corrente	3 081 591,09 €	-2%	3 129 247,06 €	-5%	3 286 671,17 €	-7%	3 530 423,96 €	-7%	3 793 507,07 €
	Fornecedores	1 012 181,43 €	-7%	1 082 780,30 €	35%	804 782,55 €	39%	579 116,03 €	4%	557 469,73 €
	Estado e outros entes públicos	273 585,32 €	9%	250 951,12 €	3%	242 709,46 €	13%	215 342,33 €	6%	203 064,60 €
	Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		0%		0%		0%		0%	
	Financiamentos obtidos	408 823,36 €	46%	279 223,64 €	10%	253 159,16 €	-27%	344 626,92 €	49%	230 977,80 €
	Diferimentos		0%		-100%	52 334,89 €	-60%	130 322,44 €	0%	
	Outros passivos correntes	1 351 993,13 €	0%	1 351 604,53 €	26%	1 076 915,32 €	-2%	1 094 411,28 €	6%	1 028 155,84 €
	Total Passivo Corrente	3 046 583,24 €	3%	2 964 559,59 €	22%	2 429 901,38 €	3%	2 363 819,00 €	17%	2 019 667,98 €
Total do Passivo	6 128 174,33 €	1%	6 093 806,65 €	7%	5 716 572,55 €	-3%	5 894 242,96 €	1%	5 813 175,05 €	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	11 577 785,50 €	1%	11 430 861,76 €	-2%	11 722 061,89 €	-5%	12 282 681,87 €	1%	12 184 357,67 €	

Rácios:

Rácio de Endividamento

$$\frac{\text{Capitais Alheios}}{\text{Capitais Próprios + Capitais Alheios}}$$

Esta relação indica o grau de endividamento da empresa. Inclui nos capitais alheios os empréstimos obtidos a médio e longo prazos (capitais alheios estáveis), os empréstimos obtidos a curto prazo e todos os créditos de exploração e extraexploração (passivo circulante). Os capitais totais correspondem ao ativo total, ou seja, integram os capitais próprios e os capitais alheios, muito utilizado para a análise de crédito e no Crédito Consolidado, pois compara o nível de dívida que a empresa contraiu para financiamento da sua atividade. Um rácio demasiado alto pode inviabilizar pedidos de financiamento bancário ou Consolidação de Créditos, uma vez que o risco é maior.

Ano	Capitais Alheios	Capitais Próprios	Endividamento
2021	5 813 175,05 €	6 371 182,62 €	47,71%
2022	5 894 242,96 €	6 388 438,91 €	47,99%
2023	5 716 572,55 €	6 005 489,34 €	48,77%
2024	6 093 806,65 €	5 337 055,11 €	53,31%
2025	6 051 541,13 €	5 526 244,37 €	52,27%

Assim em 2025 a SCMAV, desceu ligeiramente o seu Rácio de Endividamento, ou seja, 52,27% dos seus Ativos foram financiados com Capital de Terceiros.

Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Dá informações sobre a cobertura do ativo circulante pelo passivo circulante, tido por fonte de financiamento privilegiada da empresa. Sempre que possível deverá ser >1, o que a não acontecer exige o recurso aos capitais permanentes para financiar a parte não coberta pelo passivo circulante. Indicando as existências em dinheiro, mais bens e direitos realizáveis a curto prazo, comparado com as suas obrigações a serem pagas no mesmo período, sendo que, "quanto maior a liquidez corrente mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital circulante". Pode-se dizer que a empresa está em equilíbrio financeiro de Liquidez quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Liquidez
2021	1 073 122,77 €	2 019 667,98 €	0,53
2022	1 333 283,10 €	2 363 819,00 €	0,56
2023	780 374,80 €	2 429 901,38 €	0,32
2024	724 609,34 €	2 964 559,59 €	0,24
2025	907 964,31 €	3 046 583,24 €	0,30

Em 2025 verificamos uma ligeira recuperação.

Solvabilidade

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$$

Este rácio apresenta a capacidade da empresa em solver as suas dívidas. Um valor superior a 1 significa que o património da empresa é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que a empresa não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida.

Ano	Capital Próprio	Passivo Total	Solvabilidade
2021	6 371 182,62 €	5 813 175,05 €	1,10
2022	6 388 438,91 €	5 894 242,96 €	1,08
2023	6 005 489,34 €	5 716 572,55 €	1,05
2024	5 337 055,11 €	6 093 806,65 €	0,88
2025	5 449 611,17 €	6 128 174,33 €	0,89

O índice alcançado 0,89 demonstra que o património existente não tem capacidade de solver a dívida atual.

Autonomia Financeira

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Total}}$$

Rácio de Autonomia Financeira - Este rácio expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa, pode-se dizer que um valor inferior a $\frac{1}{3}$ significa uma dependência excessiva de capitais alheios, por outro lado valores superiores a $\frac{1}{3}$ representa um bom grau de autonomia financeira. No ano em apreço, verifica-se uma diminuição, da nossa autonomia financeira.

Ano	Capital Próprio	Ativo Total	Autonomia Financeira
2021	6 371 182,62 €	12 184 357,67 €	0,52
2022	6 388 438,91 €	12 282 681,87 €	0,52
2023	6 005 489,34 €	11 722 061,89 €	0,51
2024	5 337 055,11 €	11 430 861,76 €	0,47
2025	5 449 611,17 €	11 577 785,50 €	0,47

Prazo Médio de Recebimentos

$$\frac{\text{Saldo Clientes}}{\text{Total de Vendas c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Este rácio deverá ser comparado com os rácios da concorrência. A alteração do prazo médio de recebimentos, associada ao aumento do saldo de clientes, deve-se ao fato da relação com o Estado, ter passado em termos contabilísticos, a ser considerada uma relação “comercial” em que maioritariamente se prende numa prestação de serviços, sendo que efetivamente o Estado, leva mais tempo a cumprir com os pagamentos.

Ano	Saldo Clientes	Total Vendas c/IVA	Prazo Médio Recebimentos
2021	70 192,06 €	2 322 581,58 €	11 dias
2022	65 076,73 €	2 703 901,73 €	9 dias
2023	56 225,13 €	2 802 033,37 €	7 dias
2024	431 425,56 €	2 941 302,16 €	54 dias
2025	380 861,48 €	3 089 784,69 €	45 dias

Prazo Médio de Pagamentos

$$\frac{\text{Saldo Fornecedores}}{\text{Total de Compras c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela empresa para pagar aos seus fornecedores. Um valor baixo deste indicador pode querer dizer que a empresa tem fraco poder negocial perante os fornecedores. Por outro lado, um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações. Este rácio deverá ser comparado com os rácios da concorrência.

Ano	Saldo Fornecedores	Total Compras C/IVA	Prazo Médio Pagamentos
2021	557 469,73 €	2 274 056,89 €	89 dias
2022	579 116,03 €	2 388 919,95 €	88 dias
2023	804 782,55 €	2 577 750,62 €	114 dias
2024	1 082 780,30 €	2 792 137,49 €	142 dias
2025	1 012 181,43 €	2 526 144,47 €	146 dias

Este último Rácio, do qual se verifica um aumento do prazo médio de pagamento de 142, para 146 dias em conjunto com o rácio da liquidez confirmam, o aumento das dificuldades sentidas para cumprir com parte das nossas obrigações, nomeadamente aos nossos Fornecedores. De forma resumida apresentamos abaixo a variação dos nossos maiores credores:

Fornecedores	Anos		2024		2025		Variação	%	% sobre dívida Geral
	Saldo em Dívida	% sobre dívida Geral	Saldo em Dívida	% sobre dívida Geral					
Alimentares	186 000,00 €	17%	117 941,47 €	17%	-68 058,53 €	-37%	12%		
Assistênci Equipamentos	28 088,99 €	3%	20 200,63 €	3%	-7 888,36 €	-28%	2%		
Energia e Outros Fluidos	31 997,53 €	3%	24 123,10 €	3%	-7 874,43 €	-25%	2%		
Farmácias e Laboratórios	51 065,33 €	5%	49 233,41 €	5%	-1 831,92 €	-4%	5%		
Insolventes	100 596,83 €	9%	100 596,83 €	9%	0,00 €	0%	10%		
Material higiene e Limpeza	68 845,27 €	6%	98 880,00 €	6%	30 034,73 €	44%	10%		
Oficinas	5 478,63 €	1%	1 748,37 €	1%	-3 730,26 €	-68%	0%		
Outros Fornecedores	46 631,46 €	4%	41 567,32 €	4%	-5 064,14 €	-11%	4%		
Programas e Assistênci Informática	3 016,73 €	0%	3 130,46 €	0%	113,73 €	4%	0%		
Segurados	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0%		
Serviços Alimentação	426 724,26 €	39%	408 927,14 €	39%	-17 797,12 €	-4%	40%		
Serviços Auditoria	16 400,00 €	2%	9 450,00 €	2%	-6 950,00 €	-42%	1%		
Serviços Higiene e Segurança Trabalho	5 236,00 €	0%	5 412,00 €	0%	176,00 €	3%	1%		
Serviços Lavandaria e Limpeza	112 699,27 €	10%	130 970,70 €	10%	18 271,43 €	16%	13%		
Total Geral	1 082 780,30 €	100%	1 012 181,43 €	100%	-70 598,87 €	-7%	100%		



Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025

17 de Março de 2025

Introdução

De acordo com a disposição estatutária, vem a mesa da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, submete à apreciação da Assembleia Geral as contas referentes ao ano de 2025.

Com o objetivo de obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados da operação de avaliação, será apresentado, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração dos Fundos Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa e o Anexo às Demonstrações de Resultados.

Alhos Vedros 17 de março de 2026

A Mesa Administrativa

(O presente documento inclui os elementos definidos pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho)

Proposta de Aplicação de resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros encerrou as contas relativas ao exercício de 2025 com Resultados Líquidos positivos no montante de 214 945.70 euros.

Propõe-se que o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2025 seja integrado na conta “Resultados Transitados”.

A Mesa da SCM Alhos Vedros,

(Miguel Francisco Amoedo Canudo, Provedor)

(Vivina Maria Semedo Nunes, Vice-Provedora)

(Eli Andrea Matias Dias Barros Rodrigues, Tesoureira)

(João Miguel da Silva Romba, Secretário)

(Alberto Jorge Morgado Marques, 1º Vogal)

(Ana Maria Rodrigues Pires, 2º Vogal)

(Nuno Paulo Isidoro Pacheco, 3º Vogal)

Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	8 940 661,48	8 975 000,69
Bens do património histórico e cultural	4	1 585 266,40	1 585 266,40
Activos intangíveis	5	4 185,24	6 277,26
Investimentos financeiros	11.5	29 930,57	29 930,57
Investimentos em curso	4	109 777,50	109 777,50
		10 669 821,19	10 706 252,42
Activo corrente:			
Inventários	7	52 202,68	47 435,01
Créditos a receber	17.5	375 002,60	433 334,23
Estado e outros entes públicos	17.4	82 243,32	60 715,04
Fundadores/beneméritos/patricinadores/doadores/associados/membros		-	516,90
Diferimentos	17.9	16 188,72	17 227,61
Outros activos Correntes	17.6	339 311,41	19 969,82
Caixa e depósitos bancários	11.4	43 015,58	145 410,73
		907 964,31	724 609,34
Total do Activo		11 577 785,50	11 430 861,76
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.3	3 890 889,82	3 890 889,82
Resultados transitados	17.3	(4 123 476,77)	(3 565 345,43)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17,3	5 467 252,42	5 561 488,94
Resultado líquido do período	17.3	214 945,70	(549 978,22)
Total dos Fundos de Patrimoniais		5 449 611,17	5 337 055,11
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões Especificas		76 633,20	
Financiamentos obtidos	11.2/11.3	3 004 957,89	3 129 247,06
Outras dívidas a pagar			
		3 081 591,09	3 129 247,06
Passivo corrente:			
Fornecedores	17.2	1 012 181,43	1 082 780,30
Estado e outros entes públicos	17.4	273 585,32	250 951,12
Diferimentos	17.9	-	-
Financiamentos obtidos	11.2/11.3	408 823,36	279 223,64
Diferimentos			
Outros passivos correntes	17.6	1 351 993,13	1 351 604,53
		3 046 583,24	2 964 559,59
Total do Passivo		6 128 174,33	6 093 806,65
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 577 785,50	11 430 861,76

Demonstração de Resultados por Natureza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	8.1	9 087 965,48	8 484 489,68
Subsídios, doações e legados à exploração	10	151 060,77	174 543,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.1	(605 618,54)	(670 650,22)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(1 876 733,50)	(2 099 373,00)
Gastos com o pessoal	12.2	(6 509 046,09)	(6 367 801,56)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.11	(13 616,53)	(8 121,57)
Provisões (aumentos/reduções)		(76 633,20)	
Outros rendimentos	8.2	486 986,72	452 239,48
Outros gastos	8.3	(22 500,34)	(14 876,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		621 864,77	(49 550,31)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5/17.10	(257 748,74)	(260 244,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		364 116,03	(309 795,11)
Juros e rendimentos similares obtidos	8,2	13,73	3,56
Juros e gastos similares suportados	6/8.3	(149 184,06)	(240 186,67)
Resultado antes de impostos (EBT)		214 945,70	(549 978,22)
Resultado líquido do período		214 945,70	(549 978,22)

Demonstração de Resultados por Natureza - Lares

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - LARES

Rendimentos e Gastos	31/12/2025	Respostas Sociais		
		Residentes	Centro dia	Apoio domiciliário
Vendas e serviços prestados	3 604 204,45	366 528,02	731 266,57	715,31
Subsídios, doações e legados à exploração	1 505,48	432,51	(30 311,23)	(131 125,65)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(212 819,45)	(33 794,27)	(684 404,75)	(2 088,19)
Fornecimentos e serviços externos	(605 375,28)	(132 910,59)	(9 353,14)	(1 403,21)
Gastos com o pessoal	(2 085 588,53)	(500 411,29)	(18,52)	(5 655,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11 210,17)	(18,52)	(26 488,09)	62 128,17
Provisões (aumentos/reduções)	(19 685,09)	(5 655,39)	(966,75)	(1 403,21)
Outros rendimentos	189 183,60	26 488,09	(966,75)	(1 403,21)
Outros gastos	(3 018,43)	(966,75)	(1 403,21)	(1 403,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	857 196,58	(280 308,17)	(64 576,13)	(64 576,13)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(69 835,95)	(22 021,78)	(34 858,48)	(34 858,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	787 360,63	(302 329,95)	(99 434,60)	(99 434,60)
Juros e rendimentos similares obtidos	3,53	1,01	1,68	1,68
Juros e gastos similares suportados	(2 521,25)	(724,34)	(1 197,94)	(1 197,94)
Resultado antes de impostos (EBT)	784 842,91	(303 053,27)	(100 630,87)	(100 630,87)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	784 842,91	(303 053,27)	(100 630,87)	(100 630,87)

Demonstração de Resultados por Natureza - Creches

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - CRECHES

(Montantes expressos em Euros)

Respostas Sociais

31/12/2025	Creche	Pré Escolar	ATL
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	751 460,48	577 895,73	156 653,87
Subsídios, doações e legados à exploração	35 398,75	73 940,92	613,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(21 874,72)	(33 620,69)	(6 570,02)
Fornecimentos e serviços externos	(66 774,26)	(83 729,08)	(35 247,46)
Gastos com o pessoal	(668 635,95)	(613 098,86)	(133 944,91)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(293,10)	(6,55)
Provisões (aumentos/reduções)	(11 673,30)	(13 757,81)	(8 025,39)
Outros rendimentos	45 312,61	70 919,32	28 568,17
Outros gastos	(4 266,59)	(2 842,49)	(1 389,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	58 947,02	(24 586,05)	651,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12 049,39)	(13 522,85)	(4 518,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	46 897,62	(38 108,91)	(3 866,83)
Juros e rendimentos similares obtidos	2,09	2,46	1,44
Juros e gastos similares suportados	(1 495,11)	(1 762,09)	(1 027,88)
Resultado antes de impostos (EBT)	45 404,61	(39 868,53)	(4 893,27)
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período	45 404,61	(39 868,53)	(4 893,27)

Demonstração de Resultados por Natureza - UCCI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

(Montantes expressos em Euros)

Respostas Sociais

31/12/2025	UCCI - UMDR	UCCI - ULDM	UCCI - CP
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	1 225 424,13	963 840,22	710 692,01
Subsídios, doações e legados à exploração	266,16	249,53	133,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(101 147,92)	(107 655,35)	(57 745,69)
Fornecimentos e serviços externos	(314 519,63)	(297 876,74)	(203 435,16)
Gastos com o pessoal	(665 825,70)	(567 831,60)	(535 185,87)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(3 480,24)	(3 262,72)	(1 740,12)
Outros rendimentos	31 112,09	20 692,93	10 019,11
Outros gastos	(3 230,36)	(2 525,47)	(2 857,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	168 598,54	5 630,80	(80 119,98)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(38 431,71)	(40 305,56)	(22 147,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	130 166,83	(34 674,76)	(102 267,75)
Juros e rendimentos similares obtidos	0,62	0,58	0,31
Juros e gastos similares suportados	(57 622,75)	(54 021,33)	(28 811,38)
Resultado antes de impostos (EBT)	72 544,70	(88 695,51)	(131 078,81)
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período	72 544,70	(88 695,51)	(131 078,81)

Demonstração de Resultados por Natureza - Outros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - OUTROS

(Montantes expressos em Euros)

Projectos Comunitários

	31/12/2025	Loja Solidária (BAT e OIL)
<u>Rendimentos e Gastos</u>		
Vendas e serviços prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		37 805,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(79,20)
Fornecimentos e serviços externos		(5 739,65)
Gastos com o pessoal		(54 118,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-
Outros rendimentos		2 562,63
Outros gastos		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19 569,62)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(56,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(19 626,26)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos (EBT)		(19 626,26)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		(19 626,26)

Demonstração de Resultados por Funções

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	Notas	Lares	Creches	UCCI	Outros	31/12/2025	31/12/2024
<u>Rendimentos e Gastos</u>							
Vendas e serviços prestados		4 701 999,04	1 486 010,08	2 899 956,36		9 087 965,48	8 484 489,68
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 175 786,33)	(1 418 590,90)	(2 789 050,67)	(59 937,49)	(8 443 365,39)	(8 505 503,81)
Resultado bruto		526 212,71	67 419,18	110 905,69	(59 937,49)	644 600,09	(21 014,13)
Outros subsídios		2 653,31	109 953,45	648,77	37 805,24	151 060,77	174 543,02
Outros rendimentos		277 799,86	144 800,10	61 824,13	2 562,63	486 986,72	452 239,48
Gastos administrativos		(288 965,21)	(278 661,20)	(70 656,07)		(638 282,48)	(640 442,54)
Outros gastos		(132 104,60)	(38 589,64)	(109 498,21)	(56,64)	(280 249,08)	(275 120,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		385 596,07	4 921,89	(6 775,69)	(19 626,26)	364 116,02	(309 795,10)
Gastos de financiamento (líquidos)		(4 437,31)	(4 279,09)	(140 453,92)	-	(149 170,32)	(240 183,12)
Resultados antes de impostos		381 158,76	642,80	(147 229,61)	(19 626,26)	214 945,70	(549 978,22)
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		381 158,76	642,80	(147 229,61)	(19 626,26)	214 945,70	(549 978,22)

Demonstração dos Fundos Patrimoniais

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2024

Rubricas	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos Patrimoniais
INICIO PERÍODO 2024	1	3 890 889,82	(3 124 108,33)	-	5 688 765,34	(450 057,49)	6 005 489,34	6 005 489,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(441 237,10)		(127 276,40)	450 057,49	(118 456,01)	(118 456,01)
	2		- (441 237,10)	-	(127 276,40)	450 057,49	(118 456,01)	(118 456,01)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(549 978,22)	(549 978,22)	(549 378,22)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					(99 920,73)	(668 434,23)	(668 434,23)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados								
	5	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+2+3+5	3 890 889,82	(3 565 345,43)	-	5 561 488,94	(549 978,22)	5 337 055,11	5 337 055,11

DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2025

Rubricas	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos Patrimoniais
INICIO PERÍODO 2025	1	3 890 889,82	(3 565 345,43)	-	5 561 488,94	(549 978,22)	5 337 055,11	5 337 055,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(558 131,34)		(94 236,52)	549 978,22	(102 389,64)	(102 389,64)
	2		- (558 131,34)	-	(94 236,52)	549 978,22	(102 389,64)	(102 389,64)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					214 945,70	214 945,70	214 945,70
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					764 923,92	112 556,06	112 556,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados					0,00			
	5							
31 DE DEZEMBRO DE 2024	6=1+2+3+5	3 890 889,82	(4 123 476,77)	-	5 467 252,42	214 945,70	5 449 611,17	5 449 611,17

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALHOS VEDROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024/2025

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		9 273 555,32	8 790 874,67
Pagamentos a fornecedores		(2 535 807,57)	(2 437 494,64)
Pagamentos ao pessoal		(4 286 348,10)	(3 992 082,08)
	Caixa gerada pelas operações	2 451 399,65	2 361 297,95
Outros recebimentos/pagamentos		(2 359 136,92)	(2 141 706,03)
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	92 262,73	219 591,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(206 936,32)	(75 298,28)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		249 800,00	223 510,11
Investimentos financeiros			-
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		13,73	3,56
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	42 877,41	148 215,39
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		185 500,00	3 313 000,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		14 376,62	16 751,89
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(288 227,85)	(3 444 359,63)
Juros e gastos similares		(149 184,06)	(240 159,49)
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(237 535,29)	(354 767,23)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(102 395,15)	13 040,08
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		145 410,73	568 920,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		43 015,58	145 410,73

Empresa: Santa Casa Misericórdia de Alhos Vedros

Sede: Alhos Vedros – Moita

Nº contribuinte - 500967687

Anexo às Demonstrações Financeira

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros é uma Instituição Particular sem Fins lucrativos com Sede na Freguesia de Alhos Vedros no concelho da Moita, e tem como atividades apoio social para pessoas idosas, apoio á Infância, apoio na saúde e desenvolvimento social de projetos comunitários.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). O quadro normativo para as Entidades do sector não lucrativo é constituído pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março
- *Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho*
- *Portaria n.º 220/2015, de 24 julho*

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 3.1 – BASES DA APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF; Bases para apresentação de demonstrações Financeiras)

NOTA 3.1.1 – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

NOTA 3.2- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- ✓ As taxas de depreciações usadas:

Edifícios e outras construções	2%
Equipamento Básico	16.66%
Equipamento transporte	20%
Equipamentos Administrativo	16.66%
Outros ativos fixos tangíveis	20%

NOTA 3.2.1- BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

NOTA 3.3 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Programas de Computador _____ 1 a 3 anos.

NOTA 3.4 - LOCAÇÃO FINANCEIRA:

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados á propriedade do bem para o locatário. Os ativos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

NOTA 3.5- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos á medida que são incorridos.

NOTA 3.6-INVENTÁRIOS:

O método de custeio dos inventários adotados pela Entidade consiste no FIFO e estão registados/mesurados ao custo de aquisição.

NOTA 3.7 – SUBSÍDIOS:

Os subsídios do Estado apenas são reconhecidos aquando da certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os Subsídios do Estado relacionados com ativos associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Estado à exploração são, de uma forma geral e sistemática, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos de funcionamento que é suposto compensarem. Subsídios do Estado que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

NOTA 4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	2 499 749,90					2 499 749,90
Edifícios e outras construções	11 765 167,24		-42 475,39			11 722 691,85
Equipamentos Básico	1 369 522,34	29 189,84	-147,58			1 398 564,60
Equipamento de transporte	388 650,57	57 153,81	-37 820,38			407 984,00
Equipamento de administrativo	265 604,24	0,00				265 604,24
Outros Ativos fixos tangíveis	47 957,18	1 773,25				49 730,43

Depreciações acumuladas 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	5 191 500,14	211 734,69	-8298,67			5 394 936,16
Equipamentos Básico	1 322 674,02	18 875,38	-258,03			1 341 291,37
Equipamento de transporte	313 620,35	22 058,70	-8 194,42			327 484,63
Equipamento de administrativo	252 713,76	6 131,06				258 844,82
Outros Ativos fixos tangíveis	45 295,57	1 471,78				46 767,35

Valor do Ativo
8 975 000,69

Ativos Tangíveis em Curso 2024	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2024
Edifícios e outras construções	109 777,50	0,00		109 777,50

Ativos Fixos Tangíveis 2025	Saldo em 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2025
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	2 499 749,90		-24 939,90			2 474 810,00
Edifícios e outras construções	11 722 691,85		-9 975,96		185 364,11	11 898 080,00
Equipamentos Básico	1 398 564,60	58 462,14				1 457 026,74
Equipamento de transporte	407 984,00		-29 880,08			378 103,92
Equipamento de administrativo	265 604,24	1 419,33				267 023,57
Outros Ativos fixos tangíveis	49 730,43	1 011,83				50 742,26

Depreciações acumuladas 2025	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2025
Custo Histórico						
Propriedades de investimento	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	5 394 936,16	197 631,88	-9975,96			5 582 592,08
Equipamentos Básico	1 341 291,37	28 804,72				1 370 096,09
Equipamento de transporte	327 484,63	20 794,80	-29 880,08			318 399,35
Equipamento de administrativo	258 844,82	6 721,36				265 566,18
Outros Ativos fixos tangíveis	46 767,35	1 703,96				48 471,31

Valor do Ativo
8 940 661,48

Ativos Tangíveis em Curso 2025	Saldo em 01/01/2025	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2025
Edifícios e outras construções	109 777,50	0,00		109 777,50

- **Ativos fixos tangíveis:**

Ativos fixos tangíveis – No ano de 2025, realizou se a venda de 2 Imóveis.

Destaca-se em 2025 a realização de obras das creches, pela extinção da valência de ATL com abertura de novas salas na valência de creche.

No ano de 2025, houve um acréscimo de aquisição referente a Equipamento básico, equipamento para a cozinha do Lar Abrigo do Tejo, bem como aquisição de equipamento de alojamento e aparelhos de ar condicionado para as creches.

- **Gastos/reversões de depreciação e de amortização – Reflete valor da amortização do ativo da Instituição.**

Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Capela	1 584 770,46				0,00	1 585 266,40
Escultura		495,94				

31 de dezembro de 2025

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2025
Custo						
Capela	1 584 770,46				0,00	1 585 266,40
Escultura		495,94				

Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural - Os custos com a execução da remodelação da capela nunca serão amortizáveis, pelo motivo do imóvel ser considerado patrimônio histórico cultural.

NOTA 5-ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis 2024	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Programas computador / Outros	34 529,01	0,00				34 529,01

Depreciações acumuladas 2024						
Programas computador / Outros	28 168,08	83,67				28 251,75

Valor do Ativo
6 277,26

Ativos Intangíveis 2025	Saldo em 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2025
Custo						
Programas computador / Outros	34 529,01	0,00				34 529,01

Depreciações acumuladas 2025						
Programas computador / Outros	28 251,75	2 092,02				30 343,77

Valor do Ativo
4 185,24

Ativos intangíveis estão sujeitos a uma taxa de amortização de 33,33%.

NOTA 6 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros Suportados

	Montante Ano 2024	Montante Ano 2025
Juros de Empréstimos	233 309,59	148 920,79
Juros Contrato Locação Financeira	10,99	0,00
Juros Mora/Outros Juros	6 866,09	263,27
	240 186,67	149 184,06

Este decréscimo de custos deve-se principalmente á alteração do empréstimo do Novo Banco da UCCI para o banco Montepio, amortização da linha de crédito do Santander, e pelo encerramento da conta caucionada Novo Banco em contrapartida da utilização do Factoring do Montepio.

NOTA 7-INVENTÁRIOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2025, os inventários da entidade são detalhados conforme o quadro seguinte:

INVENTÁRIO	31/12/2024	31/12/2025
Géneros alimentares	6 542,01	7 802,38
Material Clinico (artigos saúde)	12 220,05	10 375,45
Material Higiene e Limpeza	16 290,60	23 300,91
Medicamentos	12 382,35	10 723,94
TOTAL	47 435,01	52 202,68

NOTA 7.1-CMVMC

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2024	31/12/2025
Géneros alimentares	231 572,10	200 352,21
Material Higiene e Limpeza	255 994,79	231 005,03
Medicamentos e artigos Saude	183 083,33	174 261,30
TOTAL	670 650,22	605 618,54

Decréscimo justificado por uma maior rentabilização de recurso, pela centralização da confeção das refeições das creches na cozinha do Lar Abrigo do Tejo.

NOTA 8-RENDIMENTOS E GASTOS

NOTA 8.1-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de Serviços	2024	2025
Quotizações	5 526,00	4 284,00
3ª Idade	4 291 659,67	4 700 059,57
ERPI - Utentes	1 642 622,55	1 818 617,53
ERPI - ISS-IP	1 574 009,05	1 784 486,47
Centro Dia - Utentes	233 196,88	247 424,54
Centro Dia - ISS-IP	124 005,05	118 787,33
Apoio Domiciliário - Utentes	268 517,07	283 429,72
Apoio Domiciliário - ISS-IP	449 309,07	447 313,98
Infância e Juventude	1 312 402,18	1 484 139,77
Creche - Utentes	30 490,45	15 551,74
Creche - ISS-IP	492 538,57	735 256,17
Pré - Escolar - Utentes	222 976,21	217 103,93
Pré - Escolar - ISS-IP	313 063,49	360 022,70
ATL - Utentes	136 142,64	75 727,02
ATL - ISS-IP	117 190,82	80 478,21
Unidade Cuidados Continuados	2 874 901,83	2 899 482,14
Média Duração - Utentes	201 650,60	212 225,81
Média Duração - ISS-IP	136 035,99	134 382,19
Média Duração - ACSS	858 151,36	868 100,58
Média Duração - Outras Entidades	1 644,00	10 521,00
Longa Duração - Utentes	205 705,76	219 704,40
Longa Duração - ISS-IP	272 327,23	280 353,25
Longa Duração - ACSS	412 356,45	431 618,88
Longa Duração - Outras Entidades	30 651,42	31 981,30
Paliativos - ACSS	756 379,02	710 594,73
TOTAL	8 484 489,68	9 087 965,48

Mensalidades/Matriculas utentes – Em termos gerais verifica-se um aumento global na receita.

NOTA 8.2-OUTROS RENDIMENTOS

Outros rendimentos	2024	2025
Rendimentos suplementares	19 432,40	26 958,78
descontos pronto pagamento obtidos	157,54	135,34
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	170 539,88	236 722,02
Outros	262 109,65	223 170,58
Indeminização por falta de aviso prévio	4 842,99	4 159,44
Correções Relativas a Periodos Anteriores	1 594,56	17 519,86
Imputação de subsídios para investimentos	126 471,99	91 736,52
Donativos	42 624,77	28 184,65
Acertos/Outros não especificados	86 575,34	81 570,11
TOTAL	452 239,47	486 986,72

Juros e outros rendimentos similares	2024	2025
De depósitos	3,56	13,73
TOTAL	3,56	13,73

452 243,03 **487 000,45**

O acréscimo em 2025 de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros está relacionado com a venda de dois Imóveis.

NOTA 8.3-OUTROS GASTOS

Outros gastos	2024	2025
Impostos	4 425,44	5 260,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	365,85	0,00
Outros	10 084,85	17 240,34
Correções relativas a períodos anteriores	3 579,51	56,95
Donativos	0,00	618,77
Quotizações	3 410,00	3 410,00
Acertos/Outros não especificados/Multas e Penalidades	3 095,34	13 154,62
TOTAL	14 876,14	22 500,34

Gastos e perdas Financiamento	2024	2024
Juros Financiamento Obtidos	233 423,44	148 920,79
Outros juros	6 763,23	263,27
TOTAL	240 186,67	149 184,06

255 062,81 **171 684,40**

NOTA 9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES – Não Aplicável

NOTA 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

Os registos dos subsídios ocorreram conforme se segue:

	Data de Início	Data de fim	Subsídios								
			Valor atribuído	Balço		Demonstração de resultados		2024	2025		
				Fundos próprios		Imputação de subsídios para investimentos				Subsídios à exploração	
				2024	2025	2024	2025			2024	2025
Subsídios relacionados com activos			3 167 873,81	2 024 564,66	1 949 707,42	72 357,24	72 357,24	-	-		
S. Social (sistema aut. deteção incêr	2 011	2 061	57 618,00	41 485,62	40 333,38	1 152,24	1 152,24				
PIDDAC(Edifício Lar Bx Banheira)	2 000	2 050	2 124 635,65	1 274 781,11	1 232 288,39	42 492,72	42 492,72				
CMMoita (Edifício Lar Bx Banheira)	2 000	2 050	124 699,48	74 819,85	72 325,89	2 493,96	2 493,96				
CMMoita (Edifício Lar Bx Banheira)	2 000	2 050	60 920,68	42 644,71	41 426,35	1 218,36	1 218,36				
Programa modelar Ucci (Edif. UCCI)	2 011	2 061	750 000,00	555 000,00	540 000,00	15 000,00	15 000,00				
Subsídio PRR Mobilidade Verde	2 023	2 028	50 000,00	35 833,37	23 333,41	9 999,96	9 999,96				
Subsídios à exploração			-	-	-	-	-	174 543,02	151 060,77		
ISS .IP (ac. Coop. lares e creches)								99 344,68	100 255,62		
Junta Freguesia Alhos Vedros (subsídio Charlot 25 Abril)								218,30			
CMMoita (Subsídio apoio Obras Lar São José Operário)											
Autarquias (Sub. Escolar)											
CMMoita (sub inst. Intervenção social/movimento associativo)								5 000,00	5 000,00		
CMMoita (Subsídio Projecto Casa mais Feliz)								37 805,24	37 805,24		
Junta Freguesia Vele Amoreira/Baixa Banheira (Subsídio)								5 000,00			
IEFP								11 314,75	2 656,33		
CMMoita (Subsídio apoio obras)								11 860,05			
CMMoita - Custas Apartamento Sem Abrigo									860,78		
Junta Freguesia Moita (Subsídio)								4 000,00	4 482,80		
			3 167 873,81	2 024 564,66	1 949 707,42	72 357,24	72 357,24	174 543,02	151 060,77		

Relativamente aos **Subsídios ao investimento** o valor refletido em 2025 deve-se ao reconhecimento anual dos mesmos.

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 11.1- LOCAÇÕES - Não Aplicável

NOTA 11.2- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Financiamentos Obtidos

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários	3 129 247,06	3 004 957,89
Locações Financeiras	-	-
	<u>3 129 247,06</u>	<u>3 004 957,89</u>
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	259 223,64	300 784,96
Contas Caucionadas/Factoring	20 000,00	108 038,40
Locações Financeiras	-	-
	<u>279 223,64</u>	<u>408 823,36</u>
	<u>3 408 470,70</u>	<u>3 413 781,25</u>

Prazo de Reembolso dos Financiamentos Obtidos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	3 305 742,85	300 784,96	1 503 924,80	1 501 033,09
Montepio Factoring	108 038,40	108 038,40	-	-
	<u>3 413 781,25</u>	<u>408 823,36</u>	<u>1 503 924,80</u>	<u>1 501 033,09</u>

Acréscimo em 2025 justificado pela linha de crédito do banco Montepio.

NOTA 11.3- EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES

Empréstimos e Locações					Capital em dívida	Juros pagos
Data Início	Data fim	Origem	Aplicação	Valor	31/12/2025	2025
24/05/2021	24/05/2027	Santander Totta	Linha crédito	500 000,00 €	157 407,38 €	9 551,84 €
15/05/2024	15/05/2039	Montepio	Invest. Ucc	3 200 000,00 €	2 962 835,47 €	138 231,44 €
14/10/2024	14/04/2026	Montepio - Factoring			108 038,40 €	1 137,51 €
03/12/2025	03/12/2033	Montepio	Linha crédito	185 500,00 €	185 500,00 €	0,00 €
Total					3 413 781,25 €	148 920,79 €

NOTA 11.4- CAIXA E BANCOS

Caixa e Depósitos Bancários - Saldo a 31 Dez	2024	2025
CAIXA	3 407,30	2 557,95
Caixa Alhos Vedros	2 249,17	1 661,91
Caixa Moita	500,53	3,35
Caixa Baixa da Banheira	139,05	467,45
Caixa Unidade Cuidados Continuados	518,55	425,24
DEPÓSITOS À ORDEM	136 003,43	34 457,63
Caixa Geral Depósitos - c/000187/130	9 749,63	5 572,58
Millenium - c/3877302	5 300,82	1 905,92
Millenium - c/1128141354	40 668,88	11 599,12
Santader Totta - c/00032049720202031	819,26	924,82
Novo Banco - c/381027920009	2 708,79	1 712,56
Novo Banco - c/007986861511	49 580,64	11 583,38
Montepio - c/14100079734	27 175,41	1 159,25
DEPÓSITOS A PRAZO	0,00	0,00
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6 000,00	6 000,00
Activos Financeiros - Acções	6 000,00	6 000,00
Saldo Total	145 410,73	43 015,58

NOTA 11.5- FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO

FCT/FGCT	Saldo em 01/01/2024	Contribuições/ Despesas	Reembolsos	Saldo em 31/12/2024	Contribuições/ Despesas	Reembolsos	Saldo em 31/12/2025
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-						
Fundo Compensação do Trabalho/FCT	29 930,57			29 930,57			29 930,57

Investimentos Financeiros- valor exclusivamente relacionado com fundos compensação de trabalho.

NOTA 12 – BENEFÍCIOS DOS TRABALHADORES

NOTA 12.1 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES

Número Médio de trabalhadores

Categorias	2024	2025	
Administrativos	19	16	-3
Directoras	7	7	0
Encarregadas	5	5	0
Educadoras	13	15	2
Animadores	2	1	-1
Aux. Educação	13	13	0
Aj. Ação Educat.	19	29	10
Aj. Lar C/dia	63	63	0
Aj. Ap. Domiciliário	29	36	7
Ajud. Ocupação	1	1	0
Cozinheiras	7	7	0
Aj. Cozinha	26	30	4
Emp. Refeitório	9	7	-2
Costureiras	1	1	0
Engomadora	0	0	0
Op. Lavandaria	14	15	1
Motoristas	5	4	-1
T. Serviços Gerais	30	29	-1
Polivalente	4	5	1
Guardas Nocturnos	5	7	2
Ajudante enfermagem	3	3	0
Psicóloga	2	1	-1
Técnico reabilitação	1	1	0
Aux. Ação médica	39	39	0
Enfermeiros	16	11	-5
técnico superior administrativo	0	0	0
Sociólogo	2	1	-1
Operador computador	0	0	0
Fisioterapeutas	3	3	0
Tec. Diag.e Terapêutica	1	1	0
Terapeuta Ocupacional	1	1	0
Técnica Apoio Gestão	0	0	0
Estagiários	0	3	3
Assistente Social	2	2	0
	342	357	15

Obs. – Este quadro foi baseado á data de 31 de dezembro de 2025 com o total de número de trabalhadores ao serviço da Instituição com contrato ativo.

NOTA 12.2 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Remunerações Certas (Venc+Sub Férias+Sub Natal)	4 513 090,15	4 678 325,67
Remunerações Adicionais	602 931,03	576 411,49
Indeminizações	32 604,69	14 288,88
Encargos sobre Remunerações	1 096 694,72	1 108 086,10
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	88 398,71	99 738,49
Formação Profissional	12 467,38	17 586,25
Medicina Trabalho	11 496,20	10 584,00
Vestuário e Calçado	7 967,01	1 249,89
Outros custos Funcionários	2 151,67	2 775,32
	<u>6 367 801,56</u>	<u>6 509 046,09</u>

Gastos com o Pessoal - Acréscimo em 2025 influenciado por subida do ordenado mínimo nacional em 50€ (820€ para 870€), atualização da tabela salarial, por força do contrato coletivo e ajustes nas carreiras/antiguidades.

Nota: Em 2015, no seguimento de uma notificação da ACT (Inspeção trabalho), confirmaram-se irregularidades na forma dos pagamentos com os subsídios de turno de anos anteriores, valores estes que não estão contabilizados no balanço. Mantem-se o compromisso da Instituição com os custos apurados, no valor de 126 960.09€, que em fase de dificuldades de liquidez estão a ser diluídos desde maio de 2017 e com uma duração máxima de 120 meses.

NOTA 13 - ACONTECIMENTO APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 14 - AGRICULTURA – Não Aplicável

NOTA 15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A SCM Alhos Vedros, não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, e a situação perante quer a Segurança Social quer a Autoridade Tributária encontra-se devidamente regularizadas dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES – Não Aplicável

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTA 17.1-FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	2024	2025
Serviços especializados	818 309,88	664 165,69
Trabalhos especializados	213 443,02	164 670,30
Publicidade e propaganda	1 665,44	1 043,43
Honorários	307 335,30	325 416,56
Conservação e reparação	242 507,99	134 666,88
Outros	53 358,13	38 368,52
Materiais	52 211,83	42 961,05
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	18 474,21	16 051,35
Livros e documentação técnica	485,02	424,25
Material de escritório	5 950,70	6 809,02
Artigos para oferta	2 389,65	2 036,27
Material didático	4 109,22	5 894,83
Outros	20 803,03	11 745,33
Energia e fluídos	317 519,13	325 310,81
Electricidade	153 743,33	170 301,63
Combustíveis	28 558,57	26 636,06
Água	35 636,05	36 743,46
Outros	99 581,18	91 629,66
Deslocações estadas e transportes	2 691,63	1 330,06
deslocações e estadas	2 691,63	1 330,06
Serviços diversos	908 640,49	842 965,89
Rendas e alugueres	27 875,06	29 785,92
Comunicação	71 801,22	74 402,59
Seguros	23 193,12	20 283,48
Contencioso e notariado	236,30	48,00
despesas de representação	183,88	0,00
Limpeza, higiene e conforto	212 617,55	217 238,02
Outros serviços	572 733,36	501 207,88
	2 099 372,96	1 876 733,50

Decréscimo na rubrica Serviços especializados em 2025 em parte justificado pela faturação da direção clínica da UCCI passar a ser em regime de avença, compensada nos honorários e pela cessação dos serviços de comunicação e imagem da Instituição.

NOTA 17.2 – DÍVIDA A FORNECEDORES

Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Fornecedores, Conta Corrente	1 082 780,30	1 012 181,43
Fornecedores de Invesimentos	42 463,32	31 841,32
	<u>1 125 244,00</u>	<u>1 044 023,00</u>

Nota 17.3 – FUNDOS PATRIMONIAIS

17.3 - FUNDOS PATRIMONIAIS

FUNDOS PATRIMONIAIS	01/01/2025	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Fundos	3 890 889,82			3 890 889,82
Resultados Transitados	-3 565 345,43	-558 131,34	0,00	-4 123 476,77
Excedentes de revalorização				
Ajustam./Outras Variações CP/FP	5 561 488,94	0,00	-94 236,52	5 467 252,42
Subsídios ao Investimento	2 024 564,66	0,00	-74 857,24	1 949 707,42
Doações Terrenos	2 474 810,00			2 474 810,00
Doações Casas	819 371,50	0,00	-19 379,28	799 992,22
Outros- Fundo Capela	242 742,78			242 742,78
TOTAL	5 887 033,33	-558 131,34	-94 236,52	5 234 665,47
Resultado Líquido do Período	-549 978,22			214 945,70
TOTAL Fundos Patrimoniais	5 337 055,11	-558 131,34	-94 236,52	5 449 611,17

Este quadro representa a variação ocorrida nos fundos patrimoniais no ano 2025.

Na rubrica de resultados transitados, reflete maioritariamente a aplicação de resultados de 2024.

As outras variações de fundos patrimoniais estão justificadas pela amortização anual dos subsídios ao investimento e Imóveis doados.

NOTA 17.4- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e Outros Entes Públicos

Saldos Devedores	2024	2025
IVA - A Recuperar	52 561,92	82 243,32
ARS	-	-
Segurança Social	-	-
GNR	153,05	
ADM	8 000,07	
	60 715,06	82 243,32
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	35 763,61	40 254,21
IVA - A Pagar	2 960,06	0,00
Contribuição p/ Seg. Social	212 227,45	233 331,11
	250 951,12	273 585,32
	190 236,06	191 342,00

NOTA 17.5 – CRÉDITOS A RECEBER

Créditos a receber

	Clientes/Utentes	Valor Corrente	
		2024	2025
Clientes/Utentes Correntes		51 686,96	45 424,54
ISS-IP- UCCI		34 876,09	0,00
ACSS-UCCI		342 274,63	4 087,06
Outros		2 587,88	324 254,28
	-	431 425,56	373 765,88
Adiantamento a Fornecedores			
		2024	2025
Adiantamento a Fornecedores		1 908,67	1 236,72
	Total	433 334,23	375 002,60

NOTA 17.6 – OUTROS ATIVOS / OUTROS PASSIVOS CORRENTES

OUTROS ATIVOS CORRENTES	2024	2025
PESSOAL	136,58	1 247,24
Remunerações saldo devedor	136,58	1 247,24
OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	19 833,24	338 064,17
Adiantamento fornecedores Investimento	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 622,42	201 548,49
Outros Devedores e Credores	13 210,82	136 515,68
TOTAL	19 969,82	339 311,41
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2024	2025
PESSOAL	314,51	2 418,72
Remunerações a Pagar	314,51	2 418,72
CLIENTES E UTENTES	364 093,37	393 096,79
Adiantamento de Clientes	364 093,37	393 096,79
OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	987 196,65	956 477,62
Fornecedores Investimento	42 463,32	31 841,32
Credores por acréscimo de gastos	906 344,32	893 553,34
Outros Devedores e Credores	38 389,01	31 082,96
TOTAL	1 351 604,53	1 351 993,13

NOTA 17.7 – AJUSTE/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Ajuste/ Outras variações Fundos Patrimoniais (Doações Imóveis)

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balço		Demonstração de resultados	
				Fundos próprios		Imputação de subsídios para investimentos	
				2024	2025	2024	2025
DOAÇÕES IMÓVEIS			1 011 442,20	819 371,50	799 992,22	54 114,75	19 379,28
Av. Afonso Henriques, 47-A;B Verderena*	2 016	2 066	36 985,39	28 599,73	27 905,53	2 467,87	694,20
Rua Ville Plaisir nº23 2º esq Bx Banheira	2 016	2 066	40 000,00	32 799,84	31 999,80	800,00	800,04
Rua Algarve Bairro Mesquita nº3 Penteado*	2 016	2 066	40 200,00	-	-	32 961,95	-
Fracção Rua Ferreira de Castro; Fundos Vazados	2 016	2 066	740 000,00	606 800,21	592 000,25	14 799,96	14 799,96
rcB1 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	8 094,98	7 933,09	7 771,21	161,88	161,88
rcB2 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	9 077,27	8 895,72	8 714,16	181,55	181,56
rcB3 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	12 257,19	12 012,04	11 766,88	245,14	245,16
rcB4 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	1 618,32	1 585,94	1 553,54	32,37	32,40
rcB5 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	5 515,51	5 405,21	5 294,93	110,28	110,28
rcB6 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	20 414,35	20 006,09	19 597,85	408,24	408,24
rcB7 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	3 042,15	2 981,31	2 920,47	60,84	60,84
rcB8 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	2 077,04	2 035,51	1 993,99	41,52	41,52
rcA1 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	20 153,81	19 750,73	19 347,65	403,08	403,08
rcA2 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	35 900,35	35 182,37	34 464,41	717,96	717,96
rcA3 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	33 999,46	33 319,45	32 639,41	679,99	680,04
rcA4 Rua dos Ferroviários, Travessa do Mercado nº7 Alhos Vedros	2 023	2 074	2 106,38	2 064,26	2 022,14	42,12	42,12
			-	-	-	-	-

Este quadro mostra a contabilização do valor de reconhecimento com os edifícios doados à Instituição até ao ano de 2025.

NOTA 17.8 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES//DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Associados (Valor Quotas entregues por Posto de Cobrança)	2024	2025
Posto Cobrança - Alhos Vedros	2 648,00	1 851,00
Posto Cobrança - Moita	72,00	24,00
Posto Cobrança - Baixa da Banheira	0,00	0,00
Posto Cobrança - Vencimentos	631,00	588,00
Posto Cobrança - Cobrador*	2 175,00	1 821,00
Total	5 526,00	4 284,00

Este mapa mostra os valores de quotas entregues pelos nossos associados (irmãos) nos anos de 2024 e 2025.

DONATIVOS EM DINHEIRO	2024	2025
Donativos Particulares	6 547,65	Donativos Particulares 4 505,03
Donativos Empresas	8 182,17	Donativos Empresas 7 469,70
100 Esfera Unipessoal	1 968,50	100 Esfera Unipessoal 1 624,00
H. Sarah Trading, Lda	415,70	Barão e Costa 1 000,00
Farmácias	1 165,43	Farmácias 1 088,70
SFS - Gestão e Consultadoria	2 424,00	ARPI-Ass Reformados e Pensionistas 7,00
Funerária Central	1 000,00	Funerária Central 1 250,00
Tempo D´Elite	1 158,54	Bioquasus Unipessoal, Lda 2 500,00
Foto Bonjour	50,00	

DONATIVOS EM ESPÉCIE	2024	2025
Donativos Particulares	689,51	Donativos Particulares 38,00
Donativos Empresas	22 389,37	Donativos Empresas 13 770,03
Modalfa	1 721,12	Modalfa 861,13
Contiiente	7 620,28	Contiiente 6 166,30
Banco de Bens Doados	12 578,00	Banco de Bens Doados 2 122,80
LIDL	335,39	Junta Freguesia Alhos Vedros 1 409,80
VC (Vitor Cardoso)	85,98	NH (Hotel Rallye Portugal) 3 210,00
LIVING COLORS	48,60	

DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL	2024	2025
Donativos por Imposição Tribunal	1 500,00	Donativos por Imposição Tribunal 0,00
DONATIVOS OUTROS	2024	DONATIVOS OUTROS 2025
Donativos Outros	3 316,07	Donativos Outros 2 401,89
Total	42 624,77	28 184,65

DONATIVOS EM DINHEIRO	2024	2025
Donativos Particulares	6 547,65	Donativos Particulares 4 505,03
Donativos Empresas	8 182,17	Donativos Empresas 7 469,70
DONATIVOS EM ESPÉCIE	2024	2025
Alimentares	7 955,67	Alimentares 6 166,30
Artigos Saude / Medicamentos	0,00	Artigos Saude / Medicamentos 0,00
Equipamento Ativo	624,94	Equipamento Ativo 4 619,80
Vestuário e Calçado	12 585,62	Vestuário e Calçado 1 300,13
Higiene e Limpeza	1 356,00	Higiene e Limpeza 1 683,80
Outros	556,65	Outros 38,00
DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL	2024	DONATIVOS ORDEM TRIBUNAL 2025
Donativos por Imposição Tribunal	1 500,00	Donativos por Imposição Tribunal 0,00
DONATIVOS OUTROS	2024	DONATIVOS OUTROS 2025
Donativos Outros	3 316,07	Donativos Outros 2 401,89
Total	42 624,77	28 184,65

NOTA 17.9 – DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	Saldos	2024	2025
GASTOS A RECONHECER			
Otis		1 923,83	2 025,33
Tranquilidade		13 314,18	11 434,53
Lusitania		419,04	746,17
Anticimex		1 570,56	1 168,02
Caravela		0,00	814,67
Total		17 227,61	16 188,72

O quadro acima representa os diferimentos registados em 2024 e 2025.

NOTA 17.10 - GASTOS/REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

DEPRECIACÕES/AMORTIZACÕES	2024	2025
Edifícios	211 734,69	197 631,88
Equipamento Básico	18 764,93	28 804,72
Equipamento Transporte	22 058,70	20 794,80
Equipamento Administrativo	6 131,06	6 721,36
Outras Imobilizações Corpóreas	1 471,78	1 703,96
Activos Intangíveis	83,67	2 092,02
TOTAL	260 244,83	257 748,74

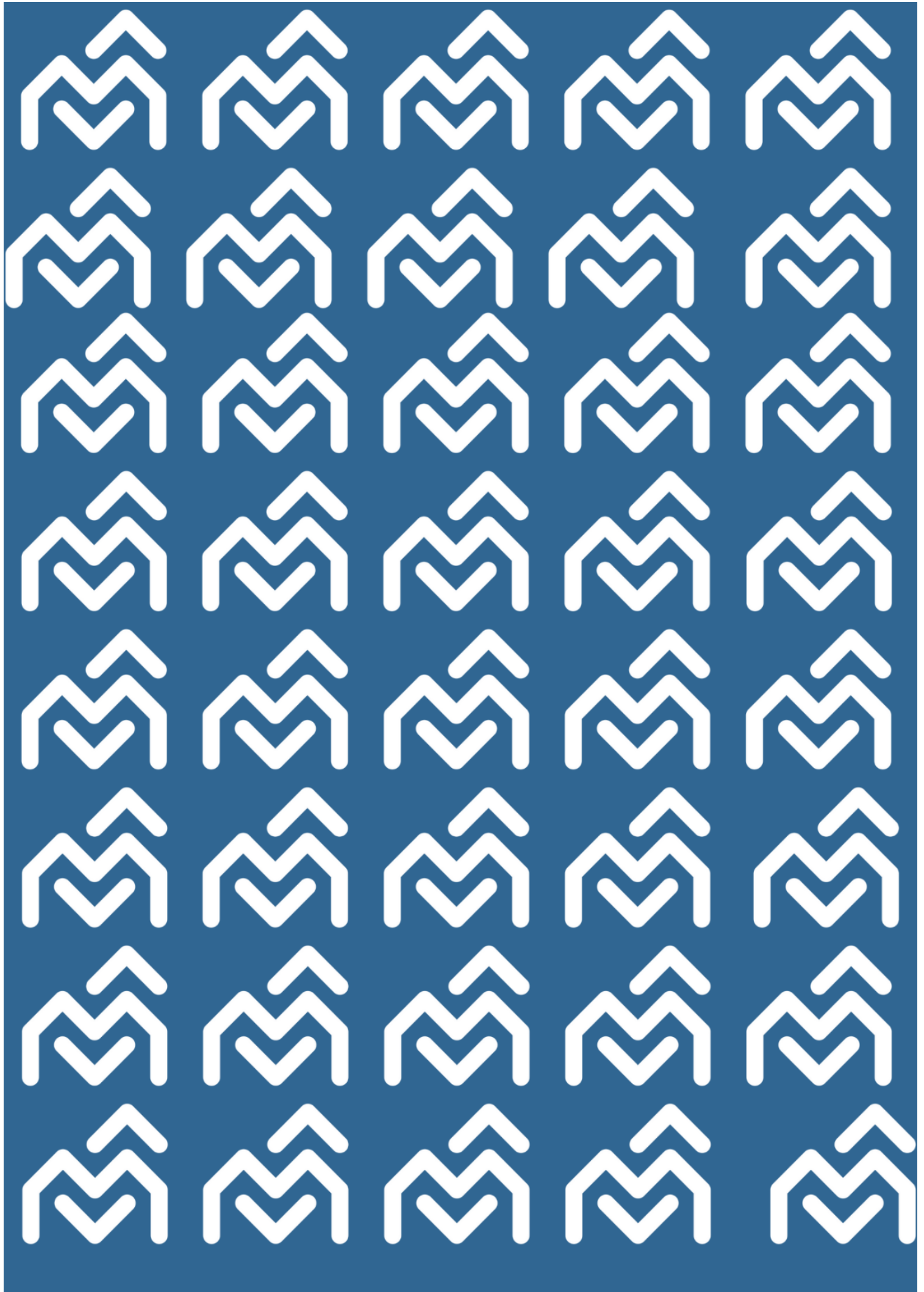
17.11 - PERDAS POR IMPARIDADES/REVERSÕES

IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	2024	2025
Perdas por Imparidade - Utentes	(8 990,97)	(14 372,30)
Reversões de Perdas de Imparidade - Utentes	869,40	755,77
TOTAL	-8 121,57	-13 616,53

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRETORA FINANCEIRA

MESA ADMINISTRATIVA





MISERICÓRDIA
ALHOS VEDROS

Largo da Misericórdia 17

Alhos Vedros

www.scmav.org.pt

secretario_geral@scmav.org.pt

 @smav

 misericordiaalhosvedros